

ANNO XXIX
NUM. 1.455

O MALHO

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



AS NOVIDADES

JECA: — Eta, seu doutô! Venha de lá esses ossos! Tenho um mundão de novidade p'ra lhe contá. Olha: primeiro, o Antonho Carlo...

JULIO PRESTES: — Ora, Jeca. Vamos tratar de cousas sérias...

Os defensores da saude publica

recommendam
para toda e
qualquer dor a



Cafiaspirina

preparado da CASA BAYER, famoso em
todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de
saude normal.

***En toda a parte os medicos receltam-n'a,
porque ella é, além de efficaz, absoluta-
mente inoffensiva.***

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de noites
passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$400; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serao acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 3-0835, Escriptorio: 3-0834, Directoria: 3-0836, Officinas: 3-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

AS TRAGEDIAS CONJUGAES ENTRE OS ANIMALES INFERIORES

Entre os seres irracionais, existem, tambem, tragedias conjugaes. No grupo dos escorpiões, o assassinio do macho constitue a regra, enquanto que, entre as formigas, abelhas e outros bichos, pôde-se considerar como a excepção. Algumas especies de aranhas têm instinctos criminosos, mas a victima, geralmente, não é o marido, mas quem lhe faz a corte. Existem casos, entretanto, em que os seres irracionais procedem como se fossem seres humanos, formando o classico "triangulo" que dá como resultado a eliminação do marido, mediante boas ou más artes. Como a maioria das casposas humanas, as esposas irracionais são fieis e constantes, e o assassinio do companheiro constitue uma excepção à regra.

Mas o impulso existe. Sem duvida alguma, aquelle instincto que exige o derramamento do sangue do marido obedece a algum obscuro impulso interior que os naturalistas têm observado em todas as femeas das especies animaes.

Entre os escorpiões, em que o assassinio do marido constitue a regra, deve existir um profundo e imperativo instincto, ainda não estudado sufficientemente para ser comprehendido e explicado pelos naturalistas. Houve um tempo, talvez, na historia destes repulsivos, mas interessantes animaes, em que alguma razão pratica da vida dictava a conveniencia de ser o macho eliminado, tão depressa houvesse desempenhado o seu papel no drama da vida. O escorpião macho, tão depressa chega a ser marido passa a ser cadaver e, no entanto, aceita, tranquillamente, o seu destino, guiado por algum obscuro instincto — tão antigo como inextricavel — tal o que impelle a fema a matá-lo

e devorá-lo. Os naturalistas que têm seguido o desenvolvimento do *flirt* que antecede ao desenlace, sustentam que o dramatico processo é de absorbente interesse, até para os olhos humanos.

Quando, na época do namoro, um escorpião macho encontra uma fema que lhe agrada á fantasia, o seu primeiro passo consiste em segurar a dama, carinhosamente, pelos dois grandes tentaculos ou pinças que se projectam para a frente do pequeno animal. Tal como o aperto de mão, estreitar as antenas significa, entre estes bichos, um signal de amizade ou cortezia. Começando com uma amistosa amizade, o namoro entre escorpiões, co-

mo quasi todos os outros namoros, termina, porém, de forma muito differente. Arrastando consigo a esposa eleita, o macho retrocede, lentamente, até que encontra algum lugar apropriado, livre de olhos curiosos ou da luz solar, possivelmente, debaixo de uma pedra ou de um pedaço de madeira. Nem um só momento deixa de opprimir a sua amada, até que penetra no ninho escolhido. O que acontece aos consortes, em seu retiro amoroso, nenhum naturalista poderia dizê-lo. Este é o segredo do escorpião. Mas, deixando-os sós, um só momento, e descobrindo-os depois, a tragedia é evidente: só se encontra um dos dois seres que ali entraram. O macho desapareceu. A cavidade foi cuidadosamente guardada, de modo que ninguém poderia saber della sem ser visto. Só ha uma explicação: a senhora escorpião assassinou o seu esposo e devorou-o, depois. Possivelmente, nem todos os noivados escorpionicos têm igual fim. Ha algumas va-



o Malho

riedades a que não se conhecem hábitos canibales, mas os naturalistas sustentam que o uxoricídio entre estes bichos constitui a regra. A repugnância que a raça humana sente pelo escorpião tem, ao menos, esta justificativa.

Algo ha, tambem, relativo ao escorpião que nasce no mar, ao qual se imputam os mesmos hábitos uxoricidas. Trata-se do caranguejo real, enorme animal rasteiro das praias, que não é caranguejo propriamente, mas que descende, com ligeiras variantes, de animais muito communs, nos tempos pre-historicos. E' possivel que os ancestraes antecessores do caranguejo real fossem os primeiros animais propriamente terrestres. Talvez que os modernos escorpiões descendam delles. O caranguejo real não experimentou grandes transformações. O facto de ambos esses animais conservarem, ainda, hábitos uxoricidas pôde indicar que este costume foi a regra, na juventude da terra, tendo sido, entretanto, esquecido pelas demais especies de animais.

Entre as aranhas, não se dá, precisamente, o mesmo, conforme se supõe, geralmente. Entre ellas, não são as esposas as assassinas, mas sim as donzellas, quando são cortejadas. Entre as aranhas, os jovens galãs expõem a vida, quando vão em busca de companhia, mas de modo muito differente dos escorpiões. A dura prova ellas sobre-rem antes do matrimonio e não depois. Durante o *flirt*, que, como entre os seres humanos, se desenrola em passeios, etc., é quando o infeliz galã está exposto a ser assassinado e comido pela noiva. Acontece isso, principalmente, quando mais de um macho é atraído pelos encantos da aranha núbil.

Contrariamente ao que ocorre entre as outras especies, não é o macho quem disputa a fêmea. Esta é que se precipita sobre sobre os desgraçados pretendentes, agarra-os entre as patas e despacha-os para o outro mundo. Só aquelles, cujos olhos são muito vivos e contam com ageis patas escapam com vida para iniciar uma nova corte, no dia seguinte. E' muito difficil, para os naturalistas, encontrar razão pratica que justifique este curioso methodo de desfazer-se dos pretendentes. Existe mais visível justificativa no procedimento aparentemente cruel e egoista das abelhas.

Em regra geral, só uma das abelhas da colmeia contrahe casamento. E' a Rainha. Ainda que as abelhas obreiras sejam fêmeas, permanecem solteironas toda a vida, dedicadas exclusivamente, aos seus labores na colmeia. Tão incansavelmente, fazem o seu trabalho estes industriosos insectos, que, depois de algumas semanas, morrem — segundo os naturalistas — por terem gasto, no trabalho, as escasas células que formam o seu cerebro.

O casamento de um dos zangões com a Rainha tem lugar no ar e nem os mais profundos conhecedores da apicultura podem relatar-nos algo sobre a cerimonia.

Anualmente, a colmeia elege um pequeno numero de novas rainhas que possam substituir a antiga ou presidir as novas colonias que se instituem. Um dia, uma dessas princezas, ou a propria rainha velha, emerge da colmeia e sobe pelo ar. Immediatamente é seguida pelos zangões. O casamento effectua-se no ar e supõe-se que o zangão, bastante afortunado, para capturar a rainha e fazel-a sua, entrega a vida na conquista. Os outros zangões regressam alguns, e muitos delles nem sobem a acompanhar a rainha, no seu vôo nupcial. Estes zangões, consummado o casamento, são exterminados pelas abelhas operarias.

Nenhum macho inutil seria tolerado, um só instante, em uma comunidade de abelhas, e é possivel que seja a razão que impelle as abelhas a esta matança geral de maridos. Ha certas variedades, como a conhecida pelo nome de *Bombus*, que não vive em colmeias, mas em pequenos agrupamentos, constituídos por uma ou duas familias. Só a rainha supporta o inverno, e parece que não ignora este privilegio, pois não vacilla em comer, um a um, os membros da familia. Não se pôde negar que esta é uma sábia e talvez necessaria previsão da natureza, com o objectivo de manter viva a raça de *Bombus*. A maior parte dos insectos morre durante o inverno, e estas abelhas, que não accumulam mel, não encontrariam alimento quando as chuvas e granizos açoitam o sólo e as flores têm desaparecido.

Provavelmente, a matança dos zangões obedece á sobrevivencia parcial de um habito semelhante: o proposito de supprimir bocas inuteis, reservando o alimento necessario para aquelles cuja sobrevivencia, através do inverno, seja mais util á raça.

Estes uxoricídios das abelhas e das vespas, que têm os mesmos hábitos, podem ser desculpados, mesmo do ponto de vista humano, se se leva em consideração que o fim principal da natureza é a conservação da especie e não de individuo.

A cegonha é uma ave habitualmente monogama: um casal forma o seu ninho e parece unido, pelo menos, durante toda a temporada, senão durante varias temporadas. Pois bem: em um desses casacs, observou o Dr. Vogt, á chegada de uma cegonha jovem, indubitavelmente enamorado da senhora. Durante algum tempo, o atrevido rapaz foi repellido. Mas á medida que passavam os dias, a resistencia da dama ia cedendo. Uma vez mais, repetiu-se a velha historia, formando-se o classico "triangulo".

Muitos dramas humanos terminam como este: um dia, o Dr. Vogt observou que a esposa infiel e o seu malvado amante atacaram a bicadas o despreoccupado marido, quando procurava, não longe, a sua alimentação. O pobre marido não pôde escapar ao ataque e morreu.

Accrescenta o naturalista que os criminosos não foram punidos e continuaram a viver no ninho feito pela victima.

QUEM FUMA?

TABAGIL cura o vicio de fumar

FUMAR E' PERDER SAUDE, TEMPO E
DINHEIRO.

ARAUJO PENNA & CIA.

RUA DA QUITANDA, 57 — RIO DE JANEIRO

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA

FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA

A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)

Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Velhice
Rins Doentes
Velho aos Trinta Annos!
Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!
Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depôla de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo também das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

o Malho

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamen organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que fazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancar-a, desencantar-a dos escaninhos da penumbra e trazer-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legítimos valores que escrevem perfeitamente quér sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

GÊNEROS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

CONDIÇÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaesquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4ª — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos.

5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros podem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) cite nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calcados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.

8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos diferentes.

9ª — Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

PREMIOS

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

aberto no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recôndito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 12 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANT E

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO



PELOS CAMPOS...



A CULTURA DO TOMATEIRO

O tomate, da família *Solanum lycopersium* (família das solanaceas) também chamado *maçã de amor*, é o fruto de uma planta sarmentosa, pubescente, isto é, coberta de uma espécie de vello e de cheiro pouco agradável.

A cor da maçã de amor não é igual em todas as variedades; em algumas é de um bello amarello dourado, noutras rosa um pouco carregado e finalmente, na maioria, é de um vermelho rubro muito intenso.

Os frutos do tomateiro são bagos carnosos, succulentos e encerram uma grande quantidade de pequeninas sementes brancas.

Cultura: — A cultura do tomateiro é uma das mais melindrosas que se faz nas nossas hortas; todos os trabalhos de que carece demandam de muita delicadeza; contudo não necessitam que haja com ella, mercê do benéfico clima que possuímos tantas atenções como reclamam nos climas frios onde só conseguem desenvolver-se com o auxilio do calor artificial.

Os tomateiros obtêm-se por sementeira que deverá ser em local abrigado, sobre terra fraca ou normal, que tenda mais para o solto do que para o preso; o humus que contenha deve ser doce, quer dizer, de proveniência animal; a humidade que contenha será tão somente a necessaria para fazer germinar as sementes e nascer as plantazinhas; se a quadra correr fria, cobre-se o viveiro com um estufim, convindo espalhar, uma porção de carvão em pó.

Nascidos os tomateiros tiram-se as plantas estranhas que possam ter brotado conjuntamente.

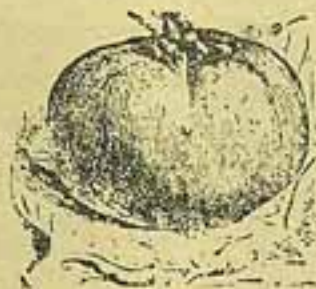
Mais tarde, quando as plantas tiverem pollegada e meia ou duas pollegadas de altura, desbastam-se os tomates se estiverem muito bastos, mas o despovoamento ou desbastamento deverá ser feito com cautella para não estragar as raizes que devem ficar.

Enquanto os tomateiros nascem e crescem nos viveiros, o horticultor tra-

tará de dar os ultimos amanhos no terreno em que os quizer plantar.

Os tomateiros podem deixar de ser plantados em talhões ou canteiros; podem-se dispor ao longo de todos os caminhos da horta que vão do nascente ao poente; podem-se bordar com elles os canteiros que têm outras culturas, contando que estas não tenham a soffrer com a sombra que aquellas lhes projectam.

O arrancamento dos tomates que estão no viveiro demanda tambem certos cuidados, porque as raizes são muito delicadas e não se devem partir; para o conseguir é conveniente empregar uma "pá" comprida e estreita que tenha á



Tomate Trophy

fôrma duma espátula ou mais propriamente a de um puxavante de terra.

O arrancamento dos tomateiros não se faz todo duma só vez; o melhor é ir arrancando aos poucos e plantal-os logo em seguida, se houver duas pessoas, uma a arrancar e a conduzir e a outra a plantar, será ainda mais conveniente.

Aconselham alguns horticultores que se disponham dois pés de tomateiros na mesma cova para garantir melhor a plantação; se o arrancamento fôr bem feito, não vemos necessidade de proceder deste modo, salvo se o viveiro fôr muito grande e não houver inconveniente em sacrificar plantas.

O plantão realiza-se abrindo um pequeno buraco no centro da cova, indicado pela estaca que se deixou ficar quan-

do se cobriu o estrume, e põe-se nelle o tomateirozinho com as suas raizes revestidas da terra do viveiro conchegando-se mais, calca-se um pouco em volta, e deita-se dentro della cerca de dois litros de agua.

Quando as plantas, bem dispostas, tenham pegado e comecem a crescer, convem que se lhes despoitem os gomos terminaes para que as laterais se desenvolvam melhor.

Passado algum tempo, assim que os tomateiros principiam a ramificar com força arma-se em volta delles uma gaiola de canhas ás quaes se sujeitam os ramos; menos dispendioso por isso, que o material empregado tem uma duração muito longa, seria estender a diferentes alturas proximo destes vegetaes no sentido do comprimento das fileiras, dois ou tres fios de ferro zincado de mediana grossura, bastante tensos e firmes por meio de estacas de ferro ou de madeira; desta fôrma obtinham-se bonitas espaldeiras.

Durante o crescimento devem-se dar algumas regas aos tomateiros, mas não ha necessidade de as repetir muitas vezes, nem que sejam muito abundantes; porém, logo que chega a época da fructificação, estas deverão ser mais frequentes e fartas para que os frutos medrem bem.

IMPORTANCIA ECONOMICA DA LARANJA

Nos ultimos annos, principalmente em certas regiões de S. Paulo, tem sido grandemente incrementado a cultura da laranja. E tende este commercio a desenvolver-se á proporção que os nossos clientes estrangeiros, notadamente Inglaterra, Allemanha, Hollanda, França, Belgica, Argentina e Uruguay, forem conhecendo as boas qualidades das nossas laranjas.

Os municipios paulistas de Limeira e Sorocaba, são os maiores productores. O primeiro, pelas ultimas estatísticas officiaes, tinha cerca de 320 mil laranjeiras, com uma produção approximada de 264 mil caixas no valor de quasi mil

TRANSPIROL

20 DEFENSORES DA NOSSA SAUDE EM CADA TUBO

— CONTRA —

Resfriados-Grippes

Dôres de cabeça



o Malho

contos de réis. Limeira tem ainda... 500.000 laranjeiras novas.

Sorocaba tem 363 mil laranjeiras, com a produção média de 255 mil caixas e um milhão de árvores novas em formação, o que deixa prever uma produção anual proximamente, de milhão e meio de caixas.

Na região da Central do Brasil destacam-se Taubaté e Caçapava, o primeiro com 130.760 laranjeiras de diversas idades e o segundo com 64.100 árvores.

Os outros centros de maior produção da laranja no Estado, são: Rio Claro, com 24.330 árvores; Jacarehy com 23.700; Araraquara 21.400; Campinas 20.600; Palmeiras 19.130; Itú 18.610; Piracicaba 18.600; Guarulhos 16.300; Santa Rita 14.000; Tietê 3.470; S. José dos Campos 12.800; Mogy-Mirim 10.000; e outros de menor produção.

Pelos mesmos dados officiaes ha uma total de 1.355.257 laranjeiras, dando uma média annual de 1.377.427 caixas cujo valor approximado é de 5.088.675\$750 e occupando uma area calculada em 1.250 alqueires.

Entretanto, pelas estimativas dos technicos, computando-se todas as plantações novas que se fizeram no Estado, pôde-se calcular em cerca de 6.000.000 o numero de laranjeiras plantadas.

Quando se considera que é uma arvore, cuja cultura poderá ser feita economicamente em todos os municipios do Estado e que o seu custeio requer pequenas despesas, pôde-se avaliar o futuro que está reservado á laranja em São Paulo.

Como a do cafeeiro, é uma planta permanente, que pôde substituir aquelle nas terras onde não produz mais, por isso que, são outras as suas exigencias e elementos nutritivos do solo. Tais culturas constituirão bens de raiz transmissiveis de paes a filhos, e, para o paiz, uma nova e poderosa fonte de renda, cuja exportação, crescendo, avolumará a entrada de ouro.

Consultando-se os algarismos da nossa estatística vemos que em 1926 exportaram-se pelo porto de Santos 24.653 centos de laranjas no valor de rs. 240.880\$000, sendo a nossa melhor freguezia a Alemanha, que recebeu 15.766 caixas no valor de 132.880\$000. No mesmo periodo a Argentina e o Uruguay receberam de S. Paulo 7.107 centos no valor de 97.000\$000.

Falamos até aqui da importancia da laranja para o Estado de S. Paulo,

mas é preciso considerar que outros estados produzem-na em larga escala, assim é que, o Rio G. do Sul que a cultiva em todo o seu territorio, mantem uma grande exportação para a Argentina e Uruguay e devido á sua proximidade

desse paiz é feito o transporte a granel no porão das embarcações.

O E. do Rio de Janeiro e o Districto Federal são dois grandes centros de cultura e o seu producto abastece o mercado da capital do Paiz e outra parte é exportada para a Europa.

Zonas decedentes vão, assim, reafirmando, rejuvenescendo com o desenvolvimento dos nossos laranjaes.

A laranja do Brasil, transplantada na California, fez a grandeza daquella região estadunidense, tornando-se fonte de renda maior que as suas minas petrolíferas.

Felizmente tambem entre nós o precioso fruto está sendo agora melhor cultivado, offerecendo novas perspectivas de um futuro economico promissor para o Brasil.

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2.º ANDAR.

Melhor perfume
Imitavel sabonete
Aqua e floris incorporavel
Ma melle e ma melle e ma melle
Inocua e clorina e bon gosto

E-DE E-DE
m q m
SABONETE

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mmz Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —
DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

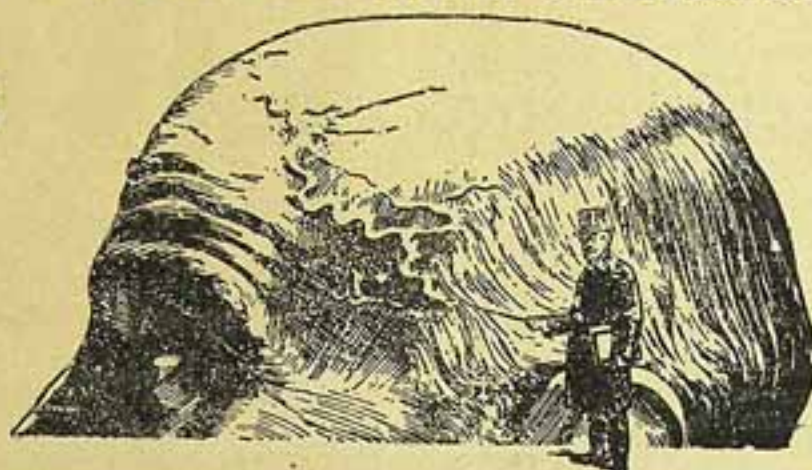
RUA SACHET, 34 — Rio

URODONAL

evita a arterio-esclerose

Aconselhado pelo
Professor Langerenax,
ex-Presidente da
Academia de Medicina
francesa.

O sinal da
tempestade indica o início
da arterio-
esclerose.



«A indicação principal,
no tratamento da arterio-
esclerose, consiste, antes
de tudo, em impedir a
formação e o desenvolvi-
mento das lesões arte-
riais. No período de pro-
clerose, o ácido urico
que é o único factor de
hypertensão; faz que se
deve lutar energicamente
e frequentemente contra
a sua retenção no orga-
nismo, empregando-se o
Urodonal.»

Professor FAIVRE,

Professor de Pathologie
Interne da Universidade
de Poitiers, França.

Etablissement CHA-
TELAIN

15 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospi-
taes de Paris

2, rue de Valenciennes,
101, Paris, e em todas
as Pharmacias.

Approvado pelo Depar-
tamento Nacional de
Saude Publica do Rio
de Janeiro — N. 12,
10 de Junho de 1910.

**Tem-se a idade das suas arterias; conservem-se
as arterias jovens com o URODONAL; evita-se
d'este modo a arterio-esclerose
que endurece as paredes dos vasos,
tornando-os friaveis e rigidos.**

Depositario exclusivo no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Uruguayana, 27 — Rio

ELEGIA

Da minha antiga vivacidade
Resta-me apenas hoje a saudade.
Foi-me a existencia matando aos poucos
Lindas chimeras, anseios loucos...
Gentis donzellas que amei outr'ora
(Como as relembro!), onde estão agora?
— Seguiram por ignotas estradas:
Umás são mortas... outras casadas...
Todas se foram, deixando apenas
Um eco vago das cantilenas
Com que no berço alvo da Illusão

Adormeciam meu coração...
Ardentes versos de amor que fiz
Na veloz era em que fui feliz;
Aureos castellos, jardins risinhos
Que eu erigi, na região dos sonhos,
Foram derruidos pelo minnano
Fero, violento, do desengano...

Quanta saudade! Quanta saudade
Da minha antiga vivacidade!

MYLARIO CORRÊA

(Sorocaba)

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Góttosos—Rheumaticos—Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

o Malho

Ha, na embryonaria literatura indigena, um assumpto de ficção ou realidade, muito apreciado pelos nossos contistas: a secca nordestina. Pintada por alguns em pinceladas negras, por outros, mais azulinhas, todas são, no entanto, de uma triste e dolorosa verdade, todas são a estereotypia dessa desgraça que, de quando em vez, assola este pedaço da nossa patria, mata os pobres sertanejos, dizima o gado e secca os vegetaes. Triste sim!

Sebastião Fernandes é verdadeiro nesta narrativa. E Ehler é extremamente realista na illustração, revivendo com o lapis, a figura de Bemvindo.

"MAS ENTRE NÓS ESTES TRANSES TÃO PROFUNDAMENTE GRAMATICOS NÃO DEIXAM TRAÇOS DURADOUROS."

EUCLYDES DA CUNHA

BEMVINDO chegou á casa triste. Voltara do arraial de Cariré onde, com seus conhecidos, fizera, entre canticos e rezas por aquelles descampados desolados, pela secca que assolava, a procissão do Senhor!

Dera áquelle acto o maior fervor de crente, o maior respeito de devoto, ainda que tivesse o presentimento, a convicção iundamente vinçada no cerebro pouco raciocinador, de que seria vão. Todos os prophetizadores e experientes conhecidos: velhos sertanejos, lhe tinham asseverado que os mezes passariam sem chuva. Tudo o estava provando, agora em pleno mez de Outubro. Os pingos da chuva de Maio, de cousa alguma tinham servido. Tão somente lhe entretiveram debil esperanza que se dissipara. Como nas noites de inverno, quando no matto accendia uma fogueirinha para aquecer o corpo enregelado, accendera aquella esperanza. Mas o fogo, ás vezes, se extinguia por falta de gravetos e a friagem da noite, atravessando a roupa de couro, ia arrepiar-lhe a carne. Assim a esperanza: fóra alimentada pelos sonhos, e, agora, dissipadas as illusões, a fogueirinha morria...

E o céu azul, sempre azul...

E as varzeas amarellecidas, enchendo tudo de desolação e de monotonia...

Um ou outro pé de umbuzeiro avivava a paisagem.

O gado vinha morrer no terreiro, esqueletico, mugindo alto. As marrecas, á tarde, passavam grasnando em demanda do litoral. No breve instante do pôr do sol, o disco fulgurante de um amarellado intenso, desaparecia sem crepusculo; o vento frio num contraste com o calor suffocante do dia, regelava aquelles corpos enfraquecidos pela fome. Ouvia-se o ruído secco



das folhas secas, dançando no ar, depois caindo, e uma poeira brilhante cobria tudo, deixando entrever nas contornos da argilla vermelha a tortura da natureza.

Mas não estava ali, só, o pesar de Bemvindo. O que o prostrara triste e sem esperanza era a moça que junto delle cantára na procissão. Era a sua noiva Maria Clara. Estava nella toda a sua magua.

A separação vinha perto...

Noutros dias os canticos reboaram, ainda, pela encosta da serra das Dan-

sas, e, Bemvindo ainda poudo encontrar-se com Maria Clara.

Foram-se as rezas e as chuvas não vieram.

Na primeira leva, os fazendeiros e vaqueiros tiveram de separar-se das esposas, filhas, irmãs, noivas ou mesmo namoradas.

"As mulheres eram mais fracas". Elles, os homens, ficariam. Talvez

ainda chovesse — quem sabe? — Resistiriam ainda.

E Maria Clara foi...

retirantes... Para onde? Até quando? Não sabiam se o destino permitiria que se encontrassem outra vez na vida.



*Errante nos enormes descampados,
quasi cego, andava, andava até que
exhausto...*

FOI a única vez que Bemvindo beijou Clara. E o tempo cheio de desolação deixou correr, indiferente, a areia na ampulheta...

Passou um dia, um semana, um mez...

E uma noite, às escondidas dos vizinhos, aproveitando a brisa fria, Bemvindo, correndo de moita em moita, desapareceu do arraial de Cariré.

De manhã, quando deram por falta, nas escavações de cacimbas, foram procurá-lo em casa. A principio pensaram que a sussuarana o tivesse morto. Não havia rasto de sangue e como faltava o "riffle" e outros utensílios, presentiram a fuga.

— Esse, não é homem, disse alguém.

Os outros não quiseram apoiar o dito e, pela fraqueza e fome que sentiam, puderam avaliar os padecimentos do fugitivo.

BEMVINDO, a principio, caminhando dia e noite, afim de se distanciar rapidamente do arraial e ver se encontrava o caminho dos outros retirantes, pouco repousava. Era a ansia de chegar mais depressa junto a Clara. Pelas antigas varzeas e campinas, caminhava agora em terra vermelha, onde as touceiras resequidas de capim davam uma idéa do que fóra a terra. A mirrada

Na literatura feminina do Brasil, surgiu, ha pouco tempo, umas chronicas, contos ou poesias para os quaes convergiram as atenções de todos os leitores.

Esses escriptos, de uma estranha delicadeza e mais estranha energia, de uma notavel vivacidade e mais notavel realismo, eram assignados por um nome que desde logo se gravou na memoria de quantos se dedicam á boa e sã leitura, porque elle bem lembrava uma frutinha de nossa terra, doce, muito doce: Pitanga... Noemi...

Quem é Noemi Pitanga? Soube-mol-o ha dias. Apresentação de Théo-Filho — papa dos novos belletristas. Noemi Pitanga é bahiana. Filha de um grande jornalista e politico de sua época. Idade? Na maximo 17 primaveras. Uma menina ainda. No entanto, como ella fala da vida e das coisas desta vida!...

"O ultimo poema" foi o original que Noemi Pitanga offereceu a "O Malho". Queirós, o illustrador que é um photographo do lapis, illustrou. E no proximo numero, nesta mesma secção, o publicaremos.

vegetação diferente e desconhecida quasi fel-o crer que se encaminhava para sitios ignorados.

Toda a natureza parecia ter morrido; o verde, que enchia tudo com multiplos matizes, desaparecera daquellas paragens. Só o barro vermelho ou amarello, denunciando as planicies viridentes de outr'ora enchia aquelles tractos immensos. Aqui e ali, uma pedra nua, rutilando ao sol. A's vezes, quebrando a monotonia enervante, sobre uma pedra, a mancha rubra duma cabeça de frade, offerecendo aos poucos viajantes do deserto pardacento aquella nota sangui-nolenta, como unico tom de vida.

Além, entre a planicie amarelenta e o azul sem mancha do céu, apparecia, á vezes, o fio cinzento duma queimada. Incendio no deserto?!...

Quem pôz fogo ao capim secco?

Ninguém

A propria natureza ardendo, explodia em fogo e fazia-se elemento iniciador de mais uma desgraça! A's vezes, o fogo vinha para o lado do fugitivo, e elle tinha de, fugir áquella perseguição inesperada, ou ia o incendio para outras bandas sumindo nos descampados, onde tudo era desolação.

A reverberação da luz forte no terreno arenoso, depressa cansou Bemvindo e obrigou-o a viajar de noite. As raízes de que se alimentava iam escasseando. E novo successo mais ainda o atormentou.

A falsa cegueira (hemerolopia), tel-o soffrer e procurar as noites de menos luar. Qualquer claridade o torturava.

Bemvindo, tão forte, tão animoso, ficou alquebrado. Esperára tanto, quantos dissabores já passados, cochichos, ciúmes, maledicencias, tudo quiz envolver-os, privar-os de serem felizes, mas o amor tinha vencido... E, agora que esperavam melhores dias, fartas colheitas, a secca os desfavorecia.

Dissipavam-se os sonhos...

Maria Clara partia com os outros

omulho

Mas a ansia de chegar depressa não lhe permitia descansar muito.

Errante nos enormes descampados, quasi cego, andava, andava até que, exausto, se detinha.

Mal terminava o dia, o inferno de luz levantava-se e elle continuava a marcha incerta. E, por fim, naquelles muidos campos, sempre iguaes, por onde nunca viajara, perdeu o rumo dos outros retirantes. Pouco enxergando, limitando-se a orientar-se pelos passaros emigrantes, escutando, attentamente seus pios, ponde seguir com elles para o litoral.

E andou muitas noites ainda...

Nunca vira o mar. Ouvira descrições rapidas, mas nunca se interessara por elle.

— Seria, talvez, um pouco mais largo que o riacho do Bemtevi.

Sentia agora nos pés só areia, areia muito fina, differente da que pisára nas margens dos riachos do sertão. E o luar parecia cada vez mais branco, como um vestido de Maria Clara na festa de Nossa Senhora.

O ar fresco da noite chegava impregnado de um odor desconhecido, exquisto. Não encontrando mais raizes, nem mangabeiras, a fome e a sede o torturavam mais ainda.

Receou morrer naquelle immenso deserto...

Aquella areia..., quem sabe se depois de tanto sacrificio não morreria ali naquelles descampados?

Na afflicção de orientar-se, caminhava mais ainda e, cansado, exasperava-se quando via o sol despontar. A claridade começou a toldar-lhe o olhar e a atmosfera, aquecendo-se, aticava a sede. Subiu uma elevação de areia e o olhar se lhe toldou deante do scenario descortinado. Fixou melhor o que via, esfregou os olhos para assegurar-se de que se não enganava; e o desconhecido espectáculo não se dissipou. A perder de vista um descampado de forma e cor differentes dos que via nos campos onde morava, desafiava Bemtevi a que o atravessasse...

Nem uma arvore, nem um córrego; tudo azul, verde e liso.

A estranha superficie parecia move-dica...

Ficou desorientado. a rede e a tome

alquebravam-no mais ainda que a fadiga, mas ali já havia passados...

E, presentindo no breve quebrar das ondas na praia o immenso lençol d'agua que deante delle se estendia, num acesso de desequilibrio, deixando a trouxa e o "rifle", desceu a encosta. Num hausto profundo, revigorou o organismo e, reunindo forças, cerrando os punhos para um supremo esforço, correu furiosamente para o mar como quem quizesse atravessal-o duma só corrida...

E desapareceu entre as ondas...

SE V. S. DIGERE DIFFICILMENTE

tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições. A Magnesia Bisurada, este anti-acido tão famoso, neutralisa rapidamente o excesso de acidez que tão frequentemente é a causa de uma digestão difficil. Uma abundancia de acido pôde occasionar a fermentação dos alimentos que permanecem como chumbo no estomago e provocam algumas vezes dores atrozes. A inflamação das mucosas que resulta é calmada pela Magnesia Bisurada, o estomago toma o seu estado normal, e a digestão se faz facilmente e sem dor.

A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, se acha em todas as pharmacias em pó ou em pastilhas.

Sellos de Goya

Por obsequio do nosso brilhante collega de imprensa de Madrid, e conhecido escriptor, Sr. Eduardo Navarro Salvador, acabamos de receber diversos exemplares dos novissimos e primorosos sellos de correio postos em circulação, actualmente em Sevilha. São dedicados ao genial Goya, e a maioria da serie apparece com um magnifico retrato do mestre e tres delles têm a reprodução de um quadro.

Para o correio aereo foram desti-

nados quatorze sellos, alguns delles com a perfeita reprodução dos gravados e intitulados "Proverbios", e os restantes de "Os Caprichos".

A novissima edição tem plena approvação e caracter official, e foi organizado pela Comissão correspondente ao artistico pavilhão denominado "A Quinta de Goya". Esta, situada no recinto da Exposição Ibero-Americana de Sevilha, não teve ainda uma identica em Hespanha. Os novos sellos, que causam impressão excellente pela sua belleza e cores, estão sendo fornecidos ao publico desde o dia 8 de Junho ultimo. O seu idealizador tecnico foi o professor José Sanchez Geron; como gravador figurou o Sr. José Sanchez Toda e a edição, ou estampação, é da antiga e conhecida Casa de Londres Waterlow & Sons, especialista em sellos e bilhetes bancarios.

Ar-véiz...

- "Intão, nhô Ovidio, mecê arrezerou se inforecê?
- É verdade, nha Gêgê. Aminha, vô se casá.
- Mais, num vô mecê achá ruim a coisa e rependê!
- É rependê, i (Quia! quia! quia!...) Se eu caso por meu querê!
- Infim...
- Ara! Vamo: Acabê!
- Infim, mecê é que sabe o que le convem, nhô Ovidio.

Ar-véiz, a vida da gente andá tão canalamente, que... Só mermo c'um suicídio!

Pontoura Costa

A' Gloria

Gastel a contemplar-te a vida inteira, na mais profunda e louca idolatria! Eras a luz radiante que eu seguia, a estrella seductora e felizcêira

que fascinante em minha frente eu via. Almejai alcançar tua fronteira! Imaginel abrir tua bandeira por sobre os pobres versos que escrevia!

Porem, nem sempre a sorte cumpre o [sonho...] e passa a vida... e passa o ideal risinho, numa penumbra verde, cor do mar!

E morre o sonho!... e morre a alma do [artista] A gloria fica — Estrella — alta e egoista, que o poeta vê sem conseguir tocar!

Bello Horizonte

Maria Salomé

T O S S E ?
ESTA' ROUCO? DÔE A GARGANTA? SOFFRE DE BRONCHITE? QUER FICAR BOM SEM TOMAR XAROPE? USE
AXOL

XAROPE NEGRI
S.A. SCIROPPO NEGRI
COQUELUCHE e TODAS AS
TOSSES DE CRIANÇAS
MILANO — ITALIA
EM TODAS AS PHARMACIAS

Concorra ao CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS..." Tres generos: fragico, sentimental ou humoristico.

LAXOLAGAR

EMULSÃO DE PURÍSSIMA PARAFFINA LÍQUIDA,
COM AGAR-AGAR, PARA O TRATAMENTO DA

PRISÃO DE VENTRE

Não é purgativa, nem laxativa. Age
mechanicamente, normalizando as
funções naturais do intestino.

PARA OS CASOS REBELDES

**CORPO
LEVE**

LAXOLAGAR
COM PHENOLPHTALEINA



**SOMNO
TRANQUILLO**

UM NOVO PRODUCTO

DE GRANADO

T. TARQUINO

Chagas

Tens o ar tristonho de quem padeco
Cruéis amarguras... dores profundas...
Teu nucerado seio parece
Dorida sede de maguas fundas.

Feriu-te o peito, com côres vivas,
O estigma roxo de dura chaga
E de occultal-o jámais te esquivas,
Porquanto sabes que não se apaga.

Nas dobras candidas de teu seio
A dor lá muito creou raízes...
Mas não te dobres em triste anseio,
Pois que são tantos os infelizes!...

Não posso olhar-te sem que me vença
Toda tristeza, grande emoção.
Tu symbolizas, na dor immensa,
Profundas chagas do coração...

ARAÚJO SOBRINHO

(S. J. da Chapada)



O Segredo

De Lindos Olhos

Lave esta noite os seus olhos com
LAVOLHO — Collyrio Antiseptico** e contemplo depois os seus
olhos limpos e brilhantes. Nem
envelhecidos, nem fracos, nem
cancados ou congestionados. O
LAVOLHO dá juventude ao olhar
e o seu segredo é simplesmente o
de limpar os olhos.

O morro do Carmo

A Peixoto Gemide!

Velho morro do Carmo, meu amigo!
Como me punge verte assim ferido,
ferido em pleno peito
e fadado a morrer!...

Fadado a desaparecer
como tudo o que é velho,
como tudo o que passa
acompanhando as pulsações do
[Tempo!...]

Fenderam-te meio a meio!
Destruíram-te todo!
Tu, meu amigo,
que eras para S. Paulo,
para a cidade da garça
o augusto relicario da Saudade!...

J. M. COIMBRA

(S. Paulo)

O Malho

ASTROLOGIA

Secção de Horóscopos

Se desejaes saber vosso destino na vida, escrevei a data do vosso nascimento no "coupon" acima, recortae-o, enviando-o a Zoroastro, Secção de Astrologia d'O Malho — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro, e aqui mesmo obtereis a resposta que vos será dada gratuitamente;

HOROSCOPOS

Nasci no dia... do mez de....

.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

N. 6 — VISICO (Santa Maria) — Os nascidos em 7 de Setembro: "Reservados, não exteriorizando seus pensamentos e guardando muito bem seus segredos. São affectuosos, amáveis, têm bom exito nos seus negocios e bastante vocação para a musica. Conseguem ficar sempre jovens e viverão muitos annos. Seu grande defeito é o amor que têm ao jogo das cartas. São felizes no casamento, principalmente se escolhem pessoas de temperamento alegre".

N. 7 — EDITH DIAS DA ROCHA (Rio) — As pessoas nascidas em 24 de Fevereiro são: de genio alegre e communicativo. Têm pouco tino pratico e, levadas pelo excesso de generosidade, acabam esbanjando o dinheiro. Dotadas de grande capacidade, são, porém, negligentes, desordenadas e amigas do ocio. São amigos carinhosos e fieis, porém, inimigos terriveis e rancorosos.

Casando, são felizes e têm muitos filhos".

N. 8 — Z. D. M. (Botucatu, São Paulo) — As pessoas nascidas em Maio: "são muito intelligentes, de grande habilidade manual. Gostam muito do luxo e das commodidades.

Possuem excellente memoria, são generosas e leaes, porém, se deixam arrastar pela colera, com prejuizo da felicidade. São geralmente de boa setide, mas muito propensas a affecções do estomago e dos intestinos. Infelizes no matrimonio.

Seus melhores mezes são Maio e Junho. Seu melhor dia é a sexta-feira. Suas pedras: a agatha e a esmeralda. Suas cores: o amarello, o castanho, o roxo e o negro".

N. 9 — JOSETTE CARVALHO

(Maceió) — Veja a resposta dada a "Visico", um pouco antes para o horoscopo dos nascidos em Setembro.

LAIS H. PERDIGÃO (?) — Para saber o horoscopo das pessoas nascidas em Maio, veja a resposta dada a Z. D. M. um pouco acima.

N. 10 — ALMA DORIDA (Rio) — As creaturas nascidas em Agosto, "têm extraordinario poder de attracção e chegam a inspirar grandes affectos. São apaixonadas e generosas. Vivem muitos annos, porém, são propensas á dor de cabeça e ás enfermidades de estomago. São, por natureza, inactivos. Infelizes no primeiro matrimonio; mas venturosas no segundo".

N. 11 — FLOR DE LYS (S. Paulo) — Para os horoscopos das pessoas nascidas em Maio e Setembro, veja o que digo acima a n. 8, "Z. D. M." e "Visico".

N. 12 — EDITH DIAS (Rio) — As pessoas nascidas em Março, "têm grande disposição para as artes, sobretudo para a poesia e a pintura.

JA' ESCOLHEU SEU FIGURINO?



Tenha ou não escolhido, a gentil leitora deve saber que a sua revista deve ser Moda e Bordado. Os ultimos figurinos da moda, os mais apreciados trabalhos de broderie, a elegancia do lar, toda uma escola de bom gosto para o vestuario e para o requinte fidalgo e distincto da habitação — são encontrados na revista mensal Moda e Bordado. Procure a gentil leitora, hoje mesmo, adquiril-a, escrevendo á Empresa Editora de Moda e Bordado — Travessa do Ouvidor n.º 21, Rio de Janeiro, e acompanhando seu pedido da importancia em carta registrada com valor, vale postal, cheque ou sellos do Correio. Os preços de Moda e Bordado são os seguintes: Numero avulso 2\$500; assignatura annual 27\$000, semestral 14\$000.



Parker
Para escrever
mais depressa

PARA o mais rapido transporte-aeroplano — Para maior celeridade no escrever — a Caneta Parker Duofold.

O "Escrever sem Pressão" da Parker, torna possivel o escrever sem o minimo esforço, imprimindo á mão e aos pensamentos do escriptor maior velocidade.

Experimente-se o systema de escrever com a Parker Duofold. O seu fornecedor poderá supprir-lhe um destes perfeitos instrumentos de caligraphia.

Duofold Grande Rs.

70\$000;

Duofold Jr. Rs. 50\$000

Lady Duofold Rs.

50\$000

Unico Distribuidor no

Brasil: A Cardoso Filho

Rua Buenos Aires, 208,

Rio de Janeiro.

Parker
Duofold

São timidos ao extremo e, por isso, não conseguem progredir quanto merecem. São de pouco tino pratico e levadas pelo excesso de generosidade acabam esbanjando dinheiro.

Devem pensar muito antes de casar-se.

N. 14 NORMA E. A. PEREIRA (R. Grande) — Veja a resposta dada acima para o horoscopo das pessoas nascidas em Março, conforme digo á Edith Dias.

ZOROASTRO

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES



Ninguém comprehende o que se passa com o nosso café na Italia. O producto brasileiro sofre ali os exaggeros de um imposto que se tornam quasi prohibitivos. No momento em que a politica do Reino procura restringir as taxas a cobrar sobre outros productos de importação, no proposito muito louvavel de baratear o custo da vida de seu povo, essa excepção em detrimento da famosa rubiacea patricia, menos se justifica decerto. Entretanto, se algum genero de consumo, estrangeiro, merecia do grande paiz do Mediterraneo as honras de uma situação preferencial, deveria de ser aquelle que faz a fortuna de São Paulo. E' preciso não esquecer o que o grande Estado brasileiro representa para a Italia e os italianos. Se estes encontram na terra do café o emprego remunerador dos braços que excedem as actividades de seu paiz, aquella tem necessariamente na principal cultura dessa gléba acolhedora uma das suas fontes indirectas de renda...

Não será justo, portanto, que nos trate assim, nem tão pouco logico que desfavoreça por essa fórma, o trabalho de seus filhos!

Acreditamos que o governo de Mussolini ignore certas particularidades da vida do colono italiano em São Paulo. A sua rapida transformação em proprietario, por exemplo... O café que hoje encontra nos portos do Mediterraneo tão fortes barreiras alfandegarias é tambem seu! O nacionalismo do Duce, a consentir nellas, está se mostrando talvez por isto um tanto incongruente...

Instituto Freuder

Recebemos, gentilmente offercidas pelo Instituto Freuder, de F. Eyer & Cia., amostras dos seus preparados CES-SATYL, contra qualquer dôr e contra gripe, o qual tem a vantagem de não fazer mal ao estomago nem atacar o coração; SYNOROL, excellente pasta dental; CALCEON, para a calcificação ossea dos dentes, muito recomendado para as crianças no periodo da dentição, e Digestivo EYER, especial para o estomago, productos já largamente conhecidos e apreciados em todo o paiz, onde o nome do Dr. Eyer goza do melhor conceito.

PARA TODOS...

— A melhor revista semanal que traz em seu texto as melhores illustrações mundanas e diversos contos assignados por verdadeiros artistas e escriptores modernos.

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS DE "O MALHO"

Do Sr. "Mario Corso", pseudonymo com que se esconde um dos nossos escriptores concorrentes ao Concurso de Contos Brasileiros de "O Malho", recebeu o director deste concurso uma carta na qual protesta energicamente a não inclusão do seu original intitulado "Fragmentos", enviado em tempo e de accôrdo com as condições, na relação que publicámos. Antes desta reclamação, já havíamos recebido uma outra, pessoalmente, na redacção, de uma intellectual que se assigna "Mariaut" e que nos havia enviado o seu conto "Maria Rosa".

Entretanto, naturalmente, estas duas reclamações, visto como temos todo este serviço optimamente organizado, nunca tendo se perdido qualquer original, ainda mais, concorrente a um certamen, percorremos os nomes da 2ª relação dos originaes recebidos, publicado em "O Malho" do dia 12 de Julho, numero 1.452, e ali encontramos o trabalho de Mario Corso, classificado sob o numero 208, e o de Mariaut, sob o numero 222, ficando, assim, sem effeito, as duas apressadas reclamações..

✦ ✦ ✦

O director do Concurso de Contos de "O Malho," afim de moralizar todos os certamens de contos, em geral, sejam desta empresa, sejam de outras publicações, vae apresentar á Comissão Julgadora deste concurso, composta dos Drs. Coelho Netto, Humberto de Campos, M. Paulo Filho e Murillo Araujo, uma reclamação no sentido de não serem julgados e, assim, summariamente desclassificados, os trabalhos assignados sob os pseudonymos de "Graça sem Aranha" e "Araguaya", contos intitulados "Supercivilização" e "Uma historia do sertão", por terem estes trabalhos, com estes mesmos nomes e estes mesmos pseudonymos, sido enviados a um outro concurso de contos de um jornal, deixando, assim, de ser ineditos — uma das condições do nosso concurso.

✦ ✦ ✦

Feita a primeira "peneira" nos 394 originaes concorrentes, a Comissão Julgadora espera por todo o decorrer deste mez apresentar a acta dos trabalhos premiados.

✦ ✦ ✦

Mais algumas semanas e veremos quem, pelo seu valor, pela grandiosidade do seu trabalho, pelo brilhantismo de seu enredo, será o vencedor do 1º premio do grande Concurso de Contos Brasileiros de "O Malho", o certamen que bateu o "record" no Brasil.

✦ ✦ ✦

Pedimos desde já aos autores que forem premiados, o obsequio de nos enviarem urgentemente as suas photographias, assim como alguns dados biographicos.

O Malho**OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA**

O agente de Caratinga é um "valiente" á procura de outro "valiente"... Uma reclamação ao director-geral, fazendo revelações edificantes.

Denunciámos aqui, em edições anteriores, as faccendas commettidas pelos agentes do Correio em Patos, no Estado de Minas, e Poções, na Bahia.

Esses dois desonestos funcionarios postaes recebem jornaes e vende-os á peso, furtando vergonhosamente as empresas editoras e privando os assinantes de suas leituras preferidas.

Communicou-nos o Dr. Severino Neiva, director-geral dos Correios, haver mandado abrir inquerito sobre o furto dos jornaes em Patos. Não sabemos, entretanto, se o inquerito já foi feito e o que delle terá resultado.

Tambem de nenhuma providencia sabemos a respeito da venda de jornaes alheios pelo agente de Poções, na Bahia.

Vae, aqui, entretanto, outra denuncia, para que não alleguem os responsáveis pelo nosso pessimo e desmoralizado serviço postal o que nelle se está passando.

Ha dias recebemos do Sr. Leonel Fontoura de Oliveira, residente em Caratinga, no Estado de Minas, uma carta datada de 16 de Junho passado, que deixamos de commentar por bastar transcrevermos os seus expressivos termos.

E' esta a carta alludida:

"Caratinga, 16 de Junho de 1930.

Ilmo. Sr. Gerente d'O MALHO"
— Rio.

Am. e Sr.

Tenho s/carta de 29 do pp. e, digo, de 9 deste os 5 "O Tico-Tico" n. 1.288. Por ora não me convem outras revistas, devido a difficuldades varias, entre outras as causadas pelo correio local, e, quicá, nacional. Basta dizer que, m/filha Leda Fontoura de Oliveira, só recebeu, em Maio, "O Malho" da 1ª e 3ª semanas, entrando nesta o n.º reclamado que recebemos. Vou deixando de reclamar, pois muito receio que não acreditem nas m/reclamações; ademais, o actual agente do correio aqui, não aceita reclamações e, já de uma feita, ameaçou e agrediu com palavrões, na repartição, um commerciante que reclamava; ora, este estado de cousas creado pelo "deputado" Age-

nor Ludgero Alves aqui, e que acaba de levar o povo á revolta como hontem aconteceu, revolta pacifica impedindo a estadia aqui do pseudo representante deste mesmo povo, está atrapalhando toda a machina administrativa local e prejudicando-nos o commercio.

Do etc.

(assig.) Leonel Fontoura de Oliveira"

Agora a denuncia na carta acima, resumida é feita detalhadamente e directamente ao Director-Geral dos Correios, havendo o signatario da mesma nos enviado uma copia para conhecimento necessario do publico.

Confirmando a outra a nós proprios dirigida, a missiva enviada ao Dr. Severino Neiva é um documento edificante da falta de escrupulos, da má educação e dos pruridos idiotas de valentia do agente de Caratinga, que faz lá com panno curto o mesmo que na Sub-Directoria Anarchica do Trafego Postal o Sr. Lessa Pereira. Talvez mesmo estimulado pelo que aqui se passa, ás vistas condescendentes das altas autoridades administrativas.

Deixemos, porém, que fale o Sr. Leonel Fontoura de Oliveira na carta ao Director-Geral e que é a seguinte:

"Caratinga, 18 de Julho de 1930.

Exmo. Sr. Dr. Director Geral dos Correios. — Rio de Janeiro.

Venho pedir a sua attenção para os seguintes factos.

Em principios de Maio deste anno, levando eu a registro, na Agencia do Correio local uns pacotes de impressos, o fiz levando-os sellados de accordo com a Tarifa Postal em vigor. O Sr. José Alves Pereira ou José Porteiro como é conhecido, não quiz acceitar para registro o referido volume, allegando esta não ter a tarifa em vigor. Ora, a tarifa que eu exhibia havia sido adquirida ahí, no Rio, na Directoria Geral, á rua 1ª de Março, em Fevereiro deste anno. Insisti e elle respondeu-me com palavras indecentes, falta de educação. Não fiz o registro. Retirei os sellos e fiz conduzir para Ponte Nova os volumes, verificando ser o preço inferior, do que

eu havia taxado, 20 réis em volume. Indo ao Rio neste mez adquiri nova Tabela. Nesta se verifica que, livros paga de porte, kilo \$400 réis. Recebi uns volumes de S. Paulo, pesando 970 a 1.000 grammas, sellados com \$800 réis, inclusive registro. Devolvi os referidos volumes, e o Sr. Agente Alves Pereira taxou-os a \$400 inclusive reg. allegando ser este o preço. E' necessario dizer que se pagamos estas importancias contrarias as taxas, ignoramos se são ou não empregadas em sellos, pois não nos é dado sellar impressos ou livros. Ora, não é pequeno o movimento no correio, como facil será a essa Directoria verificar. Tenho a agencia das principaes revistas dessa Capital, tenho livraria, comprando constantemente nas Livrarias Alves, Garnier, Antunes, Ribeiro dos Santos e outras do Rio, de S. Paulo e de outras partes do paiz. Estava agora querendo entrar em relações commerciaes com livrarias da Hespanha. Quer o Agente referido cobrar-me mais \$8000 porte simples de cartas para aquelle paiz da Pan Americana, allegando que, tratando-se de nação europeia, é mais caro o preço postal...

Se essa Directoria não tomar providencias no sentido de fazer este Sr. cumprir o regulamento — que, para correligionarios ou para adversarios politicos, seja igual o regulamento — este continuará a praticar clamorosas injustiças que vem praticando, talvez em proveito proprio.

Se reclamo agora, se assignante e agente de revistas sou prejudicado, como acontece com "O Malho" que sou assignante por minha filha menor e não recebo e não reclamo, é que sou avesso a estas cousas. De proposito assignei em nome de uma creança de 6 mezes uma revista, é que em meu nome não receberia. Tenho sido informado de vendas a \$100 réis de revistas da S. A. "O Malho", e nada reclamo. Hoje, verificando que, nem sequer os registrados feitos em S. Paulo accelta o "agente" como taxa legalmente paga, é que faço esta pedindo providencias.

Do patricio e admriador

(assig.) Leonel Fontoura de Oliveira"

O defunto que falleceu e foi encontrado morto

Um juiz da Villa do Feroso (Minas), dirigiu o seguinte officio a uma autoridade superior daquelle Estado:

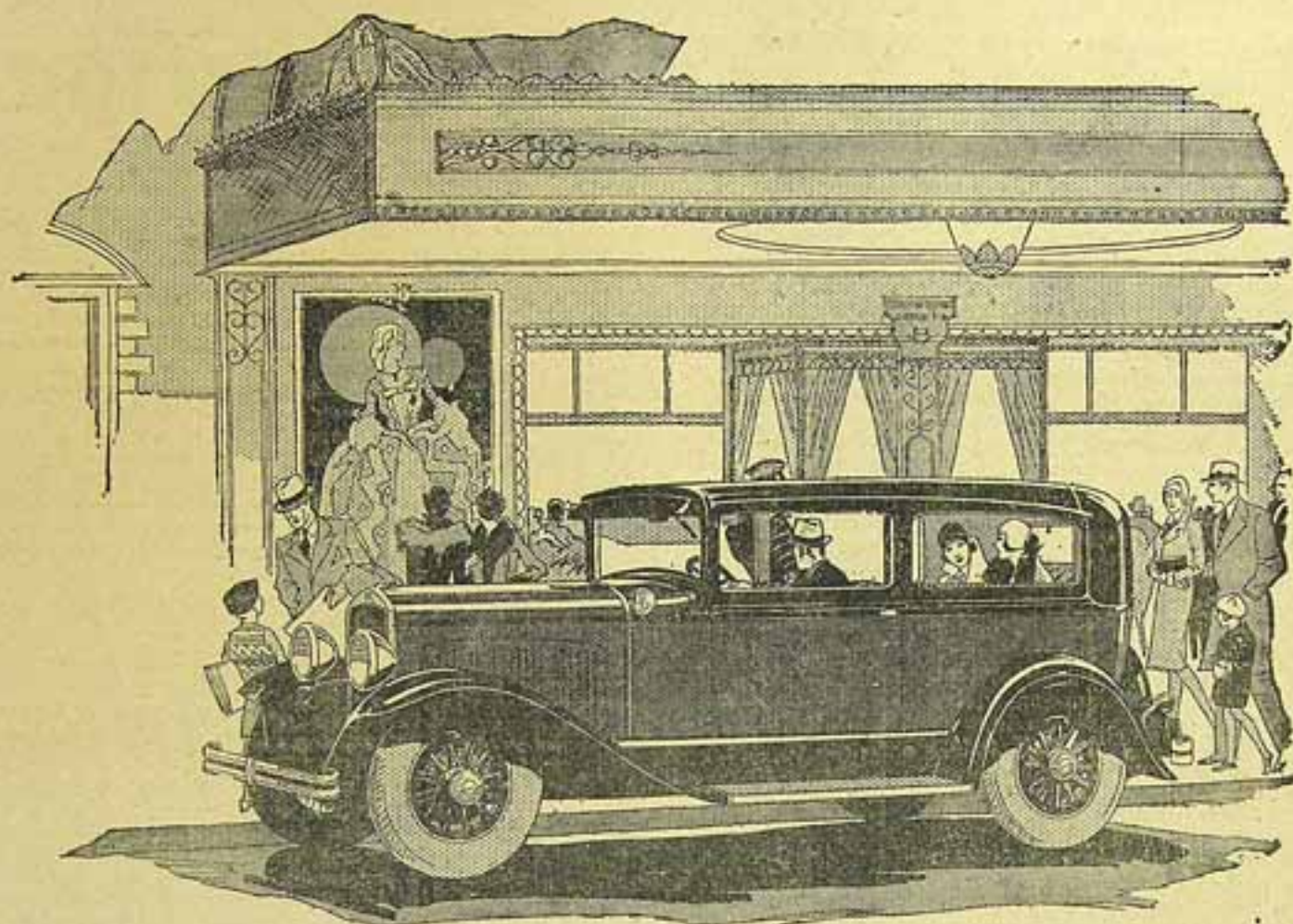
"Ilmo. Sr. — Incluso remetto a V. o cadavel de um defunto que falleceu e foi encontrado morto nos fundos do Chico Guanhami, sem que ninguem saiba de onde é que elle veio. Para fazê a uatoxia, xamei o Doutô Dandio fio da fia da viuva do arfeles Purfirio, e elle dixe que estava disconfiado di que o cadavel houvéra de tê murrido de *secreto politcis heralites columpicado cum auteanitas*.

O cadavel foi axado morto no chão onde está de aluguel o burro do seu vigario, que é pai do sobredito doutô ucima alumiado.

Não fiz o interrogatorio praquê o escrivão está duente pru mode dumas taponas que levou nas inleições.

(a) O juiz de Paz.

N. B. — O cadavel pela fisulunia parece allemão, e si não for entoncos é italião.



CADA DIA GRANGEIA NOVOS ADMIRADORES



Muito embora tenha alcançado os maiores triumphos, innumeros records de venda e o reconhecimento mundial como o carro mais notavel na categoria de automoveis de preço modico o De Soto não dorme sobre os seus laureis. Projectado, desenhado e construido pela Chrysler Motors, este excellente carro continúa dando provas dos seus meritos áquelles que procuram um automovel de typo distincto. O funcionamento perfeito, a re-

gularidade de marcha, a facilidade de conducção e o conforto absoluto deste requintado seis, têm-se imposto de um modo quasi irresistivel entre o publico automobilista. As pessoas que possuem um *De Soto Six*, fallam del-le em termos de effusiva affeição, como se tratasse de um camarada vivo e não de um automovel. E' essa individualidade que faz do *De Soto* um carro á parte. Isto fará com que V. S. deseje possuil-o logo que se sente ao volante.

DE SOTO SIX



PRODUCTO DA CHRYSLER MOTORS

Verifique os novos preços da tabella, na:

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S/A.

Exposição: AV. RIO BRANCO, 247

Officinas: RUA DOS INVALIDOS, 123 — RIO

o Malho

Os Sete Dias da Política

De liberalismo, á feição carlista, nem mais lembrança sequer! E' esta uma memoria negra que convém varrer de todo do espirito das alterosas...

E' possível que tão depressa o phantasma que hoje occupa o Palacio da Liberdade escafêda-se nas sombras do ostracismo que o espera, o "P. R. M." mude de idéas tristes... Nesta hypothese, o novo presidente de Minas poderá governar com elle, sem maiores inconvenientes. Os proprios mineiros que heroicamente se offereceram ao trabuco vingador dos seus odios terríveis e terrível sede de sangue, não terão, neste caso, nada que reclamar. Elles nunca pretenderiam senão liberdade, representação e justiça — cousa allás que o Sr. Assis Brasil vem de ha muito pedindo para o seu Rio Grande...

Como consequencia disto, a paz de todos, a fraternidade mesmo fóra do "P. R. M."... Não se pode conceber aspiração mais condizente com a autoridade de um governo, de um bom governo sobretudo. O programma de Minas é como vê S. Excia. um nobre programma, de todo o ponto exequível além do mais. Confessa-se o Sr. Olegario Maciel incapaz de realizá-lo?

Não deve ser possível uma confissão dessas na bocca de um homem da sua cultura e da experiencia que os annos lhe deram... Mais do que lamentavel seria desconcertante!

Está eleito o novo presidente de Sergipe. A simples escolha do Sr. Francisco Souza, para succeder ao Sr. Manoel Dantas, já havia determinado naquella pequena unidade federada, uma completa mudança do ambiente politico local.

A propria justiça que havia resolvido subtrahir-se em consequencia da insegurança que ia por lá, decidiu-se á vista disso, a retomar a sua acção protectora dos interesses sociaes. Volta o Estado desse modo á normalidade constitucional do seu viver, sem que para tanto fosse preciso lançar mão das medidas exceptionaes que chegaram a ser por elle reclamadas.

Ahi se tem, portanto, demonstrada a sabedoria da solução politica dada ao "caso" de Sergipe.

Tanto a pessoa do escolhido era com feito aquella de que necessitava a pacificação da familia sergipana, que todas as paixões se acalmaram e hoje as correntes divergentes de sua opinião, longe de se precipitarem em choque umas contra as outras, se acham harmonizadas em torno do antigo presidente da Assembléa legislativa local, para afinal trabalharem pelo bem do Estado.

D aqui mesmo, já apontámos o exemplo de Sergipe caso que delle ainda possam aproveitar. As difficuldades que ali se levantaram á obra de congraçamento de seus filhos desavindos, eram grandes, tão grandes mesmo que determinára a propria ruptura de relações entre os poderes do Estado, um dos quaes, como frisámos, deixou até de funcionar. Entretanto, um só movimen-

to de boa vontade da parte dos homens, em beneficio da terra commum, foi bastante para demover as barreiras que os separavam, approximando-os ainda do centro, num gesto de perfeita comprehensão do momento nacional que atravessamos.

Os gaúchos, dando preferencia á tribuna jornalística para debater as questões surgidas no parlamento, não ha duvida que deixaram mal esse ramo dos poderes do Estado...

Foi este certamente o aspecto mais grave do incidente que a bancada do Sul creou á margem do ultimo discurso

O FUTURO ATRAVÉS DAS CARTAS



Sempre foi a preocupação maxima da humanidade conhecer o porvir. As chiromantes lêem nas linhas das mãos a *buenadicha* e as cartomantes procuram no mysterio das cartas saber o que nos reserva o destino.

Para todos..., a elegante revista que todos conhecem e apreciam iniciou uma interessante secção de cartomancia inteiramente gratuita para os seus leitores que "deitarão as cartas" por suas proprias mãos remetendo o resultado obtido para a redacção em um pequeno mappa "ue a revista publica e recebendo em seguida a resposta á sua consulta com o seu futuro desvendado.

Vejam o *Para todos...* e experimentem a sorte.

do deputado Roberto Moreira. No mais nenhuma importancia deveria merecer do publico. O illustrado representante de S. Paulo, mesmo que houvesse alludido no calor dos debates travados em torno da Parahyba, aos "degolladores" do Rio Grande não teria feito nenhuma injuria áquelle povo e muito menos aos que o representam. Nós sabemos muito bem que nem um, nem outros poderiam responder nesse caso pelo crime dos seus Joãos Franciscos...

Que elles existiram nas luctas intestinas dos pampas, dizem-nos as suas chronicas. Nem como calumniador podia ser, portanto, processado o orador, que, para defesa das suas imagens, não teria mais do que appellar para o testemunho dos archivos.

Depois, é preciso notar ainda que pouco antes, o deputado Roberto Moreira fóra chamado pelo "leader" da representação riograndense de advogado de bandidos! Os "degolladores" do Sul viriam ali assim como um argumento necessario á replica de homem que nunca andou de parceria com tal gente... Nada mais justo do que esse esclarecimento das suas origens pacificas. Era o melhor dos revides que poderia offerer aos seus gratuitos aggressores!

A verdade, porém, é que nada disto se deu. E a prova é que os gaúchos que estavam no recinto, ouvindo a oração do deputado por S. Paulo, não deram testemunho nenhum nesse sentido, protestando na occasião o seu desagrado.

Corroborando este facto, do discurso publicado nada consta a respeito tambem.

Por que, então, esse estranho repto espectacular, duas vezes sem razão de ser?

Só se foi para mostrar ao paiz que a Camara já não é o lugar dos deputados gaúchos, que preferem outros centros para campo de actividades em que a lei talvez não os acompanhe...

O Sr. Olegario Maciel sob a pressão jornalística do Rio, sempre disse alguma cousa: governaria com o "P. R. M." Até ali nada de sensacional propriamente, comquanto não deixe de ser estranho o exclusivismo de sua fórmula. Parece-nos que S. Excia. deveria ter dado preferencia a uma outra: governaria com Minas. Seria decerto mais honrosa. Porque a verdade é que S. Excia. foi eleito pelo povo e não pelo partido.

E' preciso distinguir as cousas melhor. Minas não é o "P. R. M." Tanto isto não se dá que nas ultimas eleições anteriores ao do Sr. Olegario, ella foi para um lado e elle para o outro... Brigaram! Esse divorcio ainda hoje perdura. O "P. R. M." quer a revolução e Minas não o apoia, nem apoiará jamais!

Dahi a inconveniencia da declaração de seu futuro governo! Si o o Sr. Olegario vae governar com o "P. R. M.", terá que botar a "procição na rua", ou pelo menos tentar fazê-lo...

Estará S. Excia. disposto a isto? Acreditamos piamente que não! Governando com Minas o caso seria bem diverso... Nada mais de agitações!

A justiça esquimau

Um joven esquimau Mako Gliack, tomado de loucura furiosa, assassinou o pae, a mãe e uma prima, e ia matar um irmão, quando foi preso.

O criminoso, lutando com os que o seguravam, berava que era um enviado divino, pois certa voz celestial lhe revelara a incumbencia de purificar a sua raça. E, para que não duvidasse, começara pela propria familia.

Os esquimaus deliberaram julgá-lo e resolveram, sumariamente, com a frieza do seu feitio, que devia morrer. Gliack clamava, furiosamente, a sua innocencia. Os executores offereceram-lhe, então, como uma graça, escolher o genero de morte: a tiros, a faca ou por afogamento.

Como o sentenciado hesitasse e clamasse ainda, fizeram um buraco no gelo e o atiraram nelle. Gliack morreu logo, por afogamento.

O facto foi presenciado por uma patrulha da policia canadense, que acatou a decisão como legitima defesa.

♦ ♦ ♦

A esposa de Tolstoi

Os biographos de Tolstoi descrevem-lhe a mulher como uma megera atrabiliaria e ciumenta, que offerece ao grande pensador russo todos os obstaculos ao trabalho.

O diario da pobre mulher, ultimamente publicado, contraria inteiramente este juizo. Ella era uma excellente dama, paciente e devotada, a quem Tolstoi, apesar do seu amplissimo humanitarismo, trahia, de vez em quando, como qualquer mortal.

♦ ♦ ♦

O "café-escriptorio"

Os allemães, com aquelle espirito pratico que os distingue na actividade mundial, lançaram uma nova modalidade de "reconhecida utilidade publica" nos grandes centros: o "café-escriptorio."

Nos logares de grande circulação da capital allemã, o café apresenta um compartimento especial, separado da turbulencia do seu salão de consumo rapido, bem mobiliado e bem decorado, onde o transeunte pôde, ao mesmo tempo que tomar a sua chicara de café, fazer correspondencia ou qualquer outro expediente. A estada, para isso, é inteiramente gratuita, desde, porém, que o cliente consuma qualquer genero da casa.

O serviço é feito por "garçonnetes."

Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 12 às 15 horas.
TRATAR 3.ªs, 5.ªs e sabbados, das 15 às 18 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras professoras, no verdadeiro exercicio do magistrado pela ESCOLA ACTIVA

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um exemplar do melhor livro que já se publicou sobre ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.



PARE!

O trabalho excessivo com a vida sedentaria, provoca mau funcionamento do estomago e intestinos. Tome todas as manhãs uma colher de chá da
MAGNESIA S. PELLEGRINO
(PRODEL)

Assim, regularizadas as funções do estomago e dos intestinos, o trabalho lhe será suave.

Fabricada em Milão no Laboratorio Chimico
Pharmaceutico Moderno



MAGNESIA S. PELLEGRINO

Pedem amostras á Caixa Postal 3575 — São Paulo

o **Matto**

P E L O C C N S E L H O

Numero extra no programma das sessões da ultima quinzena, na posse do Sr. Almeida Reis, eleito na vaga do Sr. Mauricio de Lacerda.

Minutos depois de haver prestado o compromisso regimental, logo que se lhe deparou brecha por onde entrar, pediu a palavra o novo intendente para encaminhar uma votação.

Tratava-se de indicação de Sr. Clapp Filho para que a rua Barcellos, em Copacabana, fosse dado o nome de Alfredo Barcellos.

Devera, pois, ter sido de espanto a impressão geral, e pallido se tornou o Sr. Clapp.

Que haveria de tão grave, de tão complicado ou de tão subtil, nesse caso, para ser necessario que o recém-chegado viesse guiar os seus collegas em tal votação?

Como seria possível que homens callejados no officio não tivessem visto o que um novato descobrira logo?

Seria, então, que um caloiro viesse dar lições a veteranos?

Grande e justificada a curiosidade. Tanto mais quanto já o Sr. Dormund Martins levantara a unica duvida possível e que foi logo desfeita — a de saber se o Barcellos da rua era o mesmo Alfredo Barcellos, da indicação, ou se, apenas, simplificava o nome do ex-senador Ramiro Barcellos.

Foi, pois, nesse ambiente que se ergueu na tribuna o Sr. Almeida Reis para encaminhar a votação.

Começa, dizendo que lhe é "grato" ao "espírito," justamente ao penetrar "na egreja assembléa, tomar parte no encaminhamento da discussão da indicação."

Não é preciso ter ouvido o Sr. Reis, basta ler-lhe o discurso, que foi longo, para, logo, pelo estirado da phrase e pelo palavreado retumbante, se imaginar Sr. Ex., de braço erguido, dedo estirado e tremulos na voz, afirmando, denodadamente que não trepida "em declarar que a materia em discussão terá" o seu "inteiro apoio", e, em seguida, com desassombro não menor, insistir em que tambem não trepida "em apoiar" a indicação "tanto mais que, procedendo desta

maneira," não faz senão seguir a orientação já em casos analogos seguida pelo Conselho Municipal."

Quando se vê numa estrêa tribuna que o legislador não trepida em respeitar os casos "analogos," logo se lhe pôde levar a credito uma grande e rara virtude — a intrepidez.

No Conselho o intendente Vieira de Moura é "o heroico e glorioso sr. Vieira de Moura!" Se tiver de passar a Historia, com esses titulos Clio o receberá. Só no terceiro mandato, porém, é que conseguiu conquistá-lo.

Mais feliz foi o Sr. Almeida Reis que, logo de chegada, conquistou um e de primeira. Se a severa filha de Zeus Menemosyna tiver de laurear o illustre intendente, não poderá trombetear-lhe a fama sem ao nome juntar este característico: — o intrepido.

Bella estrêa. Não resta duvida.

Poz logo o Conselho em condições de saber como deveria votar a indicação do Sr. Clapp Filho.

Podia o orador parar ali. Já tinha conseguido muito.

Mas não o quiz, e foi por deante, tratando de outras cousas naquella encaminhamento de votação.

Entra, então, pelas "parochias de Santa Cruz, Campo Grande e Gua-

~~~~~  
Lêiam CINEARTE a mais completa revista que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente especial em Hollywood.  
~~~~~

ratiba," depois de ter agradecido "ao eleitorado desta Capital a expressão brilhante que soube ter" "accorrendo pressurosamente às urnas;" passa, em seguida, à visita que, numa dessas parochias recebeu do Dr. Mattos Pimenta, a quem "ao abrir-lhe os braços" "dissera" "que tinha sincero desejo de que fossem de todo dignas as secções eleitoraes das tres parochias;" lê, ainda telegrammas do mesmo Sr. Mattos Pimenta; allude a outro do Sr. Mendes Cabalero, que tambem foi seu antagonista; fala do Sr. Cesario Mello; não se esquece da defesa dos, injustamente, chamados "eleitores de cabresto;" e faz os mais rasgados elogios ao Partido Democratico.

Ninguem mais discutiu, e a indicação foi approvada. Donde se conclue que, nesse encaminhamento da votação, conseguiu o Sr. Reis conquistar a boa vontade do Conselho. "Post hoc, ergo propter hoc."

A tribuna no Brasil é quasi sempre rhetorica. Parece que o Sr. Almeida Reis pretendeu não fugir á regra. Talvez por isso deixou de ver que o facto de S. Ex. pedir a palavra para encaminhamento da votação de materia, como aquella, que cogitava, apenas, da denominação de certa rua em Copacabana, tratar do que tratou seria muito mais eloquente do que tudo que o Conselho ouviu.

GRAMOPHONE PORTÁVEL

Cada um que lea este annuncio pode adquirir este notável Gramophone absolutamente sem custos. Não ha mais razão que não satisfaz o seu anhelos para boa musica em sua casa, ou em qualquer parte que va, quando o Gramophone Real, um dos melhores em America, agora pode ser seu sem pagar um centavo. Milhares de pessoas, em toda a parte do mundo, já tem adquirido esta gentile micheia garantida gratis, e V. Ex. pode fazer o mesmo.

O nosso Plano é Prôdigiosamente Fácil

O nosso plano é tão facil que apenas uma criança pode executá-lo. Tudo o que tem a fazer é mostrar o nosso simpatico Catálogo a alguns de seus amigos. O nosso Catálogo faz o resto. Depois, em poucos dias, este Gramophone Portável, que regularmente custa 200\$000, será seu sem nenhuns custos.

Escreva Já Para Particularidades

Mandemos o seu nome e direcção e nos lhe mandaremos imediatamente completas particularidades de esta sorprendente oferta. Lembrese, não ha nenhuma obrigação em sua parte. Escrevamos já e seja o primeiro em sua vizinhança de aproveitar-se de esta incomparável oferta.

ACME TRADING COMPANY, Dept. F 414 Superior Ave. N.W., Cleveland, Ohio, E.U.A.



GRATIS

ROYAL

Agentes tambem são convidados a escrever para particularidades do nosso Plano de Commissão em Catálogo. Este Plano sem falta debedrá o rendimento de qualque um, sem distorber o trabalho regular.

O TRAGICO DESAPARECIMENTO DO PRESIDENTE PARAHYBANO OFFENDE A CULTURA DO BRASIL

A noticia do assassinato do Presidente João Pessoa ecoou dolorosamente por todo o paiz. A eliminação do adversario, como solução das questões pessoais ou politicas, jamais foi aceita, felizmente, pelos sentimentos do nosso povo, sem as nobres reacções da magoa ou do protesto. A nação brasileira não pôde descer, por mais que nesse sentido a queiram arrastar os odios partidarios levados ao paroxismo, á condição de tribu selvagem, sem outra noção que a dos instinctos inferiores.

Temos uma cultura a zelar, e zelamos-a dando amostras de sensibilidade ante tudo que nos pareça grosseiro ou brutal.

Não nos surpreendeu assim o pesar dos adversarios do presidente João Pessoa, nem dos seus proprios inimigos pessoais, em face do seu tragico desaparecimento. O contrario, além de monstruoso, seria covarde.

Mas, igualmente condemnaveis são a nosso vêr também certas explorações que se estão fazendo sobre o cadaver do mallogrado chefe do governo parahybano. Referimo-nos á attitude insensata daquelles que entenderam de attribuir ao Cattete uma

vaga responsabilidade, no luctuoso acontecimento que encheu de pesar os proprios adversarios do politico que vem de desaparecer tão tragicamente. Só mesmo, numa lamentavel exorbitancia do direito attribuido ás opposições, podem levar um politico ou um jornalista a gestos dessa natureza, desrespeitosos afinal de contas até da memoria do morto. Não se trata apenas de um absurdo deante dos factos, não mesmo de um alívio depois que o autor da morte foi o primeiro a confessar que obedecera aos imperativos da sua honra pessoal.

Effectivamente o bacharel João Dantas vinha ha cerca de dois mezes sustentando com o presidente João Pessoa, a margem dos successos que se desenrolam na Parahyba, uma violenta polemica. O primeiro defendeu aliás de uma serie de accusações injuriosas que contra o segundo e sua familia fixera o órgão official da Parahyba. Depois, disto, para agravar a situação entre os dois, as depredações ultimamente praticadas nas fazendas dos Dantas, a prisão dos seus membros, inclusive de senhoras que lá se encontravam. Mas, não foi só. Por ultimo annunciava a "União"

a publicidade do archivo do Dr. João Dantas, confiscado pelo governo do Estado, num dos assaltos levados a effectos contra a sua residencia pela policia. Tudo isto teria levado o chefe de Texeira a declarar mesmo pela imprensa de Recife que, no primeiro encontro com o seu poderoso adversario ajustaria contas com elle. A violenta scena de sangue de Recife tem assim, nitidamente, o caracter de uma luta que, do terreno politico, descambára para o campo pessoal. Pretender associar-se a um desforço dessa natureza, por mais condemnavel que elle seja, a responsabilidade ainda longínqua do primeiro magistrado da nação, sobre ser uma ignominia, é também uma estultice de que se deviam envergonhar os seus autores. Porque afinal é preciso que se convençam os chefes da opposição ao governo federal, que o Brasil não é um paiz de becos.

Lamentemos a morte do Presidente João Pessoa que, máo grado os seus excessos partidarios; os seus erros politicos, era uma figura digna de apreço. Mas não se faça della um pretexto para levar ao espirito publico uma expressão falsa dos acontecimentos. Sejamos, acima de tudo, bons brasileiros.

VI

NO

Super-Tónico

Vinovita

« **Vinho da Vida** »

**RESTAURADOR DAS FORÇAS
PHYSICAS E MENTAES**

VI

TA

IMPROPRIEDADE DE CERTOS NOMES PROPRIOS



Brasil caído de preto.



O José Maria Bello é um gajo muito feio.



O Dorval Porto é inimigo das atracções.



Um lobo mais manso que um cordeiro.



O Sr. Pires Leal é um governado de meia tigela.



Eurico vale muito pouco.

O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1930

NUM. 1.455

N A C O M B U C A , N Ã O . . .

(O Sr. Olegario Maciel tem-se recusado a fazer declarações emprestando sua solidariedade aos recentes actos administrativos da presidência Antonio Carlos.)



ANTONIO CARLOS: — Tira aqui um bilhetinho. Vamos ver se você me dá sorte.
OLEGARIO MACIEL: — Ah, não meu amigo! Não vou nisso. Eu sou macaco velho.

As-
sum-
ptos

in-
ter-
na-
cio-
naes



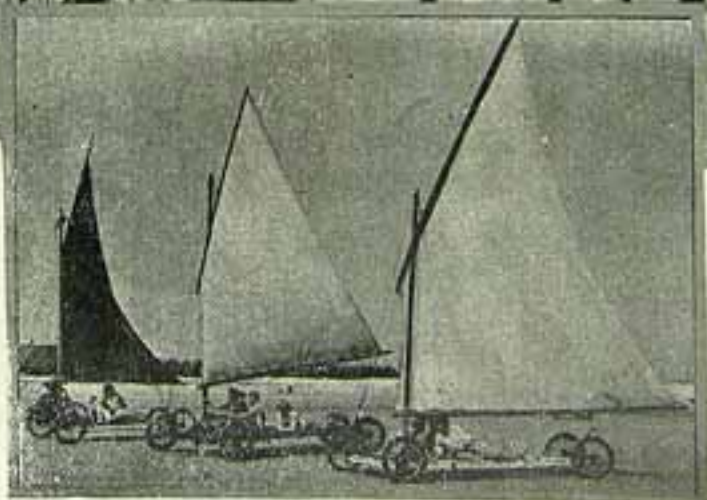
O famoso Chairing, jogador de rugby, que venceu a prova Rugby League Cup" — A. do Norte.

♦ ♦ ♦

Um descendente de Lafayette colocando uma corda no monumento de Jefferson, Estados Unidos.



Herman Bahr e Hans Flamming, sen "yachtman" — E. Unidos.

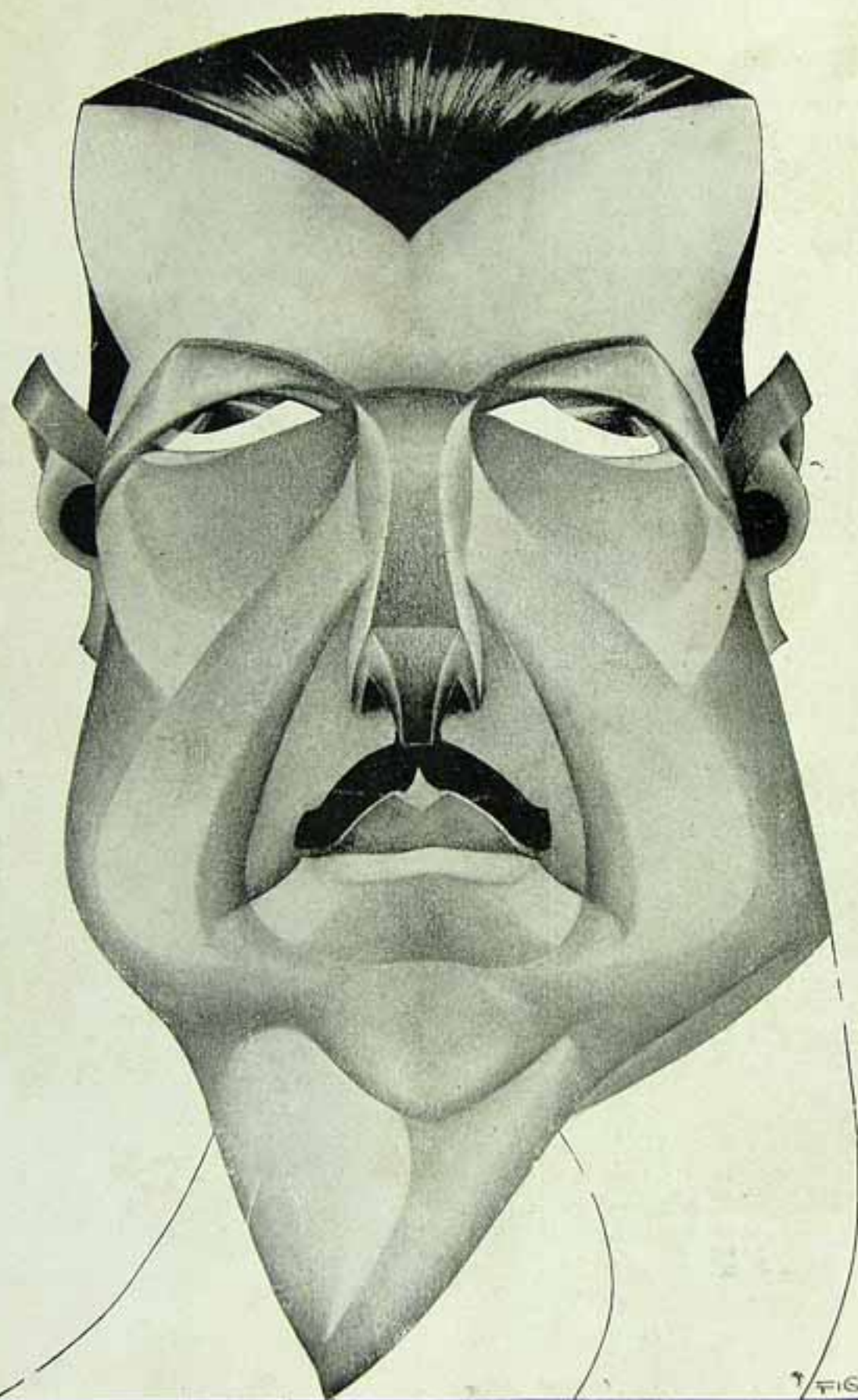


Uma corrida de yachts

No bairro londrinense de Staines, quando passava Lady Godiva.

em Sussex, na Inglaterra

S E J A B E M V I N D O !



FIGUEIRA

Quem vir este "portrait-charge", não precisa conhecer o Sr. Julio Prestes para dizer: Aqui está um homem leal, bom, energético, firme, corajoso, honesto, dynamico e muito intelligente. Porque a verdade é que Figueira não lhe desenhon sómente o rosto. Retratoou, sobretudo, a sua alma.

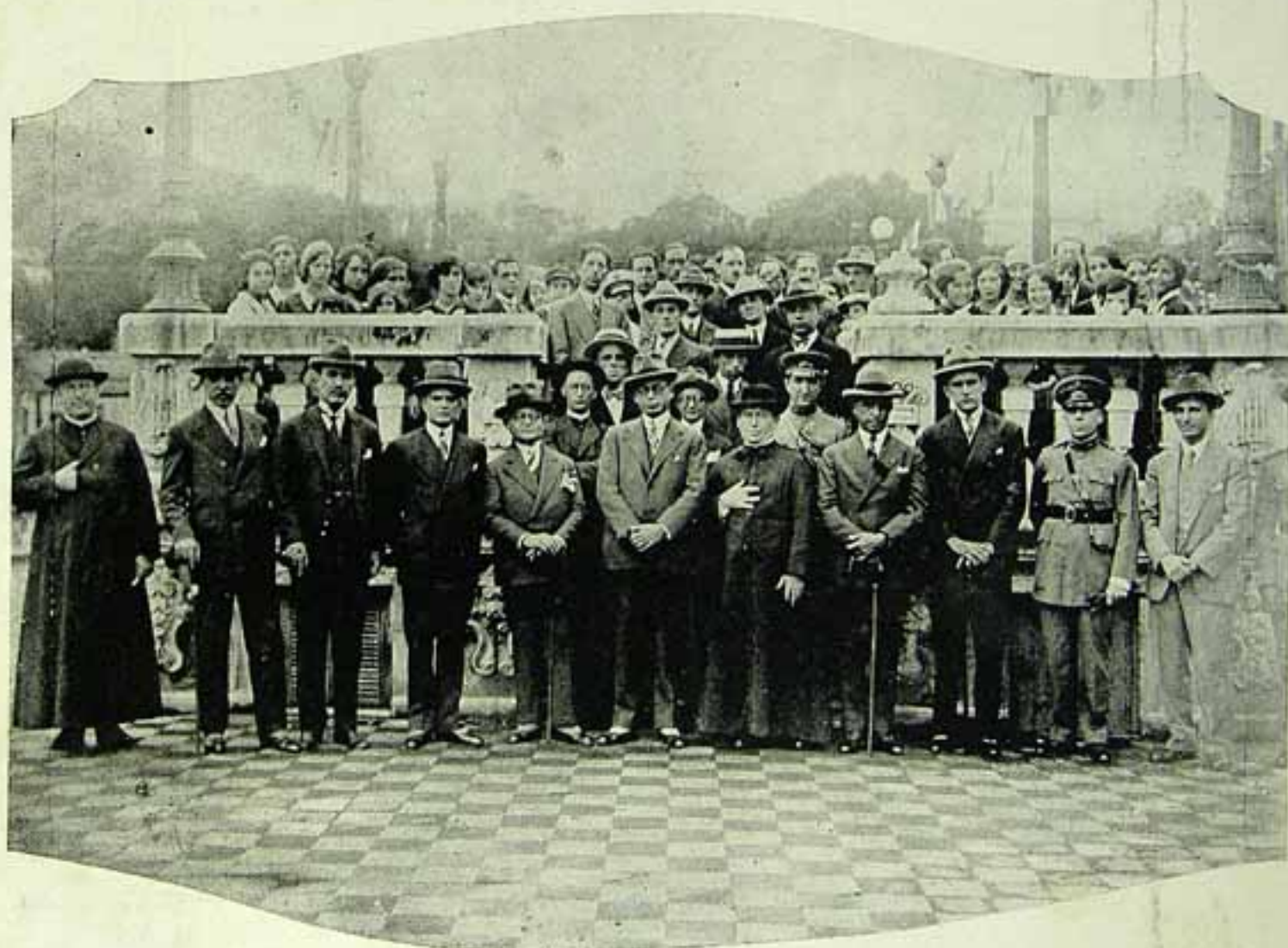
o Malho

No
anniver-
sario
do
Collegio
Salesiano

Na
visinha
ci-
dade
de
Nicttheroy



Em cima: a chegada do Sr. Manoel Duarte, presidente do Estado. Ao centro: o presidente Manoel Duarte hasteando o pavilhão nacional e a tribuna official durante os festejos do 47º anniversario do collegio.



Na praça General Gomes Carneiro, durante as solennidades anniversarias do Collegio Salesiano

"O MALHO" EM PORTUGAL

O JULGAMENTO
DOS AUTORES DA
BURLA DO BAN-
CO DE ANGOLA
E METROPOLE
COM UMA
EMISSÃO DE



NOTAS FALSAS
DE 500 ESCUDOS
DEFRAUDARAM
O BANCO DE
PORTUGAL EM
PERTO DE 100.000
CONTOS.



*Em cima: os juizes
que tomaram parte
no julgamento.*



*Ao centro: os réos,
vendo-se a mulher
de Alvaro Reis.*

*Os réos Alvaro
Reis, José Bandeira,
Antonio Bandeira*

*(ex-ministro em
Haya) e Ferreira
Junior.*



A mesa dos advogados dos réos, vendo-se a advogada D. Carmen Marques, há dias falecida

o **Matto**

C A S A M E N T O S



Pedro Ortiz - Joanna Vasconcellos



José Veiga - Adelaide Ferreira dos Reis.



José Portella - Olga Telles de Almeida.



Silvino Alves Pereira - Adelaide Santos de Souza.



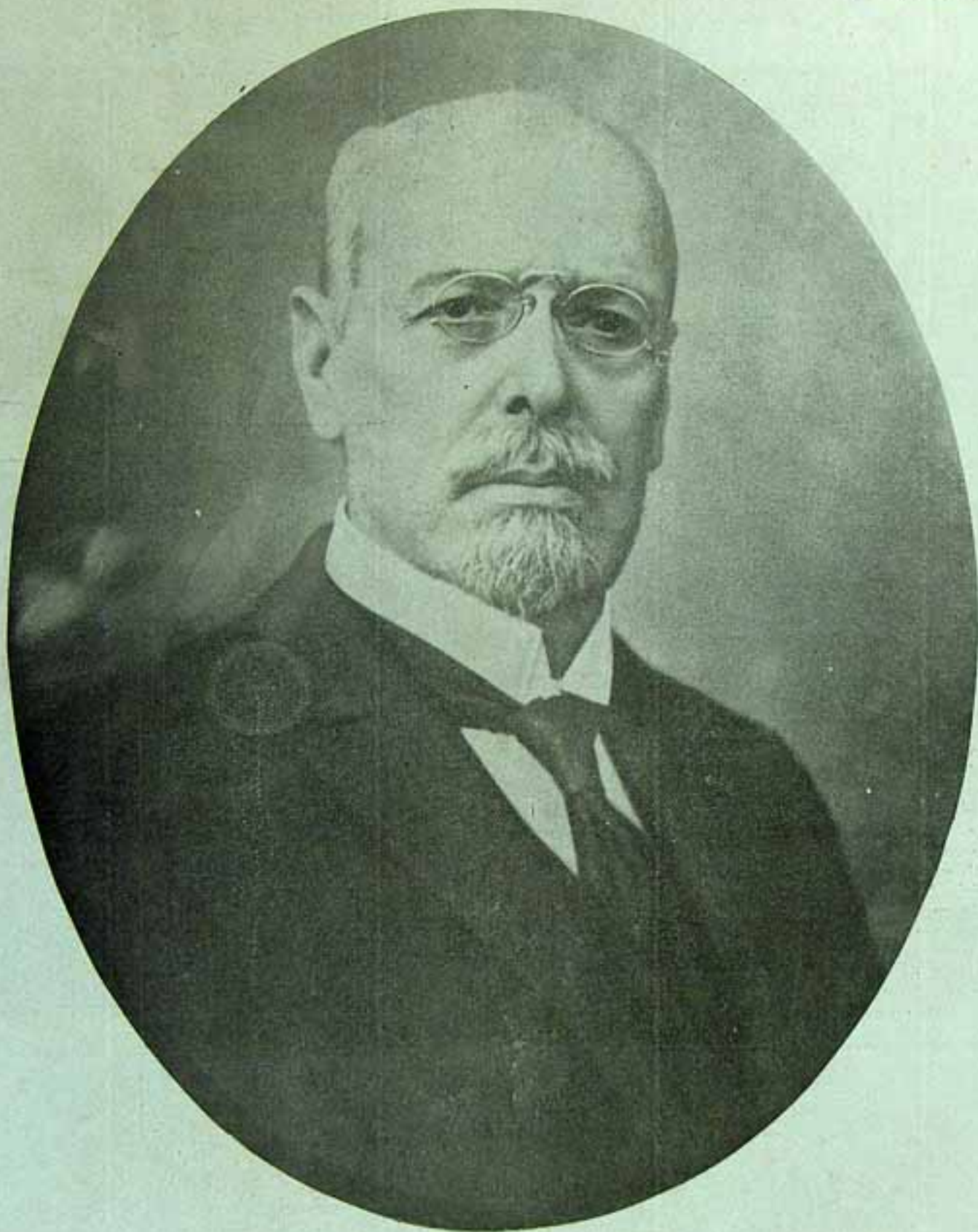
J. P. Magalhães - Celeste Magalhães.



Antonio Augusto - Alice Rocha.

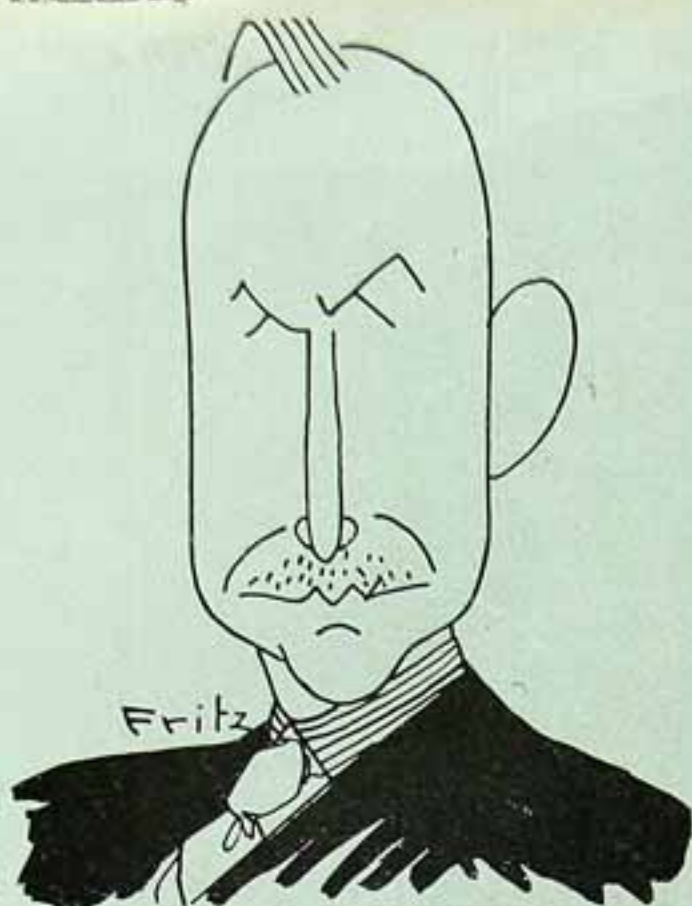


João Bernardino Lourenço - Laurinha Henrique Ribeiro.

*Dr. Olegário Dias Maciel*

O Sr. Olegário Maciel é uma figura que se impõe à admiração dos seus concidadãos pela austeridade da sua conduta, pelo equilíbrio das suas atitudes e pela serena, tolerante e impessoal actuação política. As sympathias que o cercaram no dia da posse de sua cadeira de senador bem demonstraram o alto apreço em que o têm não só os seus correligionários como os seus adversários. Eleito presidente de Minas, S. Ex. fará, sem dúvida, tanto por temperamento

como por educação, em governo de paz, de concordia e de ordem, um governo que, alheio às perseguições, às violências, aos odios partidaristas e às paixões incontidas, restitua o seu glorioso Estado à situação predominante de outr'ora. Um homem como S. Ex., tem todos os predicados para executar esse programma. Minas Geraes precisa, neste momento, muito mais de um magistrado do que de um político. O Sr. Olegário Maciel dá-nos a impressão de que é esse magistrado.



Dr. Alvaro Neves

Entre os nomes que as urnas fluminenses terão de sagrar na eleição de amanhã, para renovação da Assembléa Legislativa do Estado figura com destaque o do nosso antigo confrade Dr. Alvaro Neves. O povo fluminense, que tem no distinto político de Campos um dos melhores valores da geração que ora encaminha as suas actividades, certamente vê com grande prazer a sua volta ao Congresso do Estado onde, aliás, já exercera com brilho o mandato popular, chegando até á direcção da casa, como seu primeiro secretario, depois de ter sido "leader" da sua maioria. Foi dali que o tirou o governo Manuel Duarte para a chefia da policia de Niteroy, posto em que se destacou por uma série de medidas que fizeram daquêle antigo aparelho rudimentar um systema perfeitamente d'gno da cultura de seus conterraneos e segurança da sua collectividade. Trata-se, portanto, de um politico a quem a terra fluminense deve já serviços de monta, e que pela sua capacidade ainda lh'os poderá prestar.



O selecciona-
do carioca
que empato-
u com
os
argen-
tinos
por
2
x
2

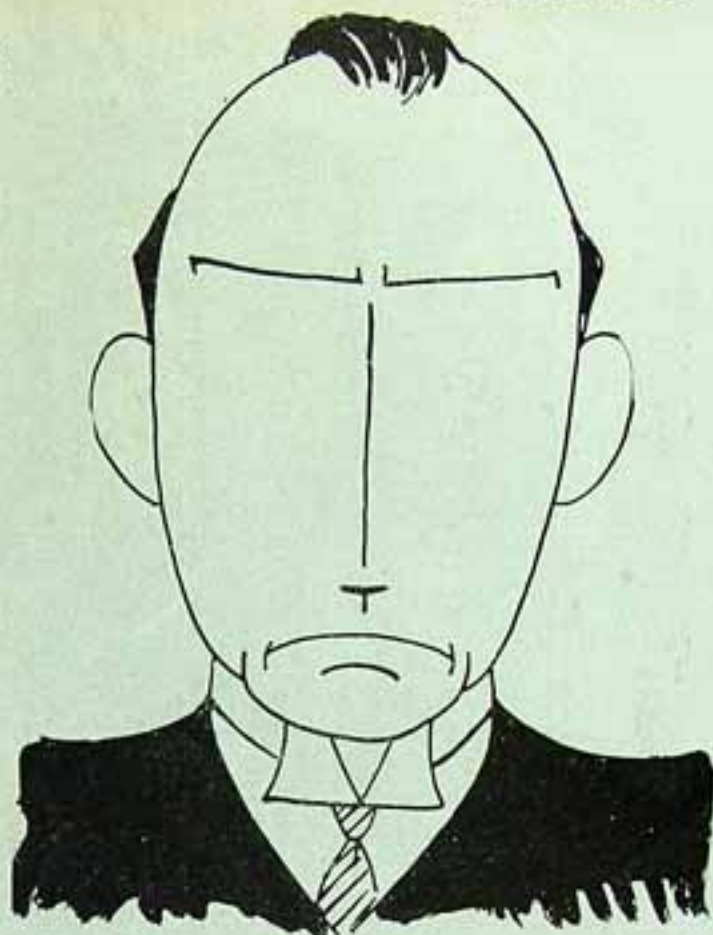


Ao centro, o triangulo do Huracan, e em baixo, o flagrante de uma magnifica pegada de Jaguarê

ARGENTINOS



Jogadores do Huracán, que empata-ram com os cariocas por 2 x 2



Dr. Alcides Cunha

O Dr. Alcides Cunha, que hoje exerce as funções de secretário da presidência de São Paulo, é uma das figuras mais sympathicas dessa mocidade que o grande Estado prepara, na sua admiravel escola de disciplina e de trabalho, para melhor servir o amanhã. Sobrio e cavalheiresco, este auxiliar do actual governo paulista, apresenta ainda attributos de espirito que o identificam de todo o ponto com as responsabilidades do cargo de confiança que foi chamado a exercer, em substituição eventual ao Dr. Lazary Guedes, ora de volta ao posto a que tanto destaque deu com a sua brilhante e infatigavel operosidade. O Dr. Alcides Cunha era já no gabinete do presidente Julio Prestes um dos que mais se distinguiram pelas suas aptidões e perfeita comprehensão dos seus deveres, razão por que veio a succeder, na sua ausencia, ao illustre secretario effectivo.

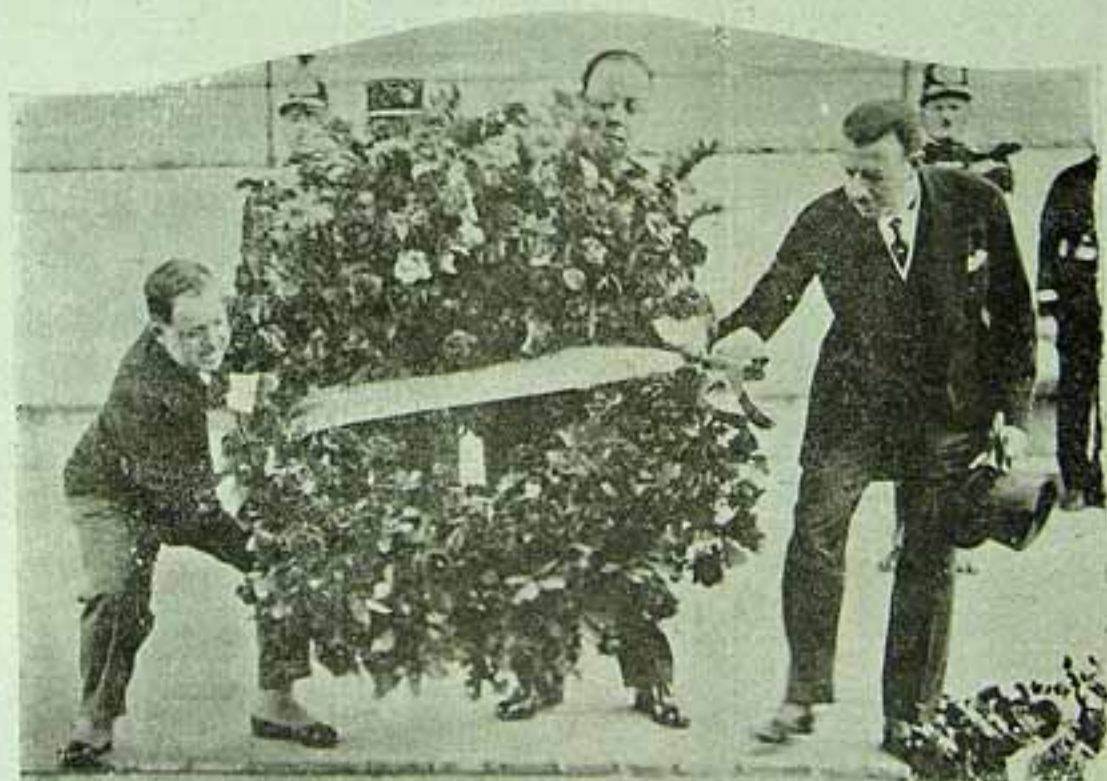


Ao centro, uma magnifica cabeçada de Helcio; e em baixo, Jagnaré na expectativa

O PRESIDENTE JULIO PRESTES EM FRANÇA

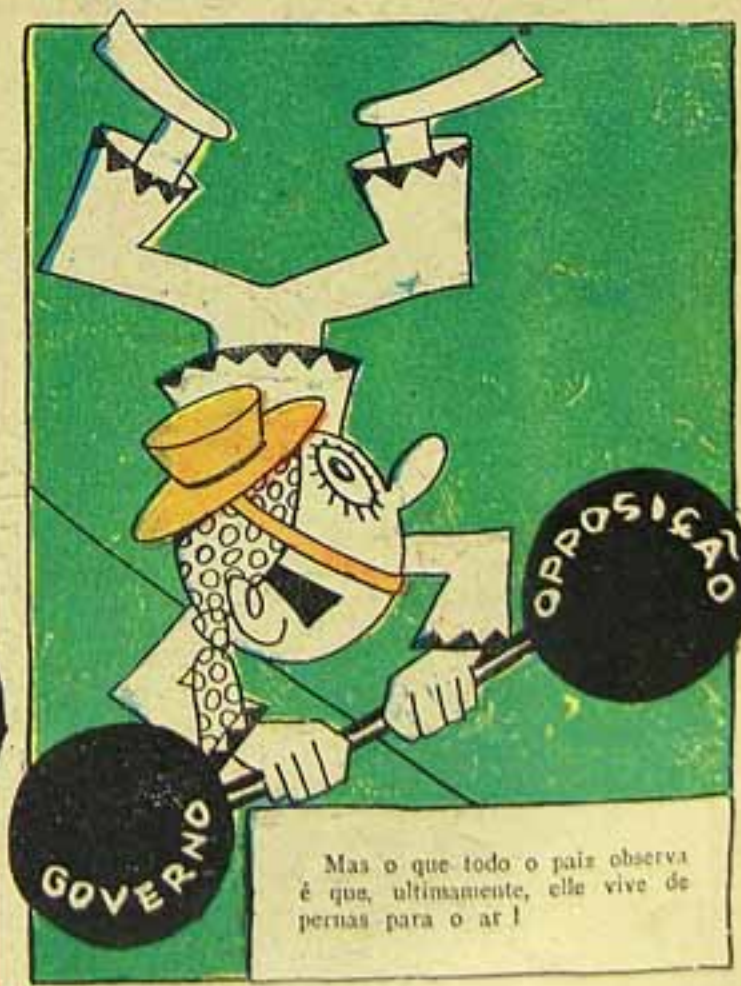
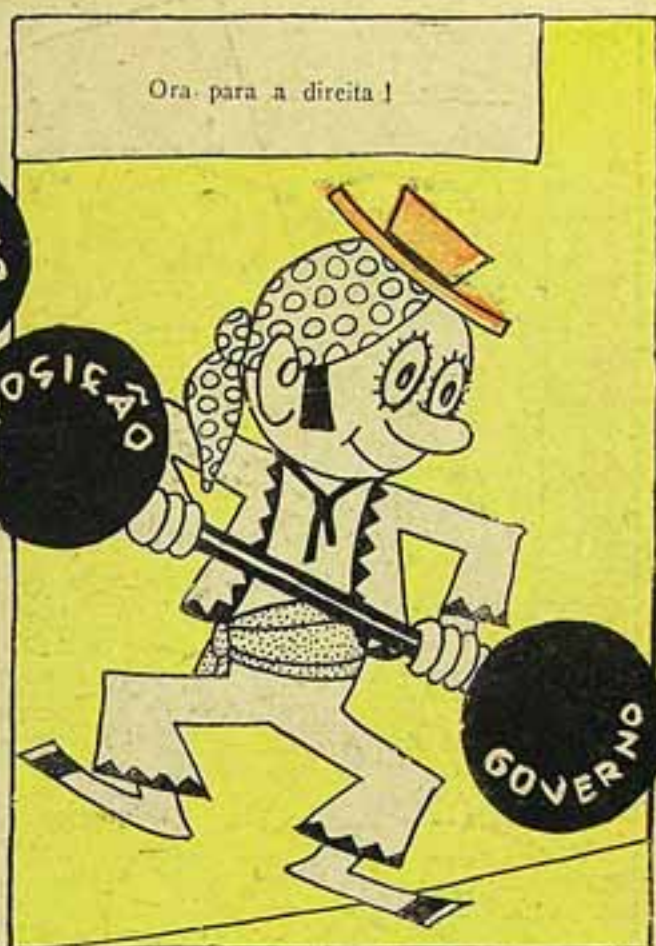


Grupo apanhado no terraço do Palácio dos Ellysées, residência do presidente da França, em seguida no almoço oferecido pelo último em honra a Julio Prestes, presidente do Brasil. Da esquerda para a direita: presidente Gaston Doumergue, da França; presidente Prestes, M. Aristides Briand, ministro do Estrangeiro, da França.



O presidente Prestes coloca uma lindíssima coroa no túmulo do Soldado Desconhecido, da França, que jaz sob o histórico Arco do Triunfo.

M A L A B A R I S M O



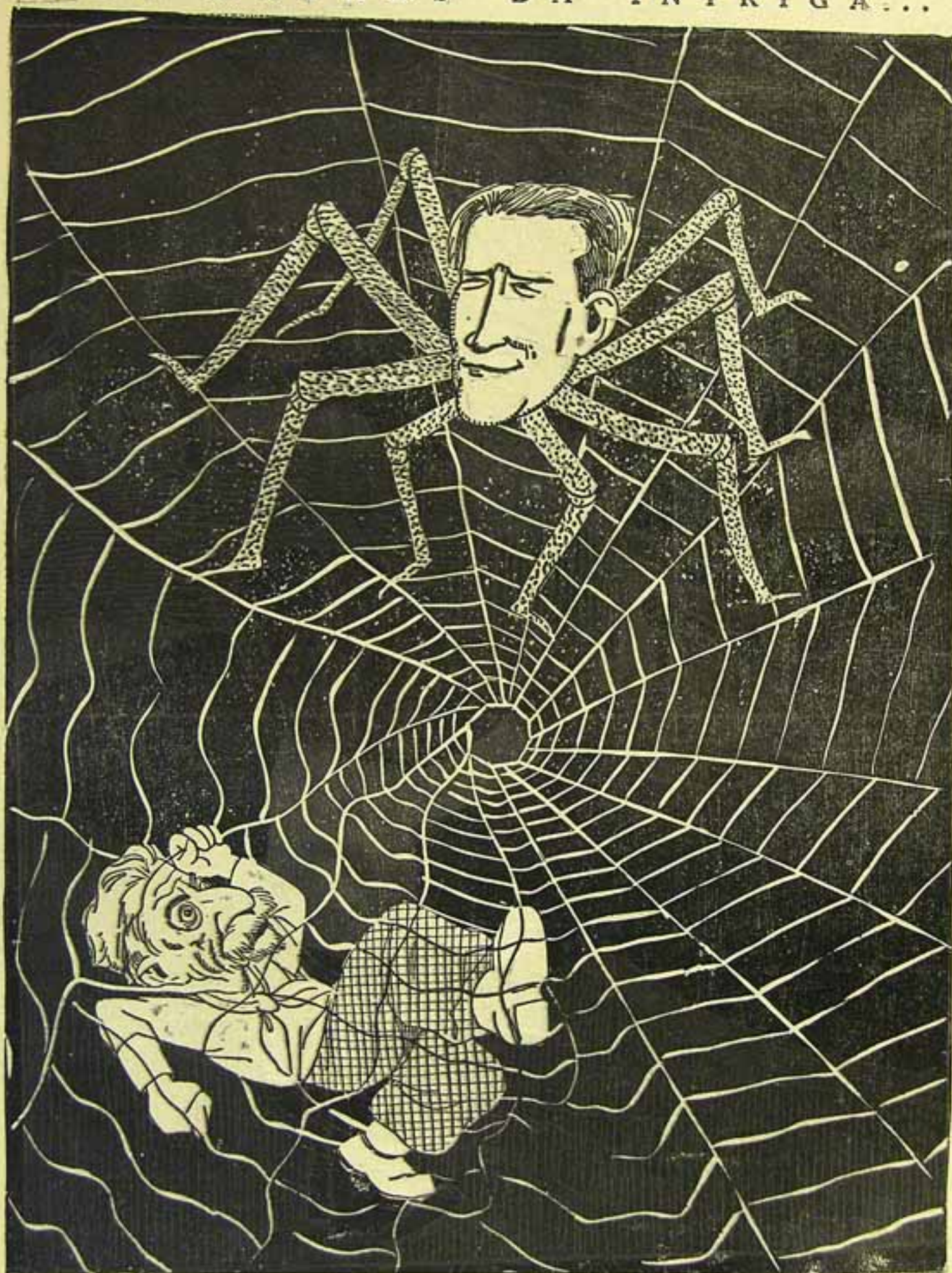
o Malho

AS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES



O CAMELOT: — Venham ver, venham ver! Não, haverá mais "reprise"... O artista vai sair definitivamente do cartaz!

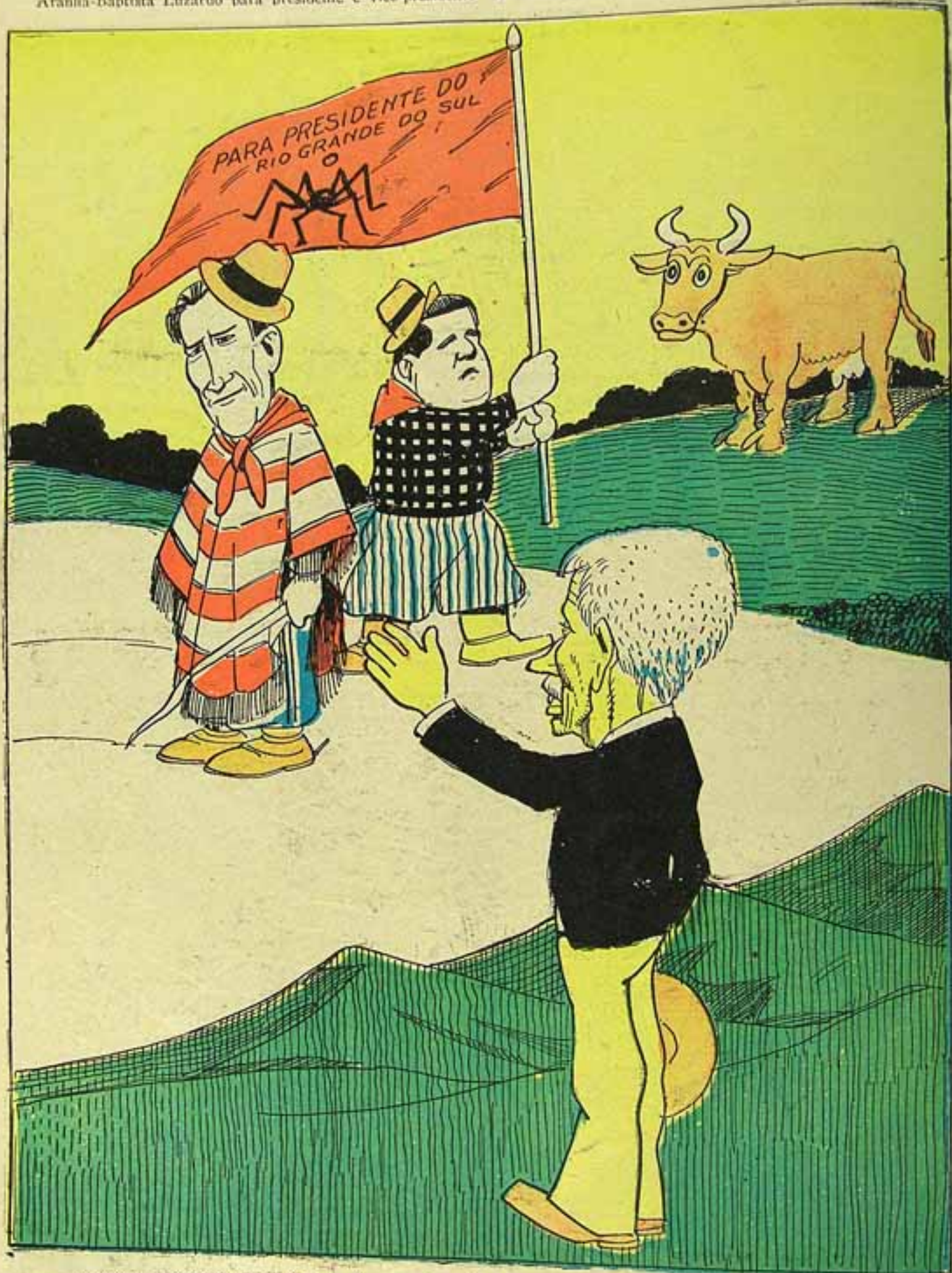
N A S M A L H A S D A I N T R I G A . . .



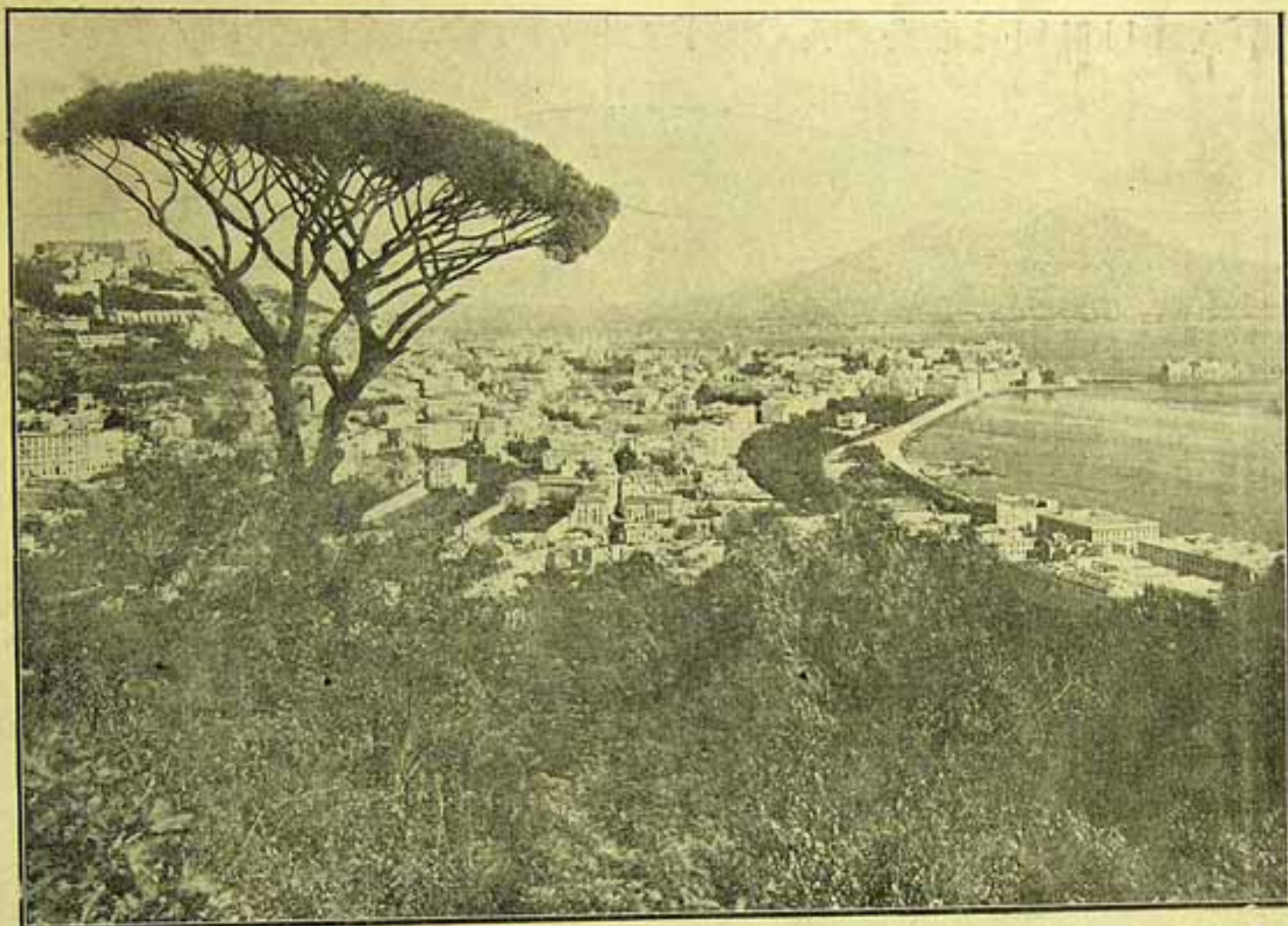
Será desta vez que o velho Borges, terá caído nas teias do "Aranha"?

o Malho

(Em reunião havida em Uruguayana entre libertadores e republicanos dissidentes, foi aventada a chapa Oswaldo Aranha-Baptista Luzardo para presidente e vice-presidente do futuro governo do Rio Grande do Sul.)



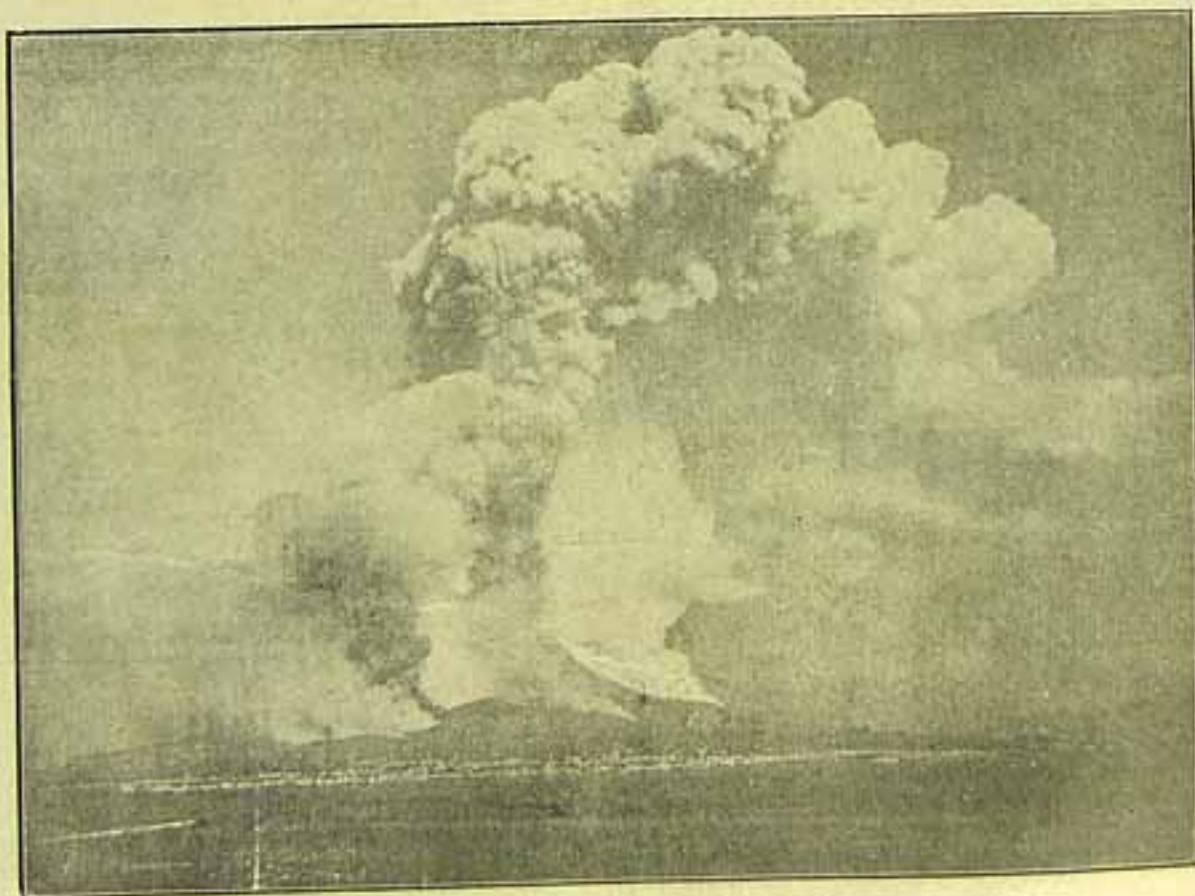
ANTONIO CARLOS: — Não se esqueça de mim que ainda lhe poderei prestar bons serviços no seu próximo governo...



A cidade, vendo-se o Vesúvio ao fundo.

N A P O L I S

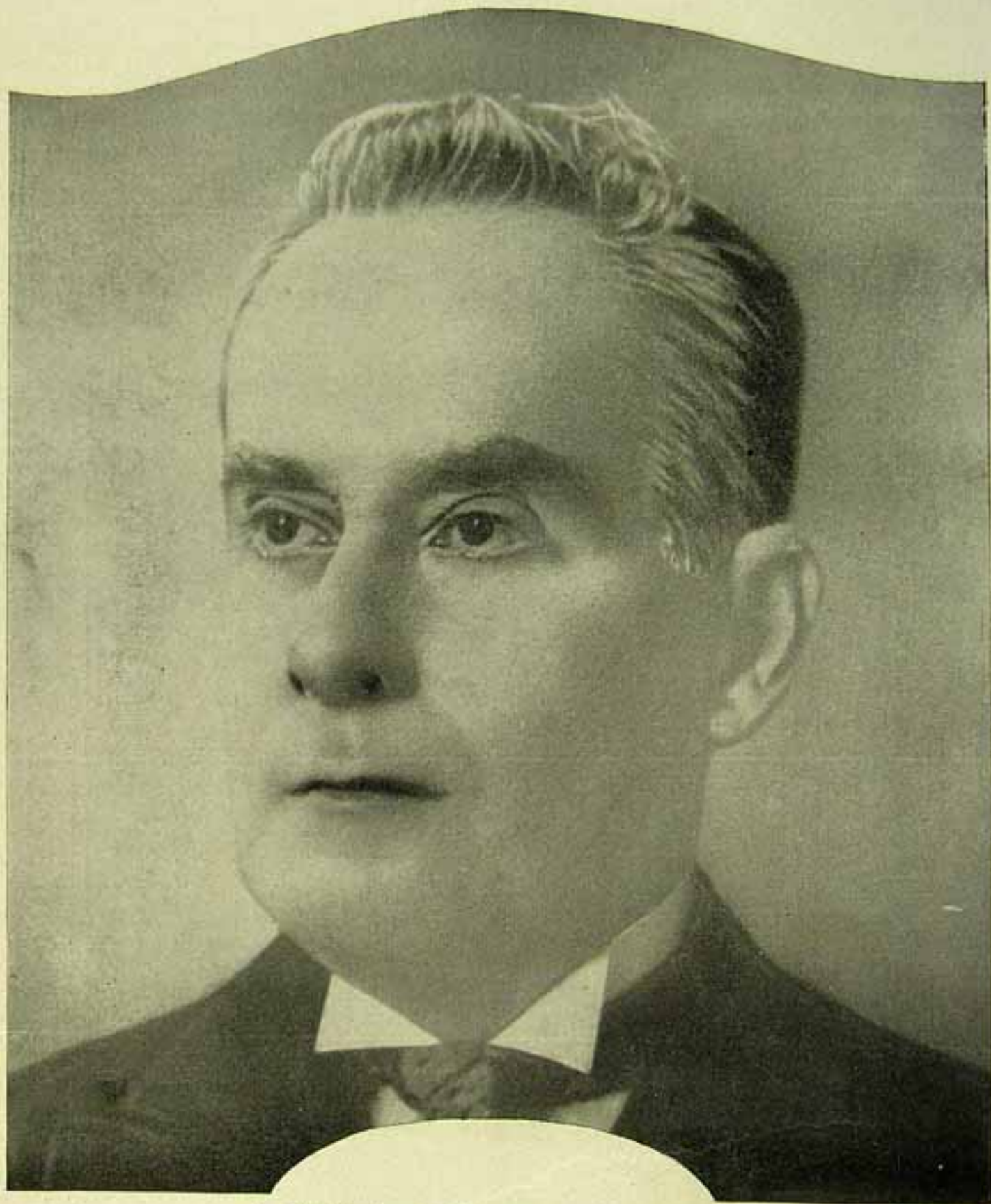
O Vesúvio em erupção em 1872.



Novamente a montanha vomitando lavas, vem de arruinar novas cidades

o Malho

A UNIFICAÇÃO POLITICA BAHIANA



Dr. Vital Henriques Baptista Soares, governador do Estado da Bahia e vice-presidente eleito da Republica, a cuja acção ponderada e benefica no governo deve o grande Estado nortista o conagraimento das suas forças politicas.

A UNIFICAÇÃO POLITICA BAHIANA



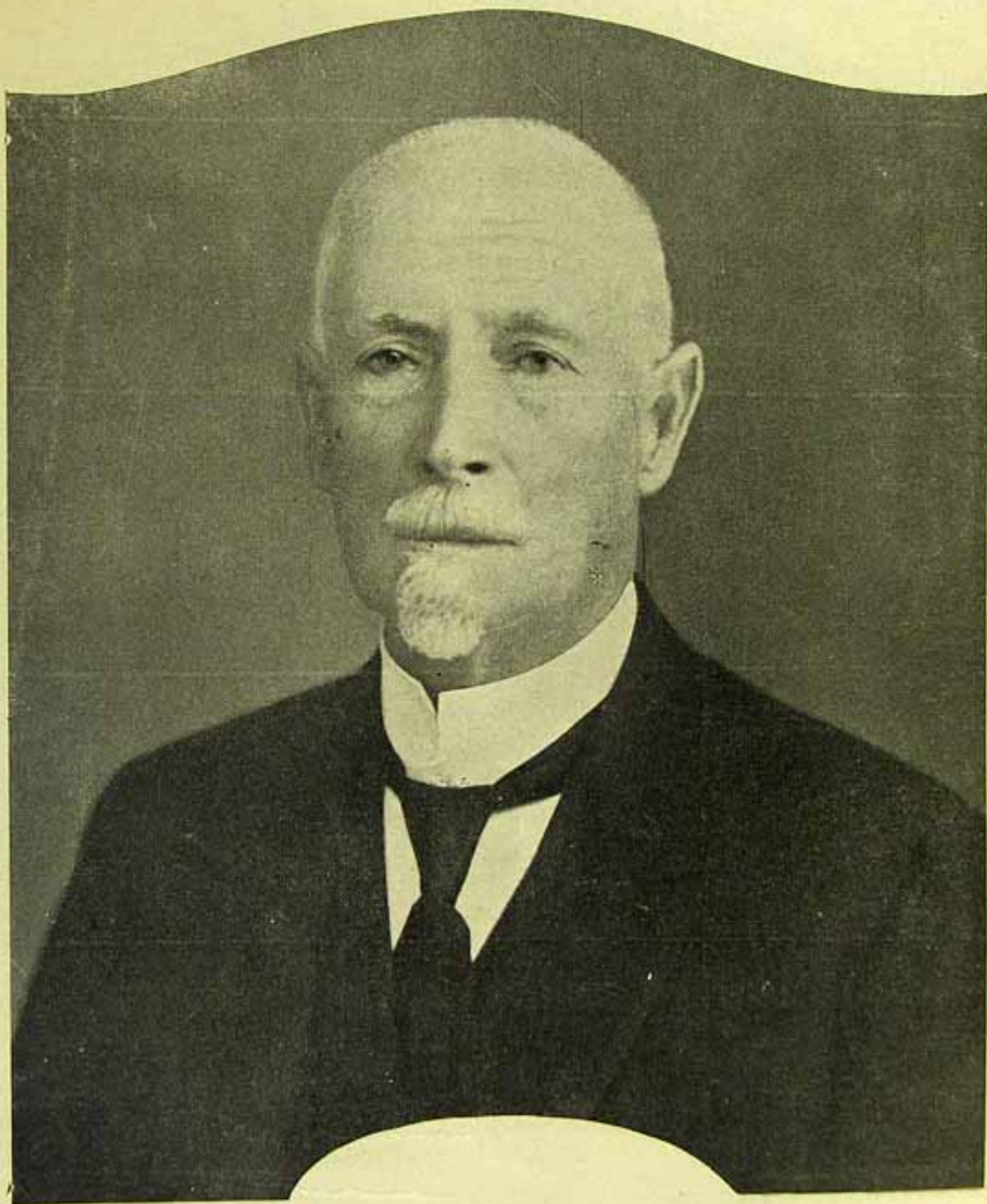
Dr. Pedro Francisco Rodriguez do Lago, senador federal pela Bahia e candidato á successão do Dr. Vital Soares no governo do seu Estado, apresentado pelo Partido Republicano, com o apoio unanime de todas as correntes politicas da Bahia.

A UNIFICAÇÃO POLITICA BAHIANA



*Dr. Octavio Mangabeira, ilustre ministro das Relações
Exteriores e uma das figuras centrais da
política bahiana.*

A UNIFICAÇÃO POLITICA BAHIANA



Cel. Frederico Rodrigues da Costa, presidente do Senado Estadual e actualmente no exercicio do cargo de governador do Estado, durante a licença, em cujo gozo se acha o Dr. Vital Soares, que viajou para a Europa.

A UNIFICAÇÃO POLITICA BAHIANA

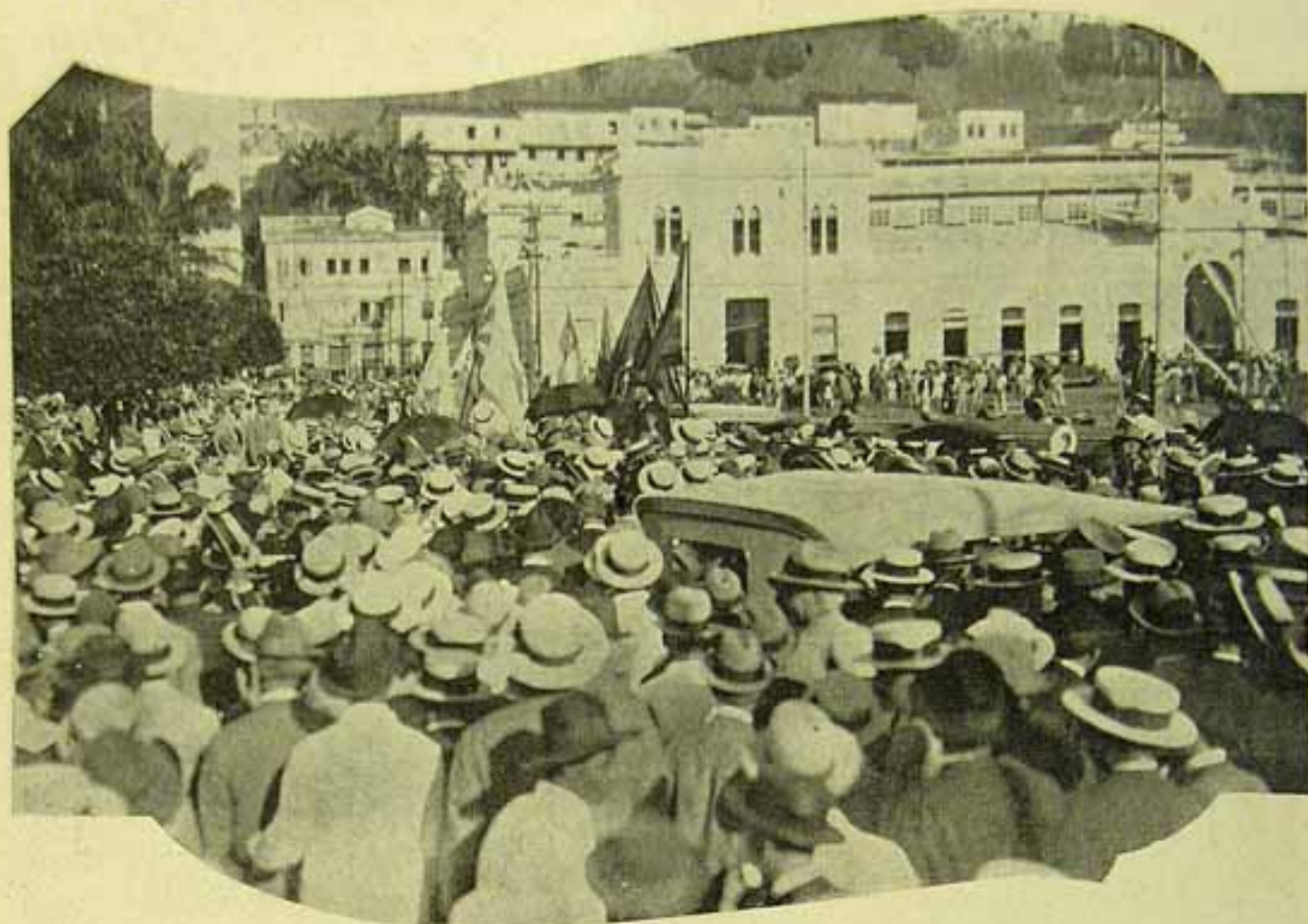


Dr. Simões Filho, "leader" da bancada bahiana na Câmara Federal, a cuja actuação deve a Bahia a situação de prestígio que desfruta na política nacional. Candidato do Partido Republicano da Bahia e de todas as classes sociais daquele grande e rico Estado do Norte, para successor do eminente Sr. senador Pedro Lago no Senado Federal, onde irá honrar a cadeira deixada pelo grande brasileiro Ruy Barbosa, dada a sua invejável capacidade de trabalho, viva intelligencia e intransigente lealdade política.

A UNIFICAÇÃO POLITICA BAHIANA



Dr. Eduardo Riós, secretario da Fazenda, figura central do Governo Bahiano, cuja actuação efficiente tem sido notavel, pois apesar da crise geral por que atravessa o nosso país, affectando tambem a Bahia, tem S. Ex. mantido perfeita a situação financeira do Estado, restaurando as suas finanças, reformando e reorganizando as diversas repartições da Fazenda, tornando-se um benemerito da Bahia.



A população da capital bahiana, no eões do porto, aguardando o desembarque do deputado Simões Filho, em 11 de Julho



O deputado Simões Filho, ao pisar em terra, é carregado nos braços do povo.



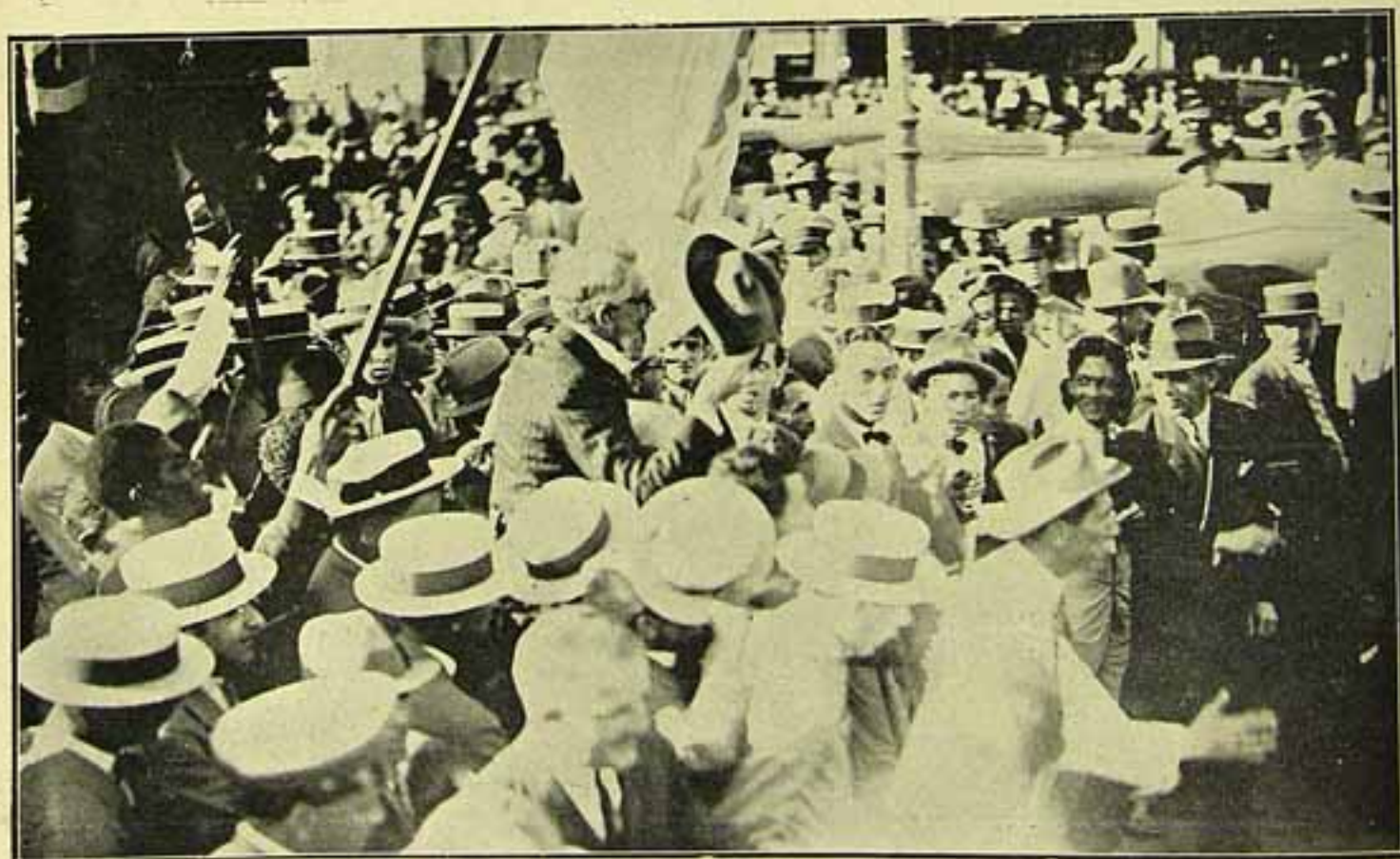
O deputado Simões Filho sendo carregado pela multidão em demanda da redacção de "A Tarde"



O académico Osvaldo Figueiredo, na Praça do Côa Commendador Ferreira, saudando o deputado Simões Filho em nome do povo bahiano.



O deputado Simões Filho, entre delirantes aclamações, agradece, num vibrante improviso, as homenagens do povo bahiano.



O deputado Simões Filho, nos braços da multidão, é carregado em triunfo até o palácio de "A Tarde."



A passagem do prestito em frente à redacção do "Diário da Bahia", vendo-se o deputado Simões Filho nos braços do povo.



O deputado Simões Filho chegando ao palácio de "A Tarde", sempre nos braços do povo que o acclamava.

*O bronze, symbolizando
o Trabalho, que as clas-
ses conservadoras offe-
receram ao deputado
Simões Filho.*



*A Praça da Inglaterra,
pittoresco detalhe
da cidade.*





*Rico bronze oferecido
pelos amigos e admi-
radores
do deputado Simões
Filho.*



*Aspecto do bairro com-
mercial visto da cidade
alta.*

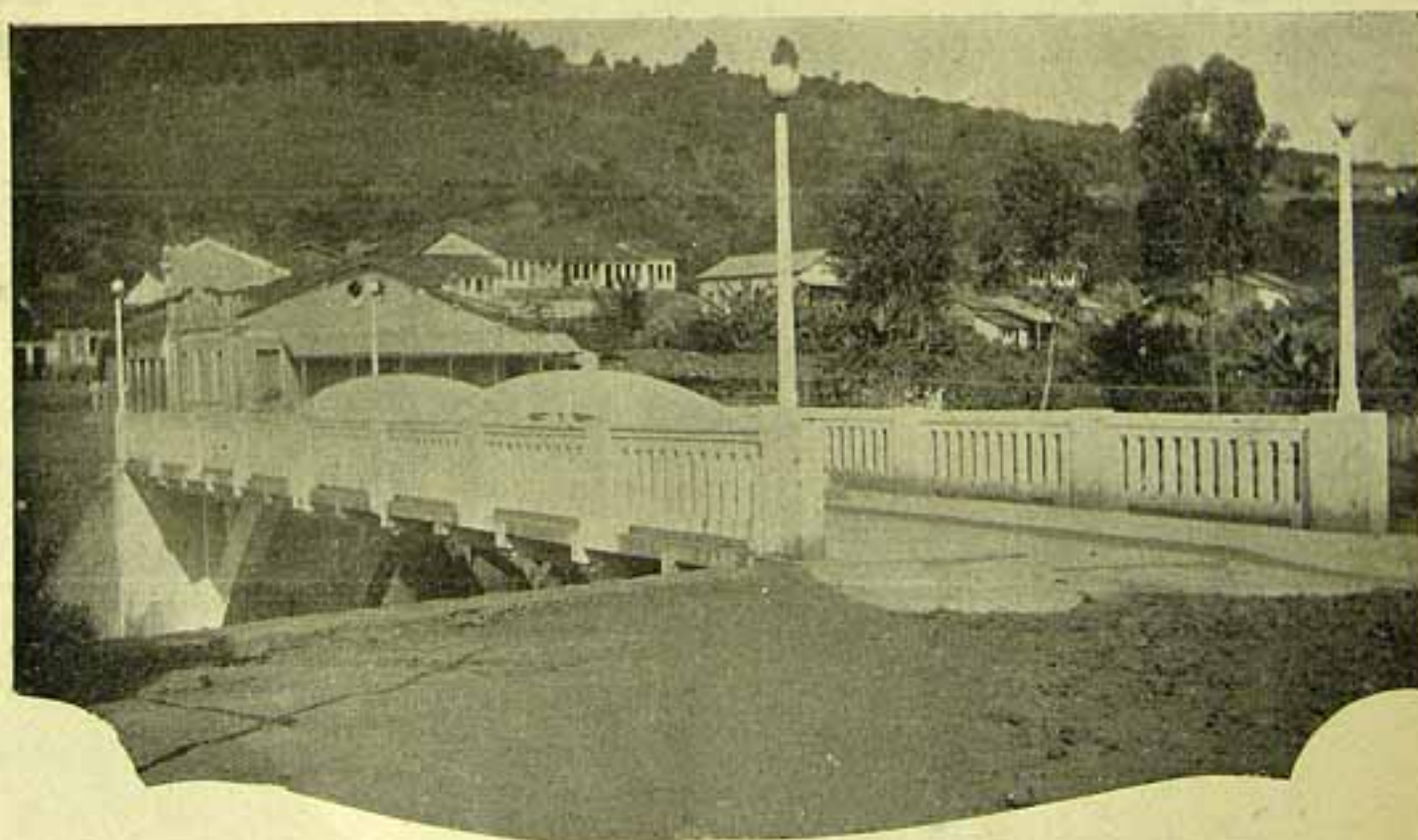


Alcântara

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE NAZARETH



Ponte de cimento armado, de 25 metros de vão livre, sobre o Rio Provisão. Em baixo: a ponte sobre o Rio Jequiricá, também de cimento armado e com o vão de 30 metros, na Villa de Mutipe, construída pela Prefeitura do Estado.



A S P E C T O S D A B A H I A

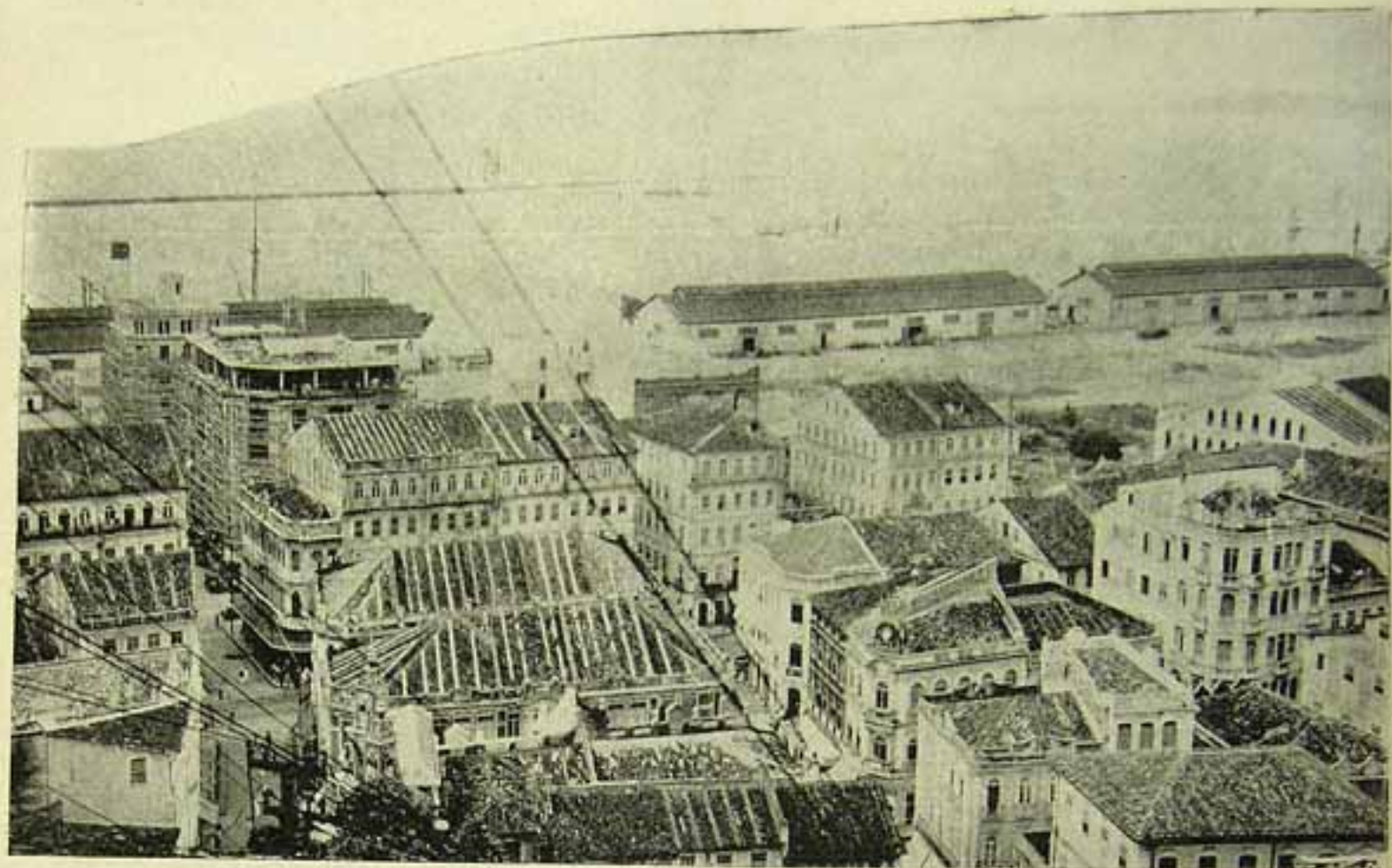


Pa-
a-
cio
da
Acla-
ma-
ção,
resi-
den-
cia
do
gover-
na-
dor.

Ave-
ni-
da
Ocea-
nica.



Ave-
ni-
da
Ocea-
nica.



ASPECTOS DA B

Em cima: o Bairro Commercial, vendo-se as const
 Brasil e Companhia Fabril dos Fios e um outro
 alta. Ao centro: a Rua Conselheiro Dantas, Rua d
 baixo, à esquerda: a Rua da Independência, e à dire
 da Barra.



IAHIA ACTUAL

*ruas dos novos edifícios do Banco do
flagrante do mesmo bairro visto da cidade
Santa Barbara e Rua da Misericórdia. Em
alta, a Rua Barão de Sergy, no arrabalde*





*O Mercado Modelo, o Elevador e o
Palácio Rio Branco.*



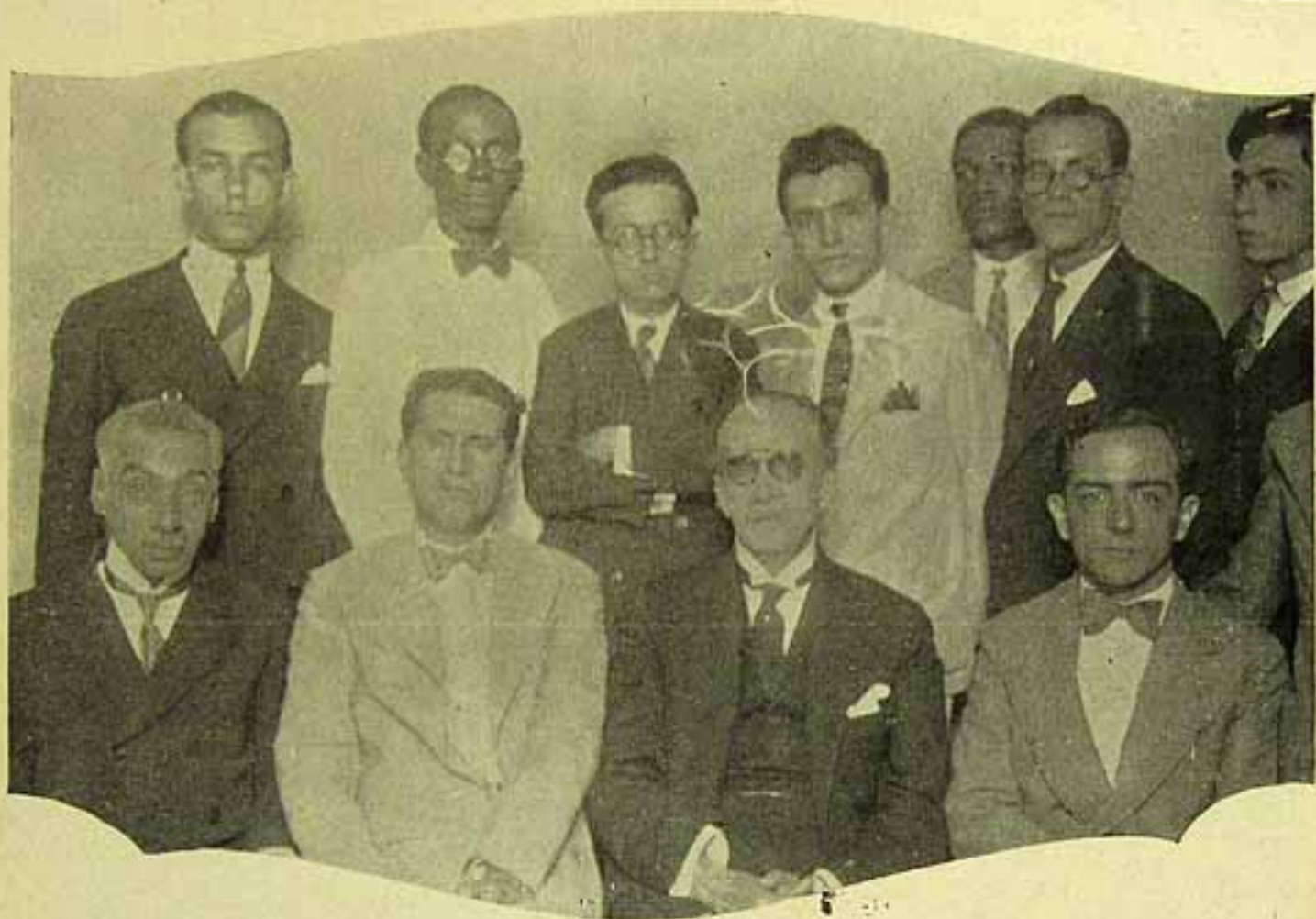
*O imponente edifício do Instituto
Histórico.*

A BAHIA DE HOJE



O Largo de

Nazareth



O senador Pedro Lago em visita à redacção de "O Jornal", onde foi recebido com o carinho e distincção de que é merecedor.

ASPECTOS DA BAHIA ACTUAL

Grupo feito na matriz de S. Pedro, após a missa em acção de graças pelo anniversario do prestigioso chefe politico deputado Pacheco de Oliveira.



O Malho
A BAHIA

DE HOJE



Uma perspectiva da Rua Portugal



Um lindo aspecto da cidade: O Porto da Barra



*Junto ao marco da Independencia,
vendo-se o senador Pedro Lago,
deputado Pacheco de Oliveira e
outros.*

NA
VILLA
DE
MONTE-
NEGRO

*O marco commemorativo da en-
trada das tropas belligerantes, em
1823, e inaugurado em 13 de Julho
de 1930.*



*O Dr. Borges de
Barros, director do
Museu e Archivo
do Estado lendo o
discurso inaugural
do marco da Inde-
pendencia, vendo-se
na assistencia o se-
nador Pedro Lago,
o Dr. Mario Dan-
tas, o deputado Pa-
checo de Oliveira e
outros.*





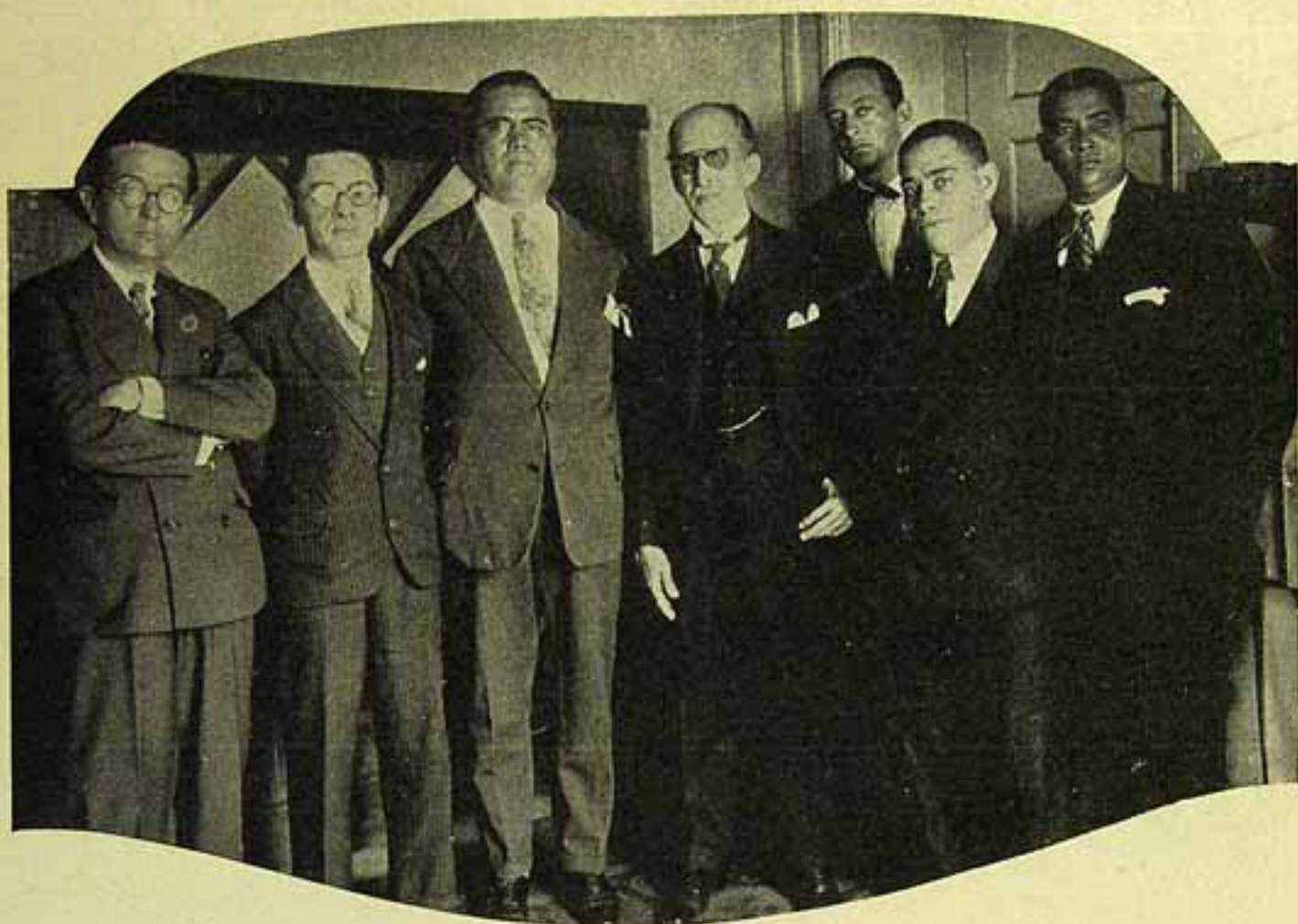
A
B
A
H
I
A

*O senador Pedro
Lago em visita
ao
"Diário de
Notícias".*



A
C
T
U
A
L

*A Rua
Chile,
numa
imponente
perspectiva.*



*O senador Pedro Lago em visita
ao "Diário da Bahia".*

ASPECTOS DA BAHIA ACTUAL

*Um aspecto da Praça Castro Alves
vista do alto.*



A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS



Um grupo de senhoras da alta sociedade bahiana presente á sollemnidade inaugural das novas instalações de "A Tarde".



Aspecto do banquete offerecido pelo deputado Simões Filho ao pessoal da redacção, administração e officinas de "A Tarde", commemorando a inauguração das novas instalações desse brilhante vespertino.

INSTALAÇÕES DE "A TARDE"



O governador Vital Soares, acompanhado do secretário da Polícia Dr. Madureira de Pinho, em visita às novas instalações de "A Tarde".



Os membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, incorporado, em visita às novas instalações de "A Tarde".



O illustre senador Pedro
Lago na redacção de
"A Tarde", por ocasião
da
demorada visita feita, re-
cebendo nessa ocasião as
maix altas provas de
estima
e consideração.

A INAUGURAÇÃO DE "A TARDE",



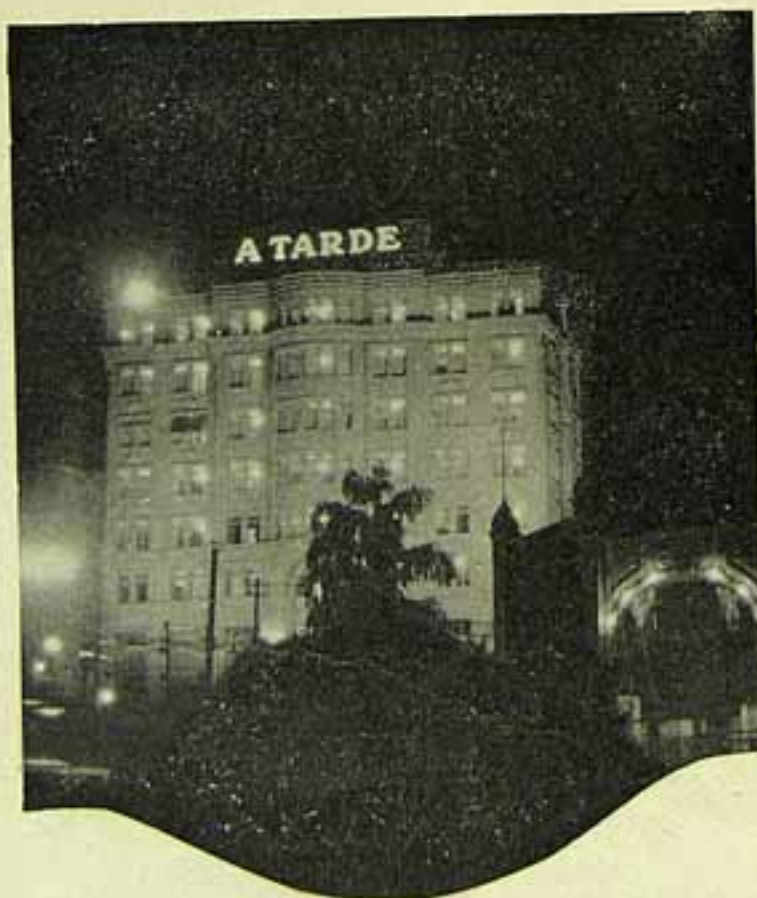
O imponente edificio de
"A Tarde" mostrando as
suas linhas architectoni-
cas, num attestado palpi-
tante de grandiosidade.



NOVO EDIFICIO

MARÇO ULTIMO

O novo edificio de "A Tarde", photographado á noite, o qual constitue um dos lindos aspectos da cidade,



O Sr. Arcebispo Primas, D. Augusto, lançando a bênção na casa das machinas. Vê-se, ao centro, o deputado Simões Filho, proprietario de "A Tarde", tendo ao lado o Dr. Francisco Souza, prefeito da capital.

ASPECTOS DA BAHIA



Avenida 7 de Setembro — Trecho de S. Bento

Monumento ao 2 de Julho, no Parque Duque de Caxias



Um lindo aspecto da Avenida Oceânica

Monumento aos heróis do Riachuelo



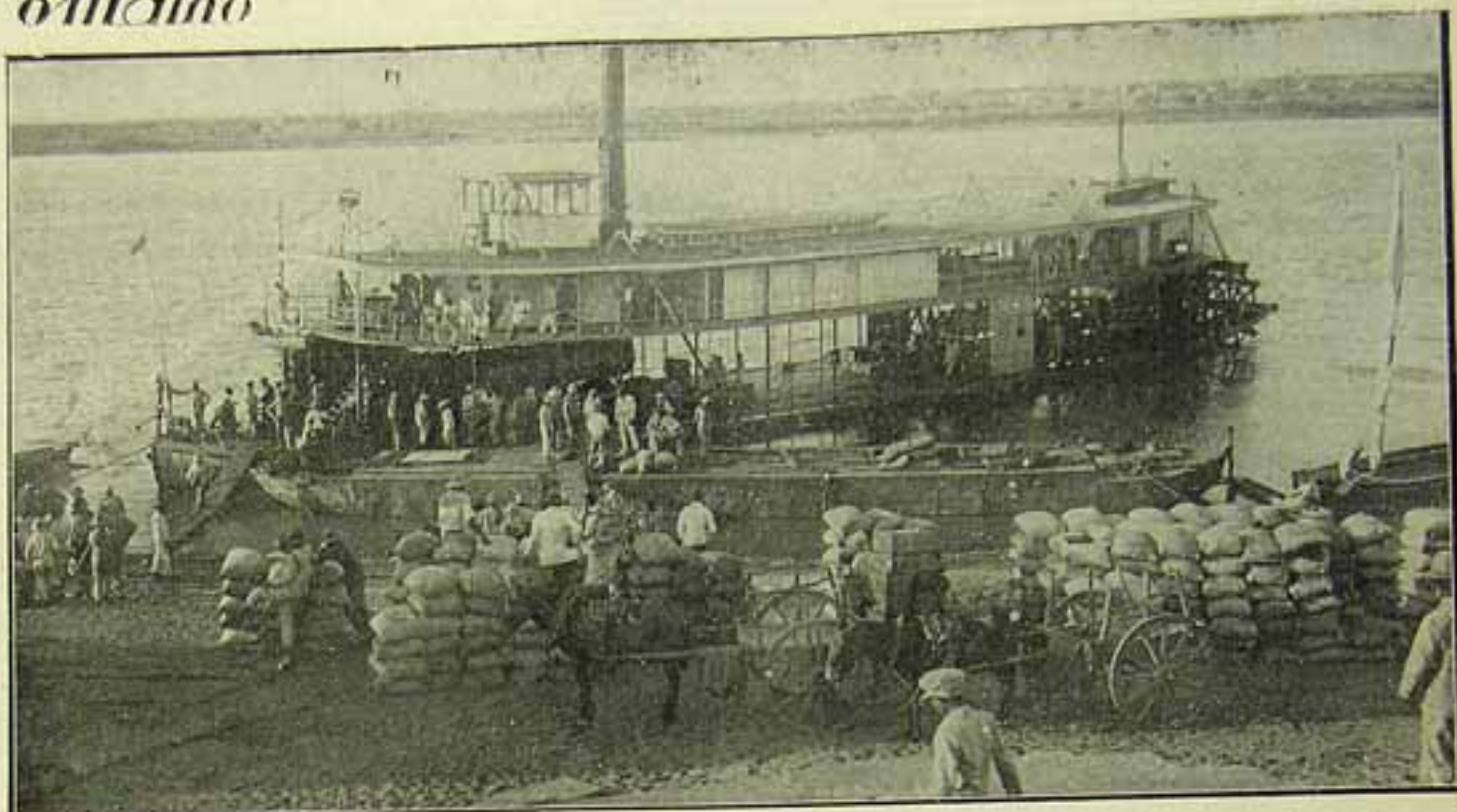
A B A H I A D E H O J E



*O senador Pedro Lago em visita à
Câmara dos Deputados.*

*O senador Pedro Lago em visita à
Escola Normal.*





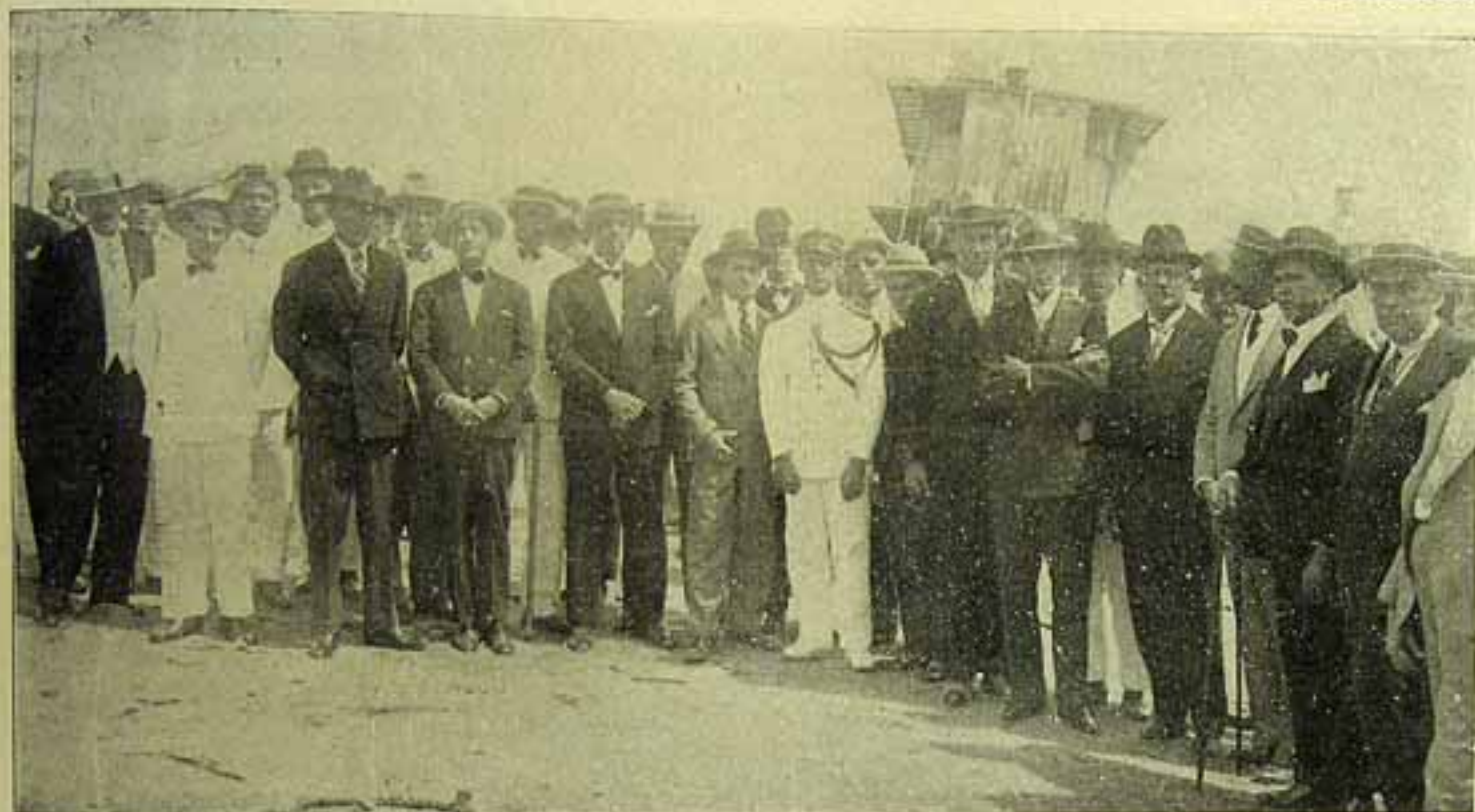
O vapor "Barão de Cotegipe" recebendo carga no porto de Joazeiro, depois de completamente reformado pelo actual governo.

OS MELHORAMENTOS NA EMPR



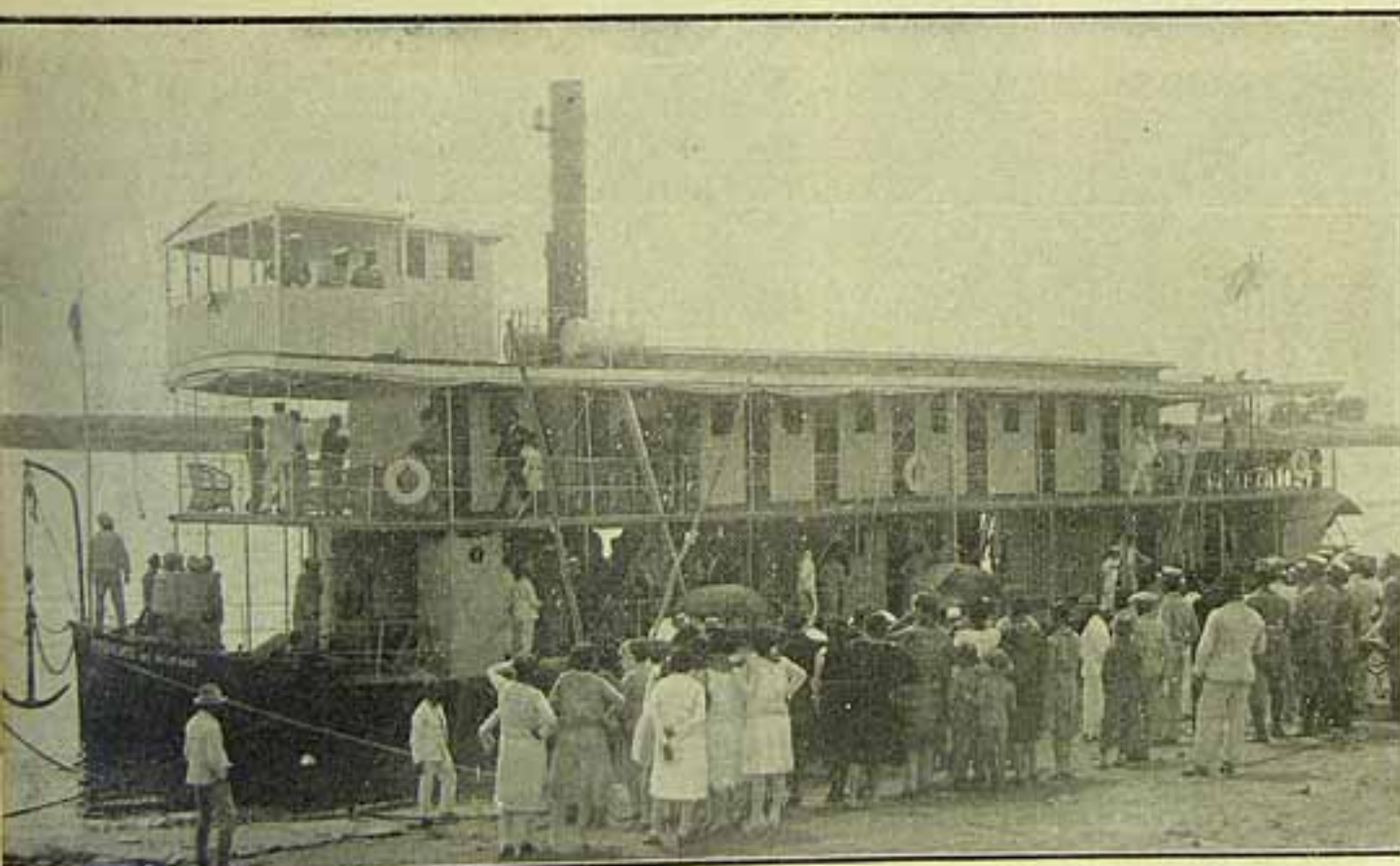
O Dr. Vianna Kelsch, director da Empresa, lendo o seu discurso de saudação ao Dr. Mario Dantas, secretario da Agricultura, sendo muito applaudido.

(O governo bahiano, tomando à sua administração a Empresa Viação Fluvial do S. Francisco, tem notaveis nesse meio de comunicação daquelle grande centro de vida commercial do Estado, tendo sido reconstruidas sob os mais modernos moldes.)



O Dr. Mario Dantas, secretario da Agricultura, sua comitiva e autoridades da cidade de Joazeiro, momentos antes da inauguração do vapor "Prudente de Moraes".

SA VIAÇÃO DO S. FRANCISCO



O vapor "Prudente de Moraes", reconstruido nas officinas da empresa e cuja viagem inaugural realizou-se a 6 de Julho com a presença do Dr. Mario Dantas, secretario da Agricultura.

proprio estadual, que estava arrendado ao Dr. Geraldo Rocha, tem introduzido melhoramentos nas á actuação efficiente do Dr. Mario Dantas, todas as unidades da frota daquela empresa têm e navegabilidade e conforto para os passageiros.)



O prefeito actual, Sr. Prado Junior, cuja administração tem reflorescido a capital da Republica.

Toda a historia da evolução do Rio de Janeiro, as remodelações marcantes na physionomia da cidade com influencias decisivas na vida social e nos habitos da população, poderia ser escripta em torno de me.a duzia de nomes, se tanto, a começar dos tempos coloniaes, no vice-reinado de D. Luiz de Vasconcellos.

Foi este, rca'mente, o primeiro administrador a realizar obras publicas de grande vulto, entre as quaes convem lembrar o aterramento dos pantanos então existentes no largo da Carioca e que se estendiam até a actual rua Frei Caneca; no Passeio Publico, cujos vestigios da obra de mestre Valentim foram apagados pela picareta da civilização e allures. Como tambem de Luiz de Vasconcellos foi o primeiro trecho de cões construido na Guanabara e foram outras grandes iniciativas.

Não dizem os chronistas da vida da cidade, em via de regra, que qualquer administrador do municipio neutro tenha muito feito pela antiga corte. Conclue-se, por isso, que quasi nada fizeram, sendo ainda a verdadeira cidade colonial que o Imperio entregou á Republica.

Dahi, talvez, a aureola que cerca o nome de Barata Ribeiro, o primeiro prefeito republicano. Elle combateu e extinguiu os infecciosos pardieiros de então, cognominados "cabeças de porco", onde dezenas de familias pobres, desasseadas e doentes se contagiavam reciprocamente. Foi o "descobridor" de Copacabana... Mostrou muito sem ter feito tanto.

Os seus successores immediatos são lembrados ainda porque são de hontem. Mas só em 1902, com Pereira Passos, teve a Prefeitura á sua frente um homem que bastasse ás necessidades publicas do momento. Actividade

A AVENIDA BEIRA-MAR E O EMBELLEZAMENTO DA CIDADE

colossal e revolucionaria. Demoliu ruas inteiras de casas velhas; alargou vias publicas; construiu grandes extensões de cões; canalizou rios e perfurou avenidas diversas. Saneou, com a generalidade de Oswaldo Cruz, a metropole da Republica.

Estava inaugurada uma nova phase da cidade. Os prefeitos que se seguiram a Pereira Passos não tinham,



O Sr. Paulo de Frontin que, apenas em dois mezes como prefeito, beneficiou varios trechos da cidade.

porém, como e'le, a capacidade ubiqua presente, ao mesmo tempo, nas grandes obras e nos menores detalhes administrativos.

A administração Paulo de Frontin, já em 1919, com o esboçar das idéas de após-guerra, se prenunciava fecunda, tendo sido iniciada com um entusiasmo creador de que ficaram provas por toda a cidade. Mas foi apenas de dois mezes e pico a sua administração logo seguida pela do Dr. Sá Freire de curta duração tambem.

Coube ao Sr. Carlos Sampaio em 1920, modificar os planos da remodelação traçados por Pereira Passos. O arrasamento do morro do Castello, por motivos de esthetica e de hygiene urbanas, ao mesmo tempo que para enriquecer a capital com areas novas para edificações, foi o ponto para o qual convergiram as preoccupações e os interesses maiores do seu governo. O aterramento e o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, as obras da Praia Vermelha, da Urca, dos cões do Flamengo e de Copacabana, que só de



O Sr. Carlos Sampaio foi o modificador do plano de remodelação seguido desde o prefeito Passos e alterado desde o arrasamento do Castello.

então passaram a ser respeitados pelas grandes resacas, mostram que os seus dois annos e pouco na Prefeitura foram de grande beneficio.

As festas do Centenario, o vulto de taes obras e a situação social do governo passado, obrigaram a Prefeitura a um regimen de poupança que em muito sacrificou o aspecto geral da cidade, recbendo-a o actual prefeito em lastimavel estado de conservação e asseio.

Homem culto e viajado, porém, o Dr. Antonio Prado Junior não se acovardou ante a responsabilidade da herança. Promoveu, antes do mais, a restauração do pavimento das ruas e avenidas. Deu uma certa e bem comprehendida autonomia á instrucção.

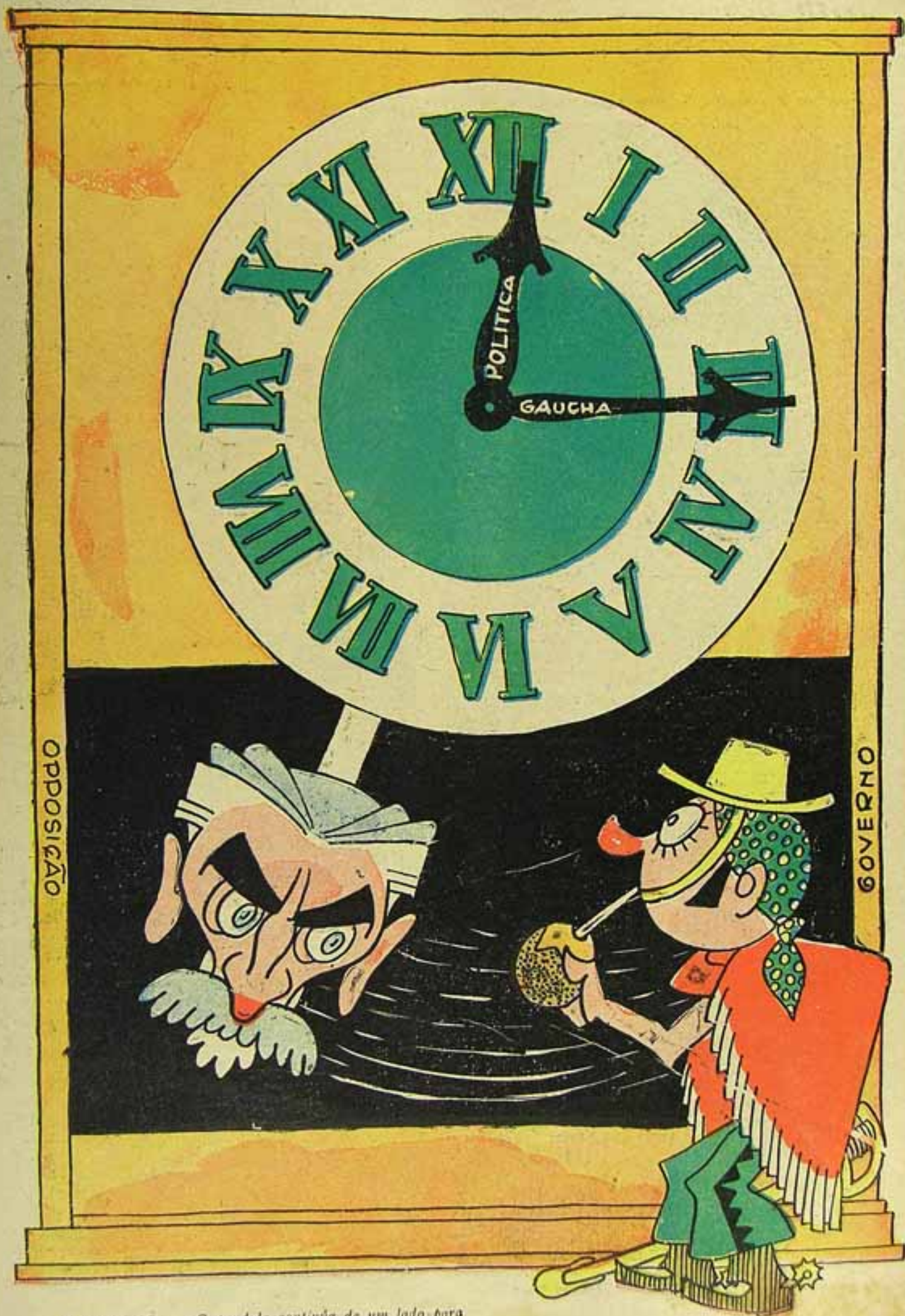
E cabe ao prefeito actual o aformoseamento virtualmente definitivo do Rio.

O illustre urbanista Sr. Agache agente dos propositos da administração municipal vigente continuou em linhas geraes, o plano do prefeito Carlos Sampaio. Mas augmentando-lhe o impulso inicial, desbastando-lhe as arestas e levando, simultaneamente, a todos os bairros, o modernismo, o conforto, o arejamento — elemento importante da hygiene.

Os quatro annos do governo municipal do Sr. Prado Junior ficarão, destarte, definitivamente registrados na historia da Capital Federal. Já não chama a nossa cidade a attenção dos turistas apenas pela sua privilegiada beleza natural.

Tampoco este ou aquelle bairro poderá queixar-se de ter sido nesta quadra — verdadeira phase de ouro — esquecido pela administração publica. Houve, é certo, uns mais beneficiados

(Termina na pagina n. 52)

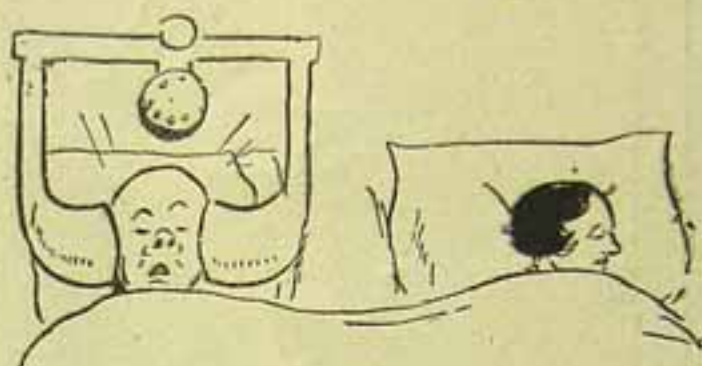


O GAOCHO: — O pêndulo continua de um lado para outro, mas os ponteiros não vão para frente.

Expedientes caseiros



Cartas de amor à beça para can-sar o crime da mulher.



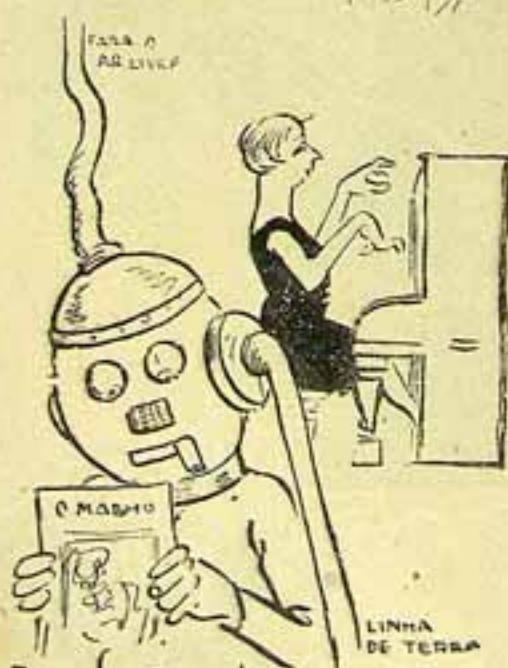
Microphone-echo para despertar o marido roncador



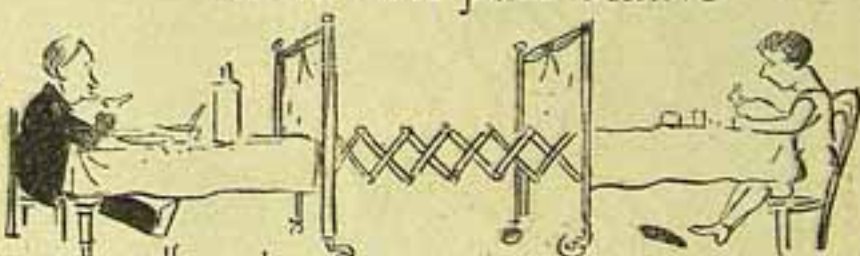
Guarda chuva reversível pa-ra o dia de grande venta-mia



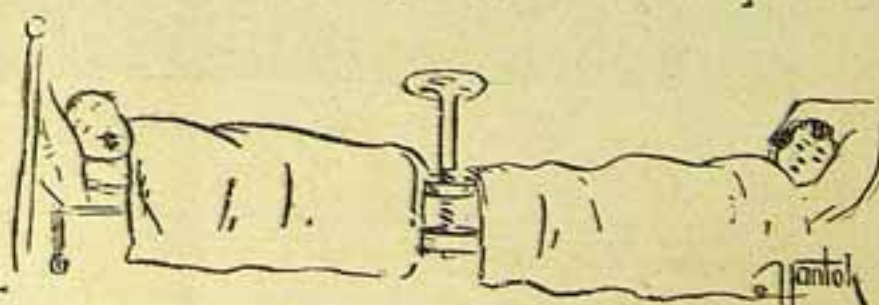
Ensinando ao cachorro a latir quan-do a mulher falar demais



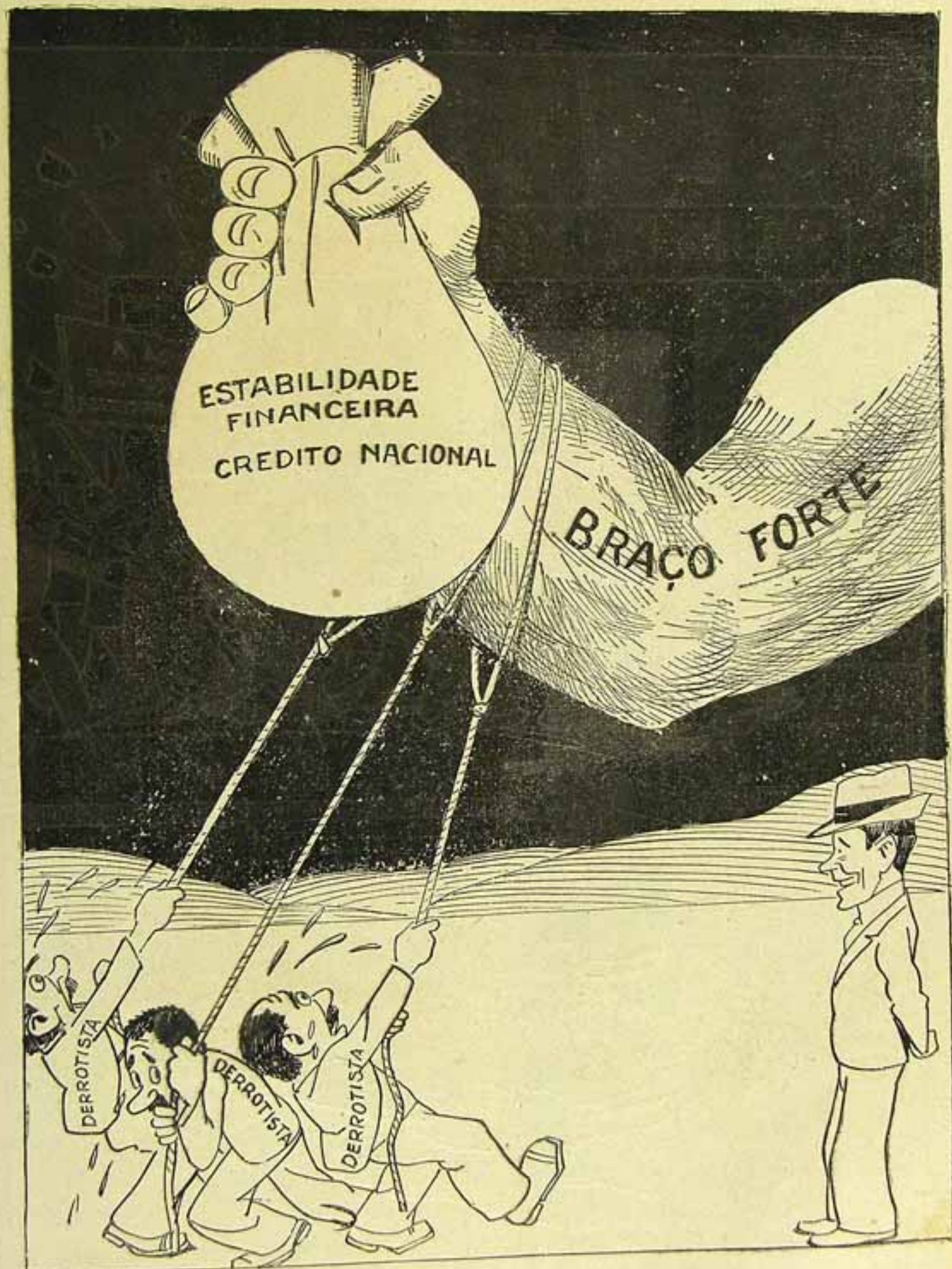
Escaphandro abafador para usar quando ella tocar piano.



Mesa ultra-extensível para o dia de arrufo



...e camas giratorias para separações periódicas.



ZE: — Focam a força que fizeram que esse braço não arreja!

DOCUMENTOS PARA A HISTÓRIA...



"Napoleão" das alterosas contempla, orgulhoso, mais uma "victoria" das suas tropas...

NA SOCIEDADE AMPARO OPERARIO, DE NICTHEROY



O Dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy, convidado a visitar a Sociedade Amparo Operario, foi ali recebido com demonstrações de apreço e carinho que bem revelam a perfeita identidade de sua fecunda administração com os anseios justos da população da capital fluminense. São flagrantos da visita do incansável prefeito nictheroyense àquella aggregração proletr'a que lembram estas photographias.



Manifestação a Mme Oliveira Lima na Federação do Progrezo Feminino

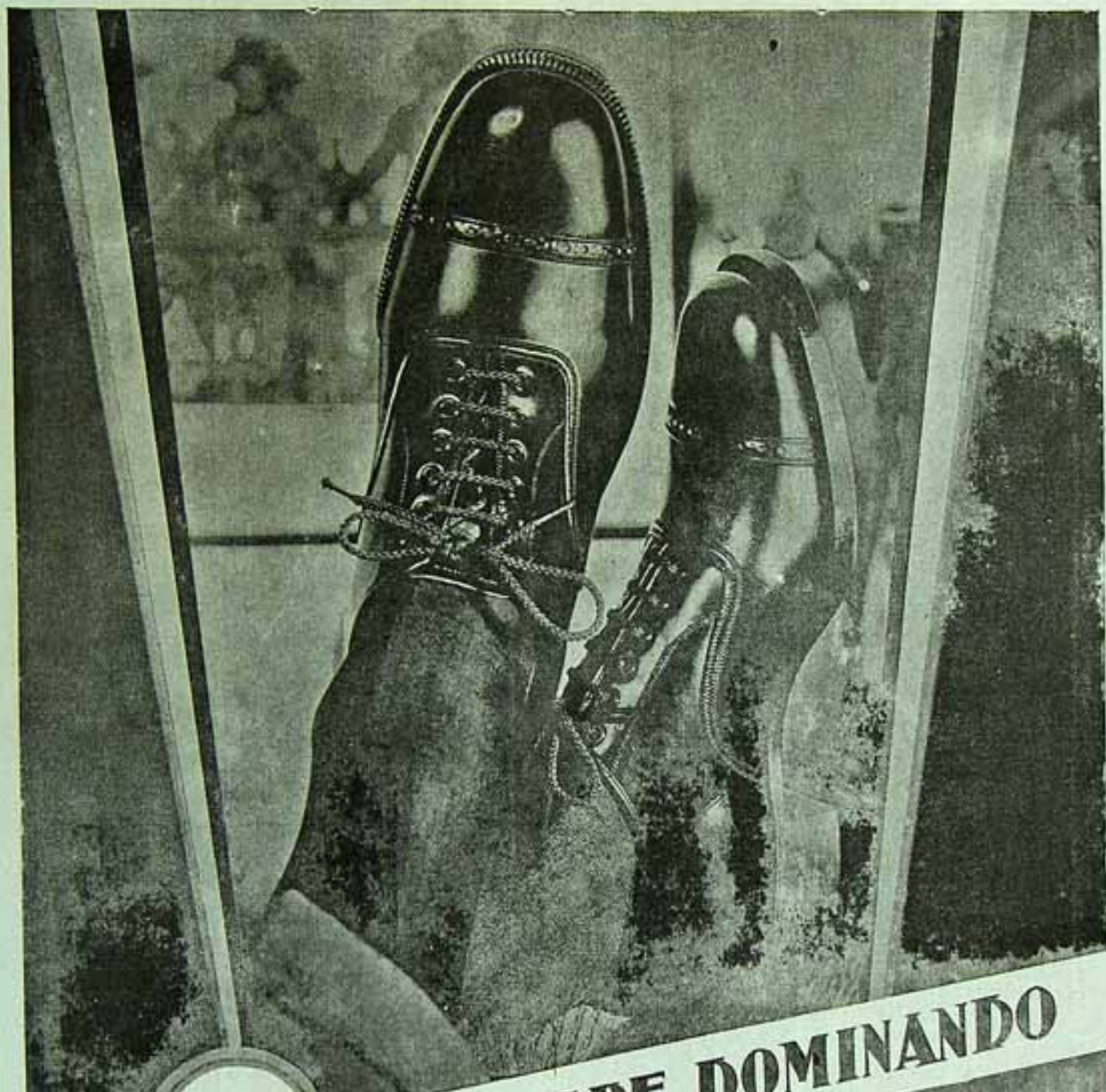
A S S A N T A S M I S S Õ E S



No dia em que um punhado de crianças fez a primeira comunhão, na Cathedral de Nictheroy



Uma classe de catecismo e outros aspectos das cerimônias religiosas, na Cathedral de Nictheroy.



"FOX"

SEMPRE DOMINANDO

Nas sapatarias de luxo peça as incomparáveis formas 20 e 21 do afamado calçado "FOX" - O MELHOR DO MUNDO -

Para sua garantia, exija na sola estampado a fogo, este carimbo





Stefana de Macedo, que tantos louros tem conquistado com a sua linda voz e o seu violão encantado.



A cantora Alexandrina Ramalho que, por ocasião do seu concerto na Bahia, foi muito applaudida.

NOTAS DE



"Miss Estado do Rio" em companhia de seus pais

SOCIEDADE

e gentis primas em uma "pose" para "O Malho".



O
Brasil
longe
da
Avenida



As
maravilhas
agrestes
do
Assú

Photographias
do
Centro
Excursionista
Brasileiro



"O MALHO" NOS ESTADOS — Sorocaba — Sede própria da Sociedade Beneficente 25 de Dezembro.

ESPINHAS
MANCHAS

Leite de Colônia

PANNOS
SARDAS

PHARMACIAS - PERFUMARIAS E DROGARIAS

"A Noite" festeja o seu 19º aniversário

A Noite acaba de entrar, triunfalmente, no seu 20º anno de existência. Este facto, se constitue para o grande vespertino carioca um justo titulo de envaidecimento, importa para nossa imprensa num dos seus maiores motivos de orgulho.

A vida desse jornal significa para ella alguma coisa, realmente, de muito caro, por isso que vem da data de seu apparecimento, no scenario da vida nacional, as novas modalidades que o periodismo indigena hoje offerece aos olhos do publico. Na evolução jornalística do Brazil, A Noite ha de ficar por certo marcando uma de suas phases mais brilhantes, por muito auspiciosos que venham a ser os dias que se reservam aos destinos da imprensa do nosso paiz.

Fundado por profissionais dos mais perfeitos que possuíamos áquelle tempo, sob a inspiração de um dos homens que melhor souberam encarnar o espirito do jornal entre nós, a grande criação de Irineu Marinho a tal ponto se desenvolveu, mesmo noutras mãos, que se tornou sem dar vida a folha de maior circulação da nossa imprensa. E as preferencias que encontrava por toda a parte eram na verdade merecidas: o vespertino carioca, pelo interesse que sabia despertar, valia por uma verdadeira revelação da mentalidade nova que se aforava nos dominios do nosso jornalismo. Esta situação de destaque ainda hoje a mantém A Noite, a quem se deve um sem numero de iniciativas cujo

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o melhor para tosse e doenças do peito

ALVIM & FREITAS — Rua W. Braz, 22 — São Paulo.

alcance muitas vezes sobreexcede as fronteiras da patria, como o concurso internacional de beleza que agora mesmo promove, com successo para o nosso nome.

E' justo, portanto, que nos regosijemos com a prosperidade de uma empresa destas, no dia da sua festa natalicia, fazendo votos para que novas conquistas venham enriquecer-lhe o patrimonio que tanta honra faz já á cultura brasileira.

Hemopatol

TONICO e DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO
ELIXIR e GOTTAS

Tratamento Energico da SYPHILIS
em todas as suas manifestações:
Úlceras, Nevralgias, Gomas, Dores
de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos
e Articulações, Rheumatismo Gotta,
Asthma, Bronchite Chronica,
Queda de Labello.



*Entre todas as publicações
Cinematographicas
prefiro e preferirei o
"Cinearte-Album"
que está preparando,
para 1931,
uma edição luxuosissima
com bellos Retratos Coloridos
dos maiores Artistas de
Todo o Mundo*



A comissão constructora da sede social da sociedade beneficente "25 de Dezembro", de Sorocaba — De pé, da esquerda para a direita: Braz Laino, Francisco Marcellino Pacheco e Joaquim Ildefonso. Sentados, da esquerda para a direita: Paschoal Franceschini, Leopoldo Antonio do Nascimento, Augusto Simão de Lima e Ricardo Gomes.

A uma joven

Tuas faces eram bellas!
Hoje, vejo-as amarellas...
Contado, não se acredita!
Isso que tens, é fraqueza.
Mas não te ponhas afflicta.
Queres saude e belleza?
E' tomares Vinovita!



Nestor Rodriguez — Recife



Faça a conta!

São em numero de 7 por mez os dias que uma Senhora perde em seu bem-estar quando soffre de irregularidades. Cada dia de soffrimento é dia perdido, é dia que não conta para a alegria de viver.

Assim, "A Saude da Mulher" que combate e evita os Incomodos e as Enfermidades Uterinas, assegura o accrescimo de 7 dias por mez na existencia de uma Senhora.

Faça a conta de quantos annos de vida representa para uma Senhora o uso permanente do grande remedio.



A SAUDE DA MULHER



AGUA DE JUNQUILHO

A ÚNICA PARA
IGNAR A CUITA
AINDA E
AVELLUDADA
Extrai
espínhas,
cravos e
rugas

Palavras de uma noiva

Meu noivo andava doente.
Resfriado impertinente
Obrigava-o, diariamente,
A evitar a lua e o sol.
Um dia o meu doce amado
Surgiu-me despenhado,
Completamente curado!
Milagre? Não. Transpiro!

HOMENCA

Só... pensando em ti

Nos teu sonhos de velludo
Ha sedução singular.
Porém me conservo mudo
Distante do teu olhar.

Hoje, sem ti sem ninguém,
Nesta infinda soledade,
Sinto saudade de quem
Vive de mim com saudade.

J. Rocha.

Rio, em 3 de Janeiro de 1930.

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav. Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

Leiam Cinearte a mais completa re-
vista de cinema que se publica no Brasil
A unica que mantem um correspondente
especial em Hollywood.

Para unhas lindas
Esmalte Gaby

Leiam às quartas-feiras, O TICO-TICO, a melhor revista para crianças.

"GRITOS DO MEU SILENCIO"

Certo, nem tudo que o movimento modernista ensaiou nas letras nacionais, merece ser condenado. Na poesia, sobretudo, elle nos revelou alguma coisa digna de ficar sobrenadando a enxurrada que só detritos infecundos depositou no campo aberto, pela intelligencia indígena, nos extravasamentos, do espirito que lá por fóra andou em crise de suspeita actividade renovadora, sob a denominação de vanguardismo... Foi o exemplo daquelles que pelo equilibrio da sua arte, como o autor de "Gritos do meu Silencio", não passaram além dos limites que o tempo e o espaço mesmo impõem ao arrojo das concepções, factos para serem perceptíveis, têm de guardar com as intelligencias uma justa razão, e nós não acreditamos que nenhum cerebro effectivamente fecundo possa crear bellezas fóra dahi desse ponto de referencia a que todas demonstrações do engenho real se subordinam. A propria fantasia não se inspira, nem orienta os seus vãos fóra das coordenadas da logica natural que é o senso commum.

Conceber absurdas noções das coisas e atirar-as ás costas do sexto sentido, não póde ser o ideal das literaturas... Eis porque o futurismo não conseguiu e nem conseguirá ser tomado a sério como theoria esthetica.

Bem avisado andou assim Oswaldo Santiago, joven expressão mental que Pernambuco nos mandou, como modelo dos seus novos surtos poeticos, fugindo aos excessos do extremismo literario, para acompanhar apenas a corrente moderna nã que ella apresenta realmente de apreciável como energia fecundante ou força-motriz das idéas que se querem ajustar convenientemente á dinamica da vida actual.

"Gritos do meu Silencio" logrou por isto um successo não commum aos versos entre nós. Vindo á luz, ha pouco tempo, anda já pela segunda edição, que o autor enriqueceu com algumas produções recentes, do mesmo sabor das primitivas, senão ainda mais ricas em seiva intellectual, expressão, movimento e harmonia com a mentalidade moça e robusta do seu autor.

Num paiz em que não se lê, um poeta que tanto logra, para a sua arte emancipada dos prejuizos classicos, deve estar contente e envaldecido até.

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homeopathicos. Vidro 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — DE FARIA & CIA. — Rua de S. José n. 74 — RIO.



Bem tolerado pelos meninos.

O Goudron Guyot é o especifico por excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS

Tosses - Bronchites - Catarrhos

Affecções da Garganta

e dos Pulmões

são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT



Exigir o verdadeiro GOUDRON-GUYOT, além de evitar qualquer erro, olhai para o rotulo; o do verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras e a sua assignatura em tres cores: violeta, verde e amarelo, e em diagonal, assim como o endereço de: Maisen FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado D. N. S. P. 23 de Abril de 1887



Madame
a revista mensal

MODA E BORDADO

é a sua revista

us ultimos figurinos da moda

Em todo o BRASIL

2\$500

PROVE... VEJA O EFFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams. pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena,

MEDICINA POPULAR & NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23, — RIO

Leiam *O Tico-Tico* ás quartas-feiras, a melhor revista exclusivamente para creanças, editada pela S. A. O MALHO.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DE S. PAULO

Realizou-se na noite de 15 do corrente mez na sede — rua Libero Badaró, 10, a assembleia geral da legitima direcção da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo. Procedeuse a votação de toda organização associativa. Está juridica e socialmente personalizada a filial de S. Paulo.

Presidiu a sessão o interventor Dr. Synesio Rangel Pestana, director-clinico da Santa Casa de Misericordia e vice-presidente da Cruz Vermelha. Ladearam-no a presidente D. Antonia Sousa Queiroz, a thesoureira D. Anna Vieira de Carvalho, o jurista Dr. F. Gama Cerqueira, o secretario geral Dr. Engenio Rodenburg e o secretario Dr. Carlos Monteiro Brisolla. D. Antonia Sousa Queiroz declarou aberta a sessão e dá a presidencia ao interventor. Este concede a palavra ao consultor juridico. O Dr. Gama Cerqueira discorre em synthese brilhante toda a questão, pondo em relevo as partes essenciaes. Verificam-se ao mesmo passo com tal explanação as virtudes da directoria victima tanto tempo e a magnanima dedicação do advogado. Dão-se apartes explicativos consoantes á questão entre os associados, notadamente o secretario geral, em plena cordialidade, os quaes serviram a melhores esclarecimentos. Entremettes, o jornalista João Castaldi, que tomado de vivo contentamento pela victoria da causa que a defendeu passo a passo desde seus primordios, lança vibrante apello para que se justice sem demora os insoffridos contendores da illegitima directoria. Aliás, em tom de piedade christã, já o consultor juridico havia declarado applicar em ultimo recurso a pena da lei. Effectivado isso, o presidente em respeito ao preceito do regimento do Orgão Central, intervalla por 15 minutos a sessão. Processa-se a votação na 2ª parte da sessão, presidida a convite de presidente pelos Drs. Cintra e Schmidt Sarmento. Uma cousa dispertou a curiosidade dos votantes: fôra o numero avultado de procurações do escôl social paulistana, a presidente D. A. Sousa Queiroz. E' que uma força superior e imprevisita fizera D. Antonia realizar com certa pressa a necessaria cerimonia para de logo iniciar seu programma de trabalhos.

Assistiu á cerimonia o espirito correspondente á rua elevada significação. Conjugaram-se a ordem dos resultados, o respeito de todos, com a maneira muito bem cuidada do presidente que no encaminhar dos trabalhos deixou patente o que patente está no entendimento da classe medica: sua impecavel linha de conducta na clinica e na ethica.

A presidente D. Antonia S. Queiroz e a thesoureira D. Anna Vieira de Carvalho, mantiveram todo tempo a serenidade justa de quem está num ambiente religioso bem dizendo mentalmente os actos. Evidentemente foi uma reunião confortante. De sorte que as familias selectas, os advogados, os engenheiros, os commerciantes, os jornalistas, os medicos, etc., todos se persuadiram de que a Cruz Vermelha de S. Paulo irá sem delongas entrar em nova phase. E' preciso que recupere o tempo perdido para deixar o Estado "leader" coherente com as demais forças de sua civilização.

Já soubemos que D. Antonia incumbira os Drs. Synesio Rangel Pestana, Peixoto Gomide e Alfredo Pinheiro de organizarem o corpo clinico de medicos assistentes. Opportunamente daremos os nomes desses medicos especialistas como também o systema da organização toda referente á assistencia social no ambulatorio.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

A estrada

.(SCENA DE ALDEIA)

A longes terras ia aquella longa estrada,
Onde ao entardecer, na branca e fina areia,
Prestes a se occultar, quando o poente incendeia,
O sol verberações traça de luz doirada.

Momento em que, transpondo a pequenina aldeia,
O pranto a lhe correr pela face abrazada,
Linda moça dali, sobre a relva sentada,
Alonga o triste olhar, arfa-lhe o peito e anseia...

Ha algum tempo partiu o seu querido amante
A fortuna buscar em outra terra, além...
Despediram-se ali, jurando amor constante.

E quando a tarde desce ella, saudosa, vem
A solitaria estrada olhar, onde, anhelante,
Pede a Deus que lhe torne o seu amado bem.

ARAÚJO SOBRINHO

.(São João da Chapada)

"O TICO-TICO" é a melhor revista infantil.

Baudo, Força, Energia
pelo MARAVILHOSO
FERRO QUEVENNE

FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo mais económico
o unico inalteravel
a unica fabricada "Union in Fabricant"

16, B. des Beaux-Arts, Paris
O "Tico-tico" mais tolerado, o mais agradável, sem sabor, sem cheiro
a unico verdadeiramente economico e perfeitissimo remédio
de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

o Malho

A Avenida Beira-Mar e o embelezamento da cidade

(F I M)

que os outros. E não poderia deixar de assim acontecer.

As curvas femininas das nossas praias, as avenidas que correm paralelas a ellas, desde a Lapa ao Leblon, não foram esquecidas. Natural, entretanto, e que pequenos detalhes tenham até agora escapado ali á vista perspicaz do benemerito aformoseador da terra carioca.

A continuação do cães de Ipanema, em construção? Não. Compreende-se bem as razões de ordem financeira que impedem a Prefeitura de terminar imediatamente, como seria agradável de ver, aquella importante obra.

Trata-se de pequenos detalhes, realmente.

Um exemplo. O pavilhão de Regatas, muito bonito ao tempo do prefeito Passos, mas, hoje, um anachronismo difficil de ser tolerado pelo turista que acaba de se deslumbrar com os jardins da Lapa, do Russell, de Botafogo... E' um contraste doloroso. Demolil-o, mesmo sem construir outro logo depois, seria já um serviço estímulável á esthetica urbana.

Outros exemplos poderiam ser apontados. Basta mais um, porém, em favor da nossa encantadora Beira-Mar. O pavimento daquela avenida, que está exigindo reparos urgentes, urgentissimos. O asphalto, ao longo da Beira-Mar, tem soffrido aqui e acolá grandes depressões, tornando mais que incómodo a viagem de quem por ali passa de autoovel e, sobretudo, de omnibus. Os passageiros destes ultimos vehiculos, impellidos violentamente, precipitam-se fóra dos assentos, ou uns sobre os outros. As scenas tornam-se comicas entre os homens; mas com as mulheres são quasi tragicas. Isto ocorre, principalmente, nas proximidades da Curva da Amendoeira, isto é, na junção da Beira-Mar com a avenida Oswaldo Cruz, que liga o Flamengo a Botafogo.

E o que faz medo é que o prefeito Prado Junior deixe a Prefeitura sem ver esses detalhes aparentemente sem importancia.

Como os "bichos" adivinham a chuva

Um activo funcionario do Serviço de Meteorologia, o sr. Custodio Mendes Cardia, realizou, em Natividade, lá para as bandas do fim de Goyaz, uma conferencia sobre "o Serviço Meteorológico no Brasil". Esta entrevista está publicada no jornal VOZ DO NORTE, "orção quinzenario, politico, noticioso e dedicado aos interesses gerais do Povo e do Estado". Della transcrevemos, para conhecimento de quem interessar possa (e ha de ser muita gen-



Sonhos Agradaveis

Acostume-se a tomar antes de se deitar uma ou duas:

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

que regulam o funcionamento do fígado e do estomago, evite-se a enxaqueca e a dyspepsia, recuperando as forças e o appetite e sobretudo:

Terá um somno tranquillo e confortavel, que é uma das cousas mais importantes da vida.

Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

RIO DE JANEIRO

te...) alguns topicos do Capitulo PHENOLOGIA.

Ahi vae:
"A phenologia tem tanta importancia que varias plantas gozam da fama de presentirem a mudança do tempo, e são, por isso, utilizadas pelos "prophetas da roça", que não dispõem de outros elementos para fazer as suas previsões.

Ainda perduram na erendice popular as falazes idéas sobre a faculdade de passaros, peixe, lesmas, sapos e outros animais, enfim, da peiga ao cavallo, presentirem a mudança do tempo.

O Vôo rasteiro da andorinha; a inquietação dos morcegos; a gritaria anormal de certas aves palmípedas, selvaticas e domesticas; o apparecimento desusado de gafanhotos, sapos, rãs e lesmas; as frequentes investidas de peixe á tona d'agua; a maior mobilidade das abelhas; a agita-

ção do gado vacum; a impertinencia das moscas e das baratas; as acrobacias das aranhas nas teias, ao anoitecer; a transpiração anormal dos animais cargueiros; o comportamento do porco e do carneiro, e muitas outras indicações mais regionaes demonstram apenas que os animais irracionais são sensiveis, como nós, á variação da humidade. Mas elles não são previsores do tempo. Elles sentem o tempo reinante".

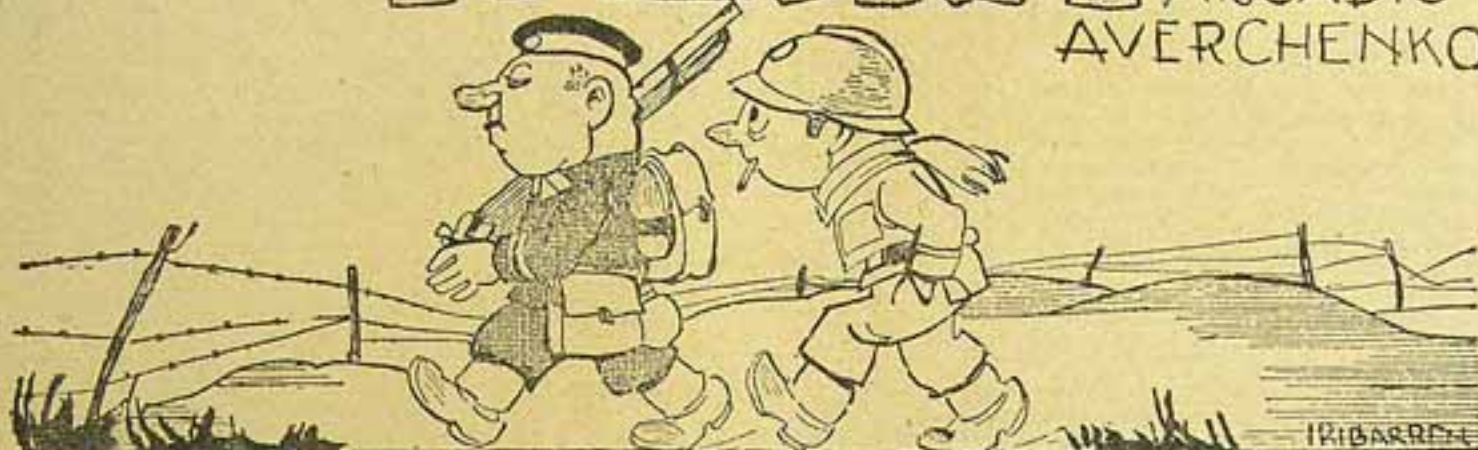
E, concluindo a sua campanha de desmoralização contra a previsão do tempo pelas moscas, porcos, vacas e outros animais de estimação, o sapiente funcionario do Serviço de Meteorologia diz:

"Se os animaes fossem realmente preciosos para a previsão do tempo, de ordem a satisfazer ás informações pedidas por todos os que têm precisão dos informes meteorológicos, os governos não gastariam tanto dinheiro com os postos climatológicos, observatorios, etc... Bastaria a manutenção de um jardim zoológico com tractores e observadores, cuja exploração seria muito menos onerosa para os cofres publicos. Tenho dito".

Leiam o "TICO-TICO"

GUERRA

POR
ARCADIO
AVERCHENKO



Arcadio Averchenko é considerado na Rússia — sua terra natal — como o maior escriptor humorístico. As suas historietas, de uma naturalidade sem par, são apreciabilíssimas em todo o mundo. O MALHO, continuando a publicação da série de contos traduzidos dos mais notáveis escriptores, não podia deixar de não apresentar aos seus leitores um trabalho de Averchenko, trabalho que diz cabalmente das possibilidades do autor.

PASSARÃO outros vinte annos. Todos envelheceremos...

A grande conflagração europeia passará ao dominio da Historia, e a gente se referirá a ella como algo vetusto, lendario...

Bem... Quando os nossos netos nos rodearem, junto ao calor do lar, e começarem a fazer-nos perguntas sobre a nossa participação na grande guerra, imagino a alluvião de mentiras que teremos de contar-lhes, nós, os velhos... Ou melhor: as mentiras que lhes contarão os outros velhos.

Eu, não. Eu não sou assim. E como não posso nem sei mentir, minha situação será horrível.

Que contarei aos meus netos? Com que poderei alimentar sua insaciavel curiosidade?

Estive na guerra? Sim? Em que qualidade? De soldado, tenente, major ou general? Nada disso. O Destino arrastou-me á guerra, ainda quando ninguém me havia convidado a ella. Quando fui á inspecção de saúde, os medicos disseram-me:

— O senhor é incapaz.

— Por que? — perguntei, offendido.

— A sua vista é má.

— Permitta-me, doutor. O que é preciso na guerra? Matar inimigos! Bem... Não é coisa tão facil, por certo! Tragam-me um inimigo bem perto, para que o possa enxergar, e aposto que se me não escapa!

— Homem! O mais provavel seria você matar dez companheiros seus antes de topar com um inimigo!

Retirei-me, com o meu amor proprio profundamente abalado.

Resolvi parti para o front na qualidade de correspondente. Um judeu que me acompanhava, aconselhava-me prudentemente:

— Para que vae? Quem o chama? Não comprehendendo seu modo de proceder! O senhor vae-se metter numa entaladela dos diabos!

No entanto, fui. E effectivamente, metti-me numa complicadissima alhada.

No front habituaram-se com minha presença, como a um mal necessario. Até chegaram a querer-me, por minha paciencia e bom humor.

Certa vez encontrava-me em uma das trincheiras, com uma quantidade enorme de soldados. Conversavamos tranquillamente, e eu offercia-lhes cigarros.

De repente soaram fortes descargas de fuzilaria. Foi uma barafunda enorme. Todos se agitavam. Vozes de commando partiram, naquelle instante, imperativas, não sei quantas coisas mais occorreram naquelle minuto memoravel, porque estava distraído, conversando.

Todos gritaram Hurrah! e saltando fóra da trincheira, correram para a frente. Eu também gritei Hurrah! saltei e corri.

Alguem brigava com alguem; outros lutavam com outros e eu corria daqui para ali sem saber o que fazer, comprehendendo, modestamente, que estorvava a uns e a outros... Aquella gente trabalhava, dedicando-se a algo sério; no entanto eu estava ocioso, e, realmente, de mais.

Depois alguem fugiu de alguem. Não sei se eramos nós que fugiamos delles ou elles de nós. O certo é que alguem fugia de alguem.

Em geral, opino que, em uma batalha, feita como todos as da lei, nunca se entende quem é o que avança e quem é o que foge...

Isso resolve depois as pessoas espartas do Estado Maior.

Corri longo tempo, não sei se para o inimigo ou se fugindo delle.

Ignoro-o até á presente data. Mereço, acaso, uma condecoração, ou ser fuzilado?

Corri durante longo tempo; tanto que, quando voltei a cabeça, me encontrava

Digo mal. Não tão só. Um allemão, (penso que era um allemão, não tenho certeza), de um caracter tão bohemio como o meu, marchava, quasi ao meu lado.

— Ah! Já me pertences! — exclamei, triumphante.

Elle, em vez de responder, calou á bayoneta e avançou para mim.

Com indignação, gritei:

— Estás louco, rapaz? Não ves que me podes matar?

Minhas palavras surprehenderam-no tanto, que baixou a bayoneta.

— Pois é isso mesmo o que quero!

— Por que? Acaso te rapei a mulher amada ou te roubei dinheiro? Idiota!

Uma phrase destas actua maravilhosamente até sobre os cerebros mais obtusos.

— Sim... — disse, meio perturbado, enterrando a culatra do fuzil na terra — Mas... se estamos em guerra!

— Já sei, homem de Deus, mas... não é uma razão para espetares sem mais nem menos, a bayoneta no ventre de uma pessoa que não conheces! Mal educado!

Pausa.

"Em todo o caso — pensei — és meu prisioneiro e levar-te-ei vivo ao acampamento. Estou vendo a surpresa geral! Este individuo tem má vista — exclamarão, invejosos, meus companheiros! — Talvez seja condecorado, quem sabe? As vezes...

— Em qualquer caso — disse o allemão — és meu prisioneiro, e eu...

Isto era o cumulo da insolencia!

— Como?! Eu, teu prisioneiro? Não, homem! Eu sou quem te capturei, e não te deixo escapar!...

— Que!... Eu sou quem te perseguia, e agora saes-me com essa novidade de ser eu teu prisioneiro! Essa é boa!...

— Eu fugia propositadamente, para te attrahir ou a uma emboscada — manifestei, pondo em jogo o que se chama: "um artilheiro guerreiro".

— Mas... não me capturaste!...

— Isso é um detalhe sem importancia. Vem comigo.

— Vamos — disse meu adversario, depois de reflectir.

— Mas, previno-te que não me escapas; és meu prisioneiro.

— Nada de brincadeiras! Gosto da ocorrência! Mas que eu seja teu prisioneiro? Isso dá-me vontade de rir! Tu és que és meu prisioneiro! Tem graça.

Segurámos as mãos um do outro e sempre disputando, caminhando, caminhamos...

DEPOIS de vagar durante uma hora, sem resultado algum, pelos campos desertos e pedregalhos, chegámos á triste conclusão de que nos havíamos perdido.

A fome fazia-se sentir e puz-me muito contente quando o allemão tirou de sua mochila um pedaço de pão e uma lata de conservas.

— Toma — disse meu inimigo, dando-me a metade — Como és meu prisioneiro, devo alimentar-te.

— Não! — respondi. — Como és meu prisioneiro tudo que é teu é meu também! E, assim sendo, confisco-te os viveres!

Comemos á sombra de uma árvore e bebemos uns tragos de cognac, do meu frasco.

— Que vontade tenho de dormir! — disse eu, abrindo a bocca e estendendo os braços. — Como cansam estas batalhas, estas capturas!...

— Tu podes dormir. Eu não, respondeu o allemão.

— Por que?

— Tenho que te vigiar para que não fujas.

Até áquelle momento, eu mesmo não me resolvía a dormir, temendo que o allemão fugisse, aproveitando meu sono. O homem, porém, era manhoso como um burro...

Recostei-me á árvore e dormi um longo tempo. Tanto é assim, que despertei ao anoitecer.

— Não dormes? — perguntei-lhe.

— Não — respondeu, somnolento.

— Bem. Podes dormir um pouco, que eu vigiarei.

— E... se tu foges?...

— Não me faças rir! Quem foge de seus prisioneiros?

O allemão encolheu os hombros e dormiu.

O sol já desaparecia no vasto e longínquo horizonte.

"E se me fosse embora? — pensei —

Já estou aborrecido. Dá demasiado trabalho. E a situação é francamente insustentável: eu o considero meu prisioneiro e elle julga-me seu. Se ambos nos libertamos um do outro, o caso se poderá considerar uma troca de prisioneiros!"

Levantei-me, e, suavemente, retirei-me, não sem haver deixado, em sua mão, meu frasco de cognac, para recompensar-o da perda de um prisioneiro.

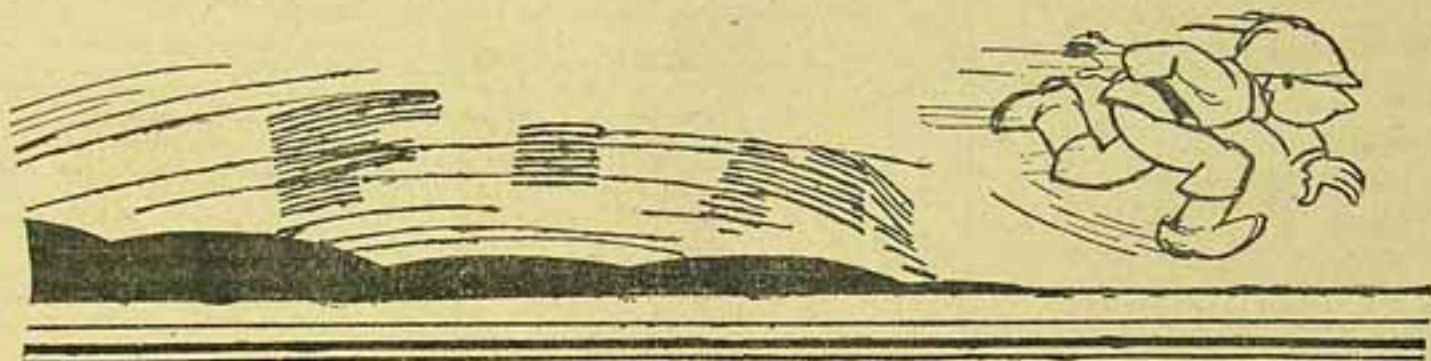
E elle dormia como uma criança, a quem lhe houvessem posto na mão um bibelot, e que se poria a chorar, ao despertar, sentindo a falta de sua ama secca.

* * *

EIS aqui todas minhas façanhas guerreiras.

Mas, que devo contar aos meus netos, não podendo declarar quem venceu na batalha, se fugimos nós, ou fugiram elles, e se fui prisioneiro do allemão, ou o allemão meu prisioneiro?

No momento, sou joven e conto a verdade. Amanhã, será necessario mentir a meus netinhos.



PELO MUNDO

Thomas Edison, o Mago da Electricidade, elegendo, ha pouco tempo, o seu successor, entre os rapazes mais "aproveitaveis" dos Estados Unidos, submetteu-os a um questionario, de 54 perguntas, entre as quaes havia as seguintes:

— Como gastaria um milhão de dollars?

— Si estivesse só em uma ilha, sem nenhum utensilio ou apparelho, como removeria um bloco de pedra, pesando tres toneladas, com 33 metros de base e cinco de altura?

— Que papel representará a locomoção automobilística dentro de 100 annos?

— Quando será justo mentir?

O eleito foi Wilbur Nuxton, de dezoito annos de idade, filho do bispo da igreja episcopal, que vae ser preparado pelo Grande Edison para seu successor.

A Dinamarca é a maior exportadora de manteiga do mundo, com a porcentagem de 36. Também a Dinamarca figura em primeiro lugar no mundo em relação ao valor total da importação e exportação.

Os artistas de cinema trocam sempre os seus nomes. May Murray chama-se Hella Maja; Pola Negri, Appolonia Chapulez; Lya de Putti, Aitahia Yanke; Greta Garbo, Rosa Veletti; Jackie Coogan, Jakob Cohn; George Alexander, Georg Lundek.

A primeira operação cesariana praticada em pessoa viva foi feita, com todo exito, por Jacob Nufer, em 1500.

O primeiro tratado sanitario internacional firmado na America do Sul foi entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay, em 1878, quando ainda perduravam as recordações da epidemia de febre amarela de 1871, que causou, sómente em Buenos Aires, 14.000 mortes.

Um medico inglez descobriu um facto interessante: as côres actuam sobre a circulação no corpo humano. Sob a acção de cada uma das sete côres, o pulso do homem bate com rythmo differente, o que significa que as côres influem poderosamente sobre os nossos nervos, e, portanto, sobre a nossa saúde.

A luz vermelha augmenta a actividade, mas, também, a nervosidade e a irritação de caracter da creatura.

O amarello facilita a emoção. O azul dá calma e serenidade de espirito. O verde excita o cerebro, mas não irrita os nervos.

Quando, em Berlim, o mau tempo surpreende, nas ruas, os habitantes desprotegidos de agasalho, ha sempre o recurso facil de se obter um guarda-chuva, num dos "kiosques" de esquina. Para isso, basta collocar-se uma moeda designada na abertura da machina, e logo uma mola especial força e põe a descoberto um guarda-chuva de emergencia, de papel oleado, de duração muito pequena, mas "excellente para a occasião."

E, pelo seu preço, que regula uns 500 réis em nossa moeda, não ha quem não appelle para esse recurso, facil e commodo, além de barato.

B R A S I L I C A S

A primeira colônia estrangeira fundada no Estado do Rio Grande do Sul foi a de S. Leopoldo, a 31 de março de 1824. Hoje, ha 172 nucleos colonias, com uma população estrangeira (e descendentes) de 980 mil habitantes, assim distribuidos: luso-brasileira, 140 mil; allemã e descendencia, 400 mil; italiana e descendencia, 300 mil; poloneza, russa e descendencia, 80 mil, e diversas, 60 mil. A população total do Estado é calculada em 2.600.000 habitantes.

O Brasil, depois dos Estados Unidos, é o paiz que dispõe de maior parque industrial de tecidos na America, sob os seus numerosos aspectos. A fiação e tecelagem intensifica-se cada vez mais no Brasil. Em 1928 havia 347 fabricas, que produziram 629.942.587 metros de tecidos, no valor de 929.348.067\$000.

A industria textil em São Paulo continúa a desenvolver-se normalmente. A produção paulista de tecidos de algodão, seda, lã, juta e malharia, abastace, em boa parte, os mercados brasileiros, dando ainda, uma exportação muito promissora que se destina ás praças do Rio da Prata e ás cidades fronteiriças uruguayo-argentinas. Ha actualmente 279 fabricas em São Paulo, nas quaes trabalham 54.499 operarios, que movimentam 29.957 teares e 33.539 fusos. A produção de tecidos de algodão, em 1928, foi de 192.433.554 metros; juta, 62.808.359 metros; lã, 2.881.882 metros; seda, 4.340.185 metros; industrias diversas e não especificadas, 392.430 metros.

Além dessa produção, que tem grande consumo interno, ha de fios, artefactos de tecidos, fitas, meias, barbantes, cadarços, cordas, cordeis e cordões, bordados, fitilhos, tecidos elasticos, linhas, rendas, algodão hydrophilo, algodão em pasta, estopas, etc....

O capital total empregado nessas fabricas era, em 1928, de 434.507.874\$370, e a força motriz necessaria para accional-as, de 57.177 H. P.

A Estrada de Ferro Central do Brasil transportou, em 1928, 66.881.089 viajantes de subúrbios e pequeno percurso; 5.361.657 viajantes do interior; 294.650 toneladas de bagagens e encomendas; 3.907.415 toneladas de mercadorias, e 170.285 toneladas de animaes. A distancia média do transporte de viajantes de subúrbio e pequeno percurso foi de 21,04 kilometros, sendo de 1.407.003.670 o numero — kilometros de viajantes.

Ha actualmente, em varios municipios do Estado de S. Paulo (Brasil), mais de 1.300.000 laranjeiras, com produção superior a 1.400.000 caixas de laranjas.

A área occupada pela cultura da bananeira, naquelle Estado, tambem é vasta, pois comprehende 6.000 alqueires, contando-se mais de 10.900.000 pés, que produzem, em média, 13.300.000 cachos.

A produção viticola annual do Estado é de 5.000.000 de kilos.

O valor das colheitas frutícolas de São Paulo é de 30.641.000\$000.

No primeiro semestre de 1929, o Brasil exportou

animaes e seus sub-productos no valor de 185.122 contos, correspondentes a 86.122 toneladas, contra 56.176 toneladas e 132.855 contos em 1927.

Ha, no Estado do Rio Grande do Sul, 109 estradas de rodagem do Estado, com uma extensão de 11.878 kilometros, além de 49.266 kilometros de rodovias particulares.

VIDA DE CASERNA



— Então traz para mim um "bife cidade".

Rapaz chegado do interior... o Clovis, não conhecia bem a vida das grandes cidades, nem tão pouco as phrases da gyria.

Assim, todas as vezes que sahia com um collega, commettia as maiores "gaffes".

Uma vez, vendo a escarradeira Hygêa, julgou tratar-se de uma pia, e queria nella lavar as mãos.

Elle sempre ouvira dizer que, no Rio, as phrases da gyria correspondem fielmente á coisa expressa. Certo dia, indo almoçar com um grupo de collegas na cidade, mostrou mias uma vez o quanto era provinciano. O collega pediu um "bife á Avenida", e elle, muito admirado, pensando com certeza que o nome de "Avenida" lhe viesse dar tamanho, votou-se rapido para o "garçon".

— Então, traz para mim um "bife cidade".

Quem possui cabelos lindos possui tambem a felicidade, a qual pôde ser conquistada com o emprego da JUVENUDE ALEXANDRE, o melhor tonico para os cabelos. Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias pelo preço de 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Malho

Segundo um cálculo do Departamento de Estatística da Dinamarca, foi o seguinte o consumo de café, per capita, durante o anno de 1929, nos dez países do mundo que gostam mais da famosa rubiacea, afora o Brasil: Dinamarca, 1.270 grammas; Suecia, 7.130; Noruega, 1.120; Estados Unidos, 6.020; Belgica, 5.500; Hollanda, 4.890; França, 4.500; Suissa, 3.380; Australia, 3.000, e Allemanha, 2.200.

A Polonia e o Japão, que até o anno passado não figuravam entre os países de consumo apreciavel, já estão mencionados, naquella quadra, com uma média annual de 260 e 230 grammas, que é digno de referencia, pelas possibilidades que offerecem mercados desses dois países ao desenvolvimento do consumo de café.



**Não ha
outro
remedio.**

As pastilhas
Minorativas

destinadas ao combate da prisão de ventre e a melhorar o funcionamento do fígado e bazo, tem entre outras as seguintes qualidades:

- 1. Não produzem cólicas.
- 2. Não exigem dieta de especie alguma.
- 3. Não revelam nenhum perigo, nenhuma contra-indicação em seu emprego.
- 4. Podem ser usadas com toda confiança por senhores, grávidas mesmo nas vésperas do parto.
- 5. Inúmeras pessoas idosas mostram-se satisfeitas e bem dispostas com o seu uso diario.
- 6. Não produzem irritações nos órgãos internos.
- 7. Proporcionam em effeito laxativo brando quando tomados em pequenas doses (1/4 ou 1/2 pastilha).
- 8. Promovem effeito purgativo abundante com total expulção de biles quando tomadas em grandes doses (2 ou 3 pastilhas) sem nenhum abalo do organismo sem necessidade de dieta.
- 9. Limpam rapidamente o organismo intoxicado com resíduos indigestos fazendo desaparecer a urticaria, erupções na pelle.
- 10. Estimulam o apêlito contribuindo para um bom funcionamento do estomago.

Nos meses de janeiro a setembro de 1929, o movimento geral das exportações brasileiras attingiu o valor de 2.937.869.000\$000, e o das importações o de réis 2.703.882.000\$000.

A receita total da Republica foi forçada, para 1930, em 199.271.700\$000, ouro, e 1.371.431.300\$000, papel. A despesa geral foi fixada em 135.113.282\$515, ouro, e 1.639.114.703\$299, papel.

Comparados os totaes da receita ouro e papel com os da despesa, tambem ouro e papel, verifica-se na verba ouro ha um saldo de 64.158.417\$485 e que, na verba papel, ha um deficit de 267.683.403\$299.

Convertido o saldo ouro em papel, á taxa legal, verifica-se que os orçamentos accusam um saldo de réis 24.881.479\$354.

A população pecuaria do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil) era, em 1929, de cerca de 26.000.000 (vinte e seis milhões) de cabeças, no valor de cerca de 2.000.000.000\$000 (dois milhões de contos de réis.)

Segundo estatística do Serviço de Inspeção Fomento Agrícolas, 17 dos productos agrícolas brasileiros tiveram safra augmentada na colheita de 1928/29, destacando-se as seguintes produções: café, 1.390.330 toneladas; aguardente e alcool, 2.177.564 hectolitros; arroz, 1.099.000 toneladas; milho, 4.798.095 toneladas; laranjas, 5.021.100 caixas; bananas, 61.896.120 cachos; abacaxis, 59.208.492 unidades.

Através de dados officiaes recentemente conhecidos, sabe-se que a produção agrícola do Rio Grande do Sul, em 1928, correspondendo a uma área cultivada de 2.659.940 hectares, foi de 4.080.520 toneladas, no valor de 1.096.393.220\$000.

Ultimamente o botânico brasileiro Kutmann descobriu, no extremo Matto Grosso, entre os indios Tupis, uma nova especie de amendoim, cultivada por esses indios. Trata-se de uma variedade, cujas sementes attingem de 25 a 35 centímetros de comprimento por 1,5 cm. de largura, e que talvez offereça maiores vantagens na produção.

Leiam *Cinearte*, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza

MODELO 1929

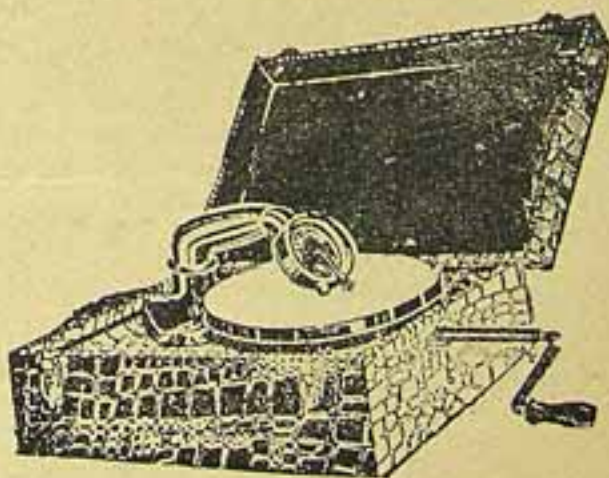
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições.

E' preciso responder ás perguntas seguintes:

POBRE COMO.....
RICO COMO.....
FELIZ COMO.....

Envie com urgencia vossa resposta, por carta e juntee um envelope sellado trazendo vosso endereço a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9. 3º andar. — Salas 378 e 380. — Rio



1 4 5 5
—
2
J U L H O
1 9 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

3.º TORNEIO DE 1930

RESULTADO DO N. 1444

DECIFRADORES

Totalistas

Scott Matuery, Strelitz, Spartaco, Carlos Parado, Lyrio do Valle (da U. C. P. — Belém, Pará), A Garota, Barão de Dameral, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Calpetus, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Erre-Céa, Gavroche, Julião Riminot, Lakmé, Lago, Miravado, Maloyo, Neo-Mudd, Neilus, Orílio Gama, Paracelso, Rührta, Seneca, Sezenem II, Sylma, Themia, Tornyva, Visconde de Admim, Yara, Zebra (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTROS DECIFRADORES

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 14; Pseudo, Zé Sabe Nada e Barão da Taboa Lascada (todos 3 da Barra do Pirahy), Thalia (B. C. G. — Rio Grande do Sul), 13 cada; Francosta (T. B. — S. Paulo), 11; Dyla, 10; Blaliva (Victoria), 7; Ave da Sorte e Aventureira (ambos da Bahia), 5 cada.

DECIFRAÇÕES

41 — Desfechado; 42 — Hucharia; 43 — Matanete; 44 — Adernado; 45 — Reverso; 46 — Rapa-tachos; 47 — Turbomulta; 48 — Enfeitado; 49 — Algema; 50 — Debuxo (de buxo); 51 — Duque; 52 — Messias; 53 — Bravio; 54 — Trinca-flo; 55 — Entrelinha; 56 — Picardia; 57 — Passada; 58 Pegmaço; 59 — Cervato; 60 — Nevoa em alto, agua em baixo.

NOTA

Foram recusadas, para 44, as soluções — humilhado, arilado e apachado, porque nenhuma delas se contém dentro da primeira parte, isto é, dentro da expressão — abela-se —, que está toda grynada. Rele e planta não resolvem, integralmente, o enigma 50, pois o autor perguntando — "de qual arbusto" —, a resposta só poderia ser — de rato ou de planta — e nenhuma dessas expressões se adapta ao conceito — risco —.

TAÇA "MARIA-FLORE"

2.º SEME

JUSTIFICAÇÕES

(Continuação)

Continuando as justificações relativas ao n. 1444, daremos, hoje, a de Chantecler para 34: Pescada.

Di' este nome distincto confrade.
"Assim se desenvolve o enigma de M. Trinquese:

O que vai aqui primeiro
Nada tem de valentão...
Quasi ficou no tinteiro
Do grande mestre João.

Mas para o tal derradeiro
Não houve contemplação...
Foi pelo grande Ribeiro
Desprezado como um cão

Mas, fôsse aquelle valente,
Este então seria mais:
Aquelle com tres sómente,

Este com sete, passasse
Por entre os dentes, Vicente,
Como o peixe nos canaes.

Note-se, preliminarmente, que, pelas próprias regras que dirigem os nossos torneios, o problema não tem ou não accusa grynphos obrigatórios, de conceitos parciais, facultando, destarte, ao decifrador, a interpretação razoável, sensata, concatenada e logica, que elle lhe possa ou lhe queira dar, e que seja accorde com o conceito final, unico expresso em italico.

Enviamos para esse trabalho a solução — Pescada —.

Não juntamos logo, immediatamente, a justificação, pedida depois, porque longe estavam de imaginar que essa não fôsse a real, precisa, incontroversa, decifração do proprio autor do ponto.

Mas o integro Marechal, recebendo a lista, verificando o desacordo de termos, e não podendo comprehender como é porque — Pescada — seria ou serve para tal caso, exige os elementos comprobatorios da nossa razão.

Vou satisfazer-o:

O que vai aqui primeiro
Nada tem de valentão...
Quasi ficou no tinteiro
Do grande mestre João.

O grynpho é cá da casa, para caracterizar onde quizemos centralizar o sentido interpretativo. Que é que fica ou quasi fica no tinteiro, quando esse tinteiro não soffre assello ou quando a tinta, com o uso, se vai gastando? Sérras, lias, pés. Temos assim que o que vai alli primeiro é pé, aliás, também com o significado de peixe, a coincidir com o conceito final (Pés — o mesmo que peixe (Band. R.quette 2.º, etc.).

Mas vamos adiante:

Mas para o tal derradeiro,
Não houve contemplação...
Foi pelo grande Ribeiro
Desprezado como um cão.

Continuo a affirmar que o grynpho é obra da justificação, frisando os pontos que nos pareceram encerrar o encaminhamento para a resultta almejada.

Ora, conferindo-se a palavra Cada (tomo derradeiro da solução enviada), encontramos-se-ha no Dico. de Candido da Figueiredo: — Cada = Tal.

Temos, ahí, por consequente, inilustavelmente, indiscutivelmente, clarividentemente, o tal derradeiro, que é a alma da segunda estropheninha do soneto de Mr. Trinquese.

Mas, Marechal, inflexível nas suas exigencias de artifice, judicioso e obelo de responsabilidades, não se satisfaz com isso, porque, antecipadamente, já allega que Pescada não preenche o assumpto dos versos 11.º e 12.º, versos que não podem ficar sem relação com a decifração do trabalho.

Vou demonstrar que Pescada satisfaz muito bem a taes exigencias, e tão bem, que não sei se a solução do autor lhe lavará a palma.

Transcrevemos os tercetos integros, para não prejudicarmos o sentido do conceito:

Mas fôsse aquelle valente
Este então seria mais:
Aquelle com tres sómente,

Este, com sete, passasse
Por entre os dentes, Vicente,
Como o peixe nos canaes.

"Aquelle com tres sómente"... Aquelle que? Aquelle peixe, isto é, aquelle pé (3 letras), que vai primeiro, como lá affirmo o autor, porque este, isto é, o ultimo peixe, do conceito final, este, Pescada, é com sete (7 letras), e mais valente, por certo, dado que a pescada, na nossa ichthyologia, é considerada um dos peixes mais vorazes e destemidos que se conhecem.

Vê, assim, o prezado Marechal que não só com relação ao assumpto das duas primeiras quadras, como no que concerne ao 11.º e 12.º versos, pescada está, irreprochavelmente, dentro da laizura e da boa ethica decifradora."

Passemos, agora, ao n. 1455.

Para sustentar Tetragramma que remetteu para 63 e em resposta a uma observação que lhe fizemos em carta, Mr. Trinquese exprimiu-se da seguinte maneira:

"Não concordo com o corte deste ponto pelo que diz V. S. que 'tetragramma significando 4 letras, não satisfaz ao conceito que diz 4 consoantes', porque tetragramma significando no geral 4 letras, não pôde perder, como de facto não perde, essa significação, quando se trate de consoantes. Frrr, por exemplo, são 4 consoantes e não deixam de, por isso, formar um tetragramma, pela razão de que este termo as define perfeitamente, como definiria qualquer outro conjunto de 4 letras. Admitto que a solução do autor seja muito perfeita, mas esta, que foi enviada, sem a menor duvida, tambem é."

O Bloco dos Fidalgos, referindo-se a Augmentado, que mandou para 54, diz o seguinte:

"Trabalhe certo e rigorosamente de accordo, com os dicionarios, como aliás foram, sem favor algum, todos os trabalhos em prosa dos nossos confrades lusitanos. O facto de termos enviado augmentado baseia-se em termos encontrados no Bandeira aquillo com os significados pedidos pelo autor, excepto o algum, cujo grynpho julgamos um erro de revisão; annotamos a solução, aguardando a rectificação no numero seguinte do O Macho: infelizmente depois passou-nos pela mente a um ponto perdido."

Sobre Tetragramma ainda o Bloco dos Fidalgos fala assim: "Vide O. Figueiredo, edição reduzida, pag. 1343, onde aquella palavra significa signal para o conceito de 4 letras para uma parcella. Além disso aproveitamos coiza que o autor não fez, a Gramma, que é uma herba rasteira (Souza, 1.º, pag. 542, Simões, pag. 632) que ha ou que medra nos campos (do Zé Velho por exemplo), como pede o autor na segunda quadra.

Agora dirá o Marechal que o nosso caro Chantecler pede 4 consoantes e não 4 letras. Porém, onde o autor encontrou Lumar significando 4 consoantes?

O Candinho, pag. 557, o que se não me engano é o unico que informa, diz que Lumar, é o modo de dizer de 4 letras, e cita-as, mas rigorosamente não diz 4 consoantes. Ora se o autor grynphou 4 consoantes com o intuito honesto de facilitar o problema, difficillou-o por não se cingir exata e rigorosamente ao dicio-

O Malho

99

hark. Ora se a questão é de rigorismo, se o mesmo ponto não serve, convenho que o mesmo não deve ser contado, porém o trabalho terá também de ser anulado, pois está em desacordo com o próprio problema.

Chantecier também remetteu para o ponto 54 a solução *Augmentado* e acompanhou o seu gesto com as seguintes palavras:

"Mandamos para o ponto 54 a solução *Augmentado* — O conceito final da novíssima é feito, progressos. *Augmentar* é fazer progressos? E, sem dúvida. Lá está no *Bandeira*, de Synonymos. *Augmentar* é melhorar? E, também, e lá se acha no mesmo dicionário. Mas o nobre chefe articula que a palavra referente a melhorar exige o complemento *alguem* que está *gryphado*. Melhorar *alguem* e não melhorar unicamente... Perdoo-nos o querido *Marechal*, mas quem melhora, melhora quem ou que? E' fora de dúvida que só pode melhorar *alguem* ou *alguma coisa*, porque nisto mesmo consiste o complemento directo dos verbos de *pedição* incompleta, ou transitivos. No caso verídico o *alguem* está imediatamente subentendido, como significando *elíptico* da expressão verbal, dispensando o aparecimento do pronome relativo".

Em seguida vamos publicar as justificações relativas ao n. 1436.

Anhangá, o Bloco dos Fidalgo e a A. B. C., enviaram *Auga* para 19.

Anhangá desenvolve a sua argumentação da seguinte maneira:

"Disse-me o Trinquete a solução do autor, mas não ouvi bem, parecendo-me *Nam* (1). Quebrei a cabeça para adaptar esta solução, mas não houve meio. Afinal cheguei à conclusão de que invertendo-se a última letra de *mau*, isto é, pondo-a de cabeça para baixo, teríamos *mau*, que, lida ao contrário, seria *Nam*, o mesmo que *mau*. (Inédito no charadismo!)

Mesmo assim não ajudo a coisa, pelo que penso ser outra a solução, pois *Etiel* é uma charadista e seu trabalho deve ter solução correcta.

Dei a esse enigma uma interpretação diferente da do autor, com toda certeza, mas *Auga*, parece-me, resolve-o perfeitamente. Sendo velamos: a palavra *Auga*, que é *agua* pelo *Candido* reduzido, pag. 368, e *Souza* 1.º volume, p. 407, lida de modo inverso dá exactamente *Agua*, mas se invertermos a final (E' claro que a final ali tanto pode ser *syllaba*, como letra, sendo isso comum no charadismo, isto é, essa *elipse* da palavra "*syllaba*"), teremos *Auga* que lida ao contrário já não dá mais "*agua* semelhante, *igual*".

São comuns também os adjectivos *mau*, *feio*, *mal* feito, etc. Qualificando o "*trabalho*" *mau*, qual sempre, é a própria solução. Deixo de citar exemplos por ser isso coisa de todos os dias no charadismo. Assim teremos:

"Se a este mau trabalhinho (*Auga*)
Tu invertes a final (*Auga*)
Não encontra com certeza
Lido o todo inversamente
Agua semelhante, *igual*".

Pelo que disse o autor, são, pois, perfeitamente lógicas a interpretação que dei ao seu trabalho e a solução que para elle apresentei, porque *Auga*, que, lida ao contrário, vem a dar "*Agua*" semelhante, *igual*" tendo invertida a última *syllaba* já não dá inversamente, "*Agua*, semelhante", tendo inversamente, "*Agua*, semelhante", que tem a mesma natureza, *igual*".

Agua é "*que tem a mesma quantidade, qualidade, valor, forma ou dimensão que outro*" (*Candido*, edição reduzida, pag. 754).

Ora, *Auga* (que é *agua*), lida inversamente, dá *Agua* com "a mesma quantidade, qualidade, valor, forma e dimensão", quer no sentido da palavra, quer no numero de suas letras, *syllabas*, etc. Porém, se invertemos sua final (ahi ha *elipse* de uma palavra que tanto poderia ser *syllaba*, letra ou até uma *parte* *lateral* final) já não encontraremos "*Agua* semelhante, *igual*".

Etienne Dolet, presidente do Bloco dos Fidalgo, argumenta:

O que nós entendemos deste enigma foi que se do trabalhinho do autor nós invertemos a final, pois a final poder-se-hia tomar por a final, finalmente, vide enigma de Manet, n. 14, do *O Malho*, n. 1355, de 1 de Setembro de 1922 — Zina) e depois lendo dessa forma, que é de lá-

veram maneira, teríamos o mesmo que total: ou seja *Auga* (*Candido* pag. 143) daria *Agua*.

Entretanto o nosso confrade de Portugal lembrou-se de inverter, virar de cabeça para baixo o *U*, para dar *N*. Isso, porém, quando minusculei; eu queria vê-lo fazer o mesmo num *U*, e que fornecesse o necessário *N*.

Isso é um uso que, creio, não se deveria permitir em problemas enigmáticos, onde o campo de esconderijo já é tão vasto. Quero crer que o confrade lusitano levou em mira, fazer esse trabalho, como uma espécie de retribuição ao *Com Certeza* (*Nim*) publicado na primeira serie da *Taga*, e que foi por elles perdido, como aliás foi pelo Bloco, apesar de se não encontrar em dicionario algum com o significado dado pelo autor.

Vejam o que diz Chantecier pela A. B. C:

"Sobre *agua* — *agua*, para que justificação, prezado *Marechal*? Se com aquelles argumentos que reputo, para mim, de extraordinarios, sobre *Pescada*, etc. Você parece não estar convencido de nossa razão, para que gastar tempo, papel, phospho, e esforço, sobre este novo caso, quando *agua* "*invertendo-se*" como pede o autor a *syllaba* final (parcialmente, entendi eu) *gua*, dá *agua* (a + *gua*), *agua* que também é *agua* (*Conf. Cand. Fig.*) e que lida inversamente apresenta ainda *agua*!"

Paremos, hoje, por aqui. No proximo numero trataremos das justificações enviadas para certas decifrações relativas ao n. 1437, e, se possível, do n. 1438.

3.º TORNEIO DE 1930

MAIO E JUNHO

Premios: para 1.º, 2.º e 3.º lugares; 1, para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 3.º lugar; e 1, para quem fizer mais da metade até dois terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1.º lugar.

Dir. adopt.: Fons. e Rog. (2 volumes); A. M. Souza (1.º volume); S. da Fons.; Cand. Fig. (Red.); Synon. de Band.; S. Bastos; Rif. Port.; Prov. de Bibl. do Povo.

NOVISSIMAS

91 e 92

2-2—Na "*Aora do offício divino*" ouvi-se na igreja um nome de mulher hebraica, como uma "*flôr*".

2-1—Em certo "*espaço de dias*" se compoem um drama pequeno.

Dylá

93 e 94

2-1—Com resolução extingue-se o arrependimento do "*contrabandista*".

2-2—Na *farçada* do Sr. Ramas encontra-se um santo remédio para a "*vieta*".

1-2—Tenho por costume dar, como *es-mola*, *migalha* de pão.

M. Lia (Recife)

95 a 96

2-2—Propõe a quem te escarnece que fale com exterioridade.

2-1—A "*mancha*" que deixaste sem compadecer fez-me tornar o pavimento coberto de chapas.

2-1—Buzaco todo o café, mas "*nota*" que o *deposto* está cheio.

Nereide (D. G. — São Luís, Maranhão)

— 58 —

(Ao Von Protozoario)

2-1—O cidadão passa rapidamente de um partido a outro (isso sempre se "*nota*") simplesmente — por ter mudado de idéas.

Ithá Sylvia (T. B. — São Luís)

100 e 101

2-2—Repara como este deputado esgarça-se do tempo quando está com a palavra.

(A' inteligente e gentil confreira ROXANE, com gratidão)

1-1—As palavras que o doudo prefere a *mitude* denotam a *afflicção* em que tem vivido.

Thalla, (B. C. G. — Rio Grande)

102 e 103

1-2—Com o "*augmento*" do serviço no "*correio*", o carteiro faz má "*figura*".

3-1—Quando fez *uma* tempo, a chuva produz *corrção*.

Themis (E. dos F. — Santos)

104 e 105

2-1—Bate sem piedade naquello que houver furtado

3-2—Verifica com espirito e com clareza.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

106

(A' consocia DIANA).

3-1—Porque você não esconde sua raba, quando "*nota*" um trabalho mal "*feido*"?

Yara (Bloco dos Fidalgo, de Santos)

ENIGMAS

107

(A's persistentes confreiras bahianas).

"Gentil Roxane, Homagem".
Si a minha illustre confreira,
Quizer bonita plumagem,
Para enfeitar seu chapéu:
Procure uma arma, ligeira,
(De fogo e não brincadeira).
E apontando para o céu,
Tente acertar bem no peito.
De um falso, que cairá
Bem alegre e satisfeito,
(Rasgando o corulco "*espango*").
Para servi-la morrerá,
Dando a terra, ultimo abraço.

Diana (Bloco dos Fidalgo, Santos)

108

Apresento ás colleguinhas
Um trabalho que é bem mais
E' pau do começo ao fim
E at' o conceito é pau

Pau direito é parte prima.
A' segunda reunida,
Pau também é a terceira.
E a questão está resolvida

A's amáveis Caçadoras
Transmitto uma saudação.
Depois de pedir desculpas
De tal paulificação.

Dylá

CHARADAS

109 e 110

(Para Rocirinha Nazarena).

Ha uma coisa que se oppõe—
(Não posso atinar qual seja.)

A que tu possas pintar—2
Um quadro, sem que se veja
Que outro estais a remediar.

(Para o JOVANIRO).

Se você sente poeira—2
Pela filha do "nhô" Zeus,
Não disfarço o algarão—2
Que sinto com os modos seus
De completa agitação.

Thalia. (B. C. G. — Rio Grande)

111

(A's consocias YANA e ZELIRA).

O "peixe" vive no mar,—2
E lá, na "serra", o seu ninho—3,
Muito contente a fabricar,
Vive o lindo "passarinho".

Themis (Bloco dos Fidalgos, Santos)

112

(A' illustre confrreira VIOLETA).

Embora o céu esteja carrancudo,
De aspecto triste, negro e tenebroso,—2
O nauta vê, ao longe, a sua estrela—1
A mostrar-lhe o caminho mais seguro...

Embora o mar, — bravo leão sanhudo,
Abra-se em largas fauceas, horróreo,—2
O nauta, olhos fitos na alta umbella,
Algre, pronuncia um nome puro.

Zelira (Bloco dos Fidalgos, Santos)

LOGOGRYPHOS

113

(A' Violeta).

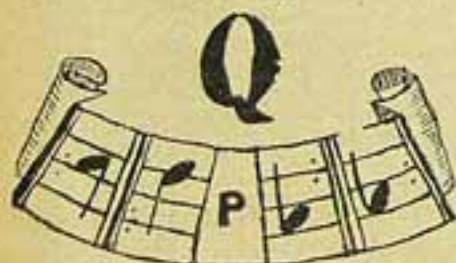
Da "cidade" me mandaram,—6—2—1—7
Certo "peixe" de presente,—6—7—5—7—3
Vejo bem que a coisa é boa;
O peixeado de "Lagôa"—3—7—1—4—6—7
Escama-se em água quente.

P'ra tempero, tenho folhas,
De "planta" muito conhecida,—3—4—6—2
Tratado de tal maneira,
Vae ao fogo da madeira,
Lá está "Arroz" extrahido.

Clara Déa (A. B. C. — Bahia)

FIGURADOS

114 - 115



Sertaneja (C. P. — Floriano, E. do Rio)



DYLA-RIO

PRAZOS

Terminação: a 31 e 26 de Agosto, e a 2, 3, 5, 10 e 15 de Setembro seguintes.
O primeiro prazo refere-se aos decifra-

dores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, nos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim nos do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados, o sétimo aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

TACA "MARIA-FLOR" — 3.ª SERIE

De 15 a 22 do corrente recebemos de Alencar, da Bahia, 5 trabalhos para serie acima mencionada.

Resta pouco menos de um mez para a conclusão do prazo marcado para a remessa de trabalhos destinados a publicação na citada serie.

Os concorrentes prestem bem attenção ao que estamos annunciando, pois, encerrado o mesmo, os trabalhos que chegarem ficarão de remissa para melhor occasião.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE ODIPO

Recebemos o n. 520, de 3 de Julho corrente da revista portugueza A B C Agracidos.



Tarde morna. Quinta-feira Santa.
Vasdo estava à janela de casa, situada na cidade "alta, mirando" os campos, quando divisou, a pouca distancia, dois namorados que se distrahiam à beira de um embacado "lago".

Com alguma curiosidade, furtivamente, dirigiu-se ao local, escondendo-se atraz do tronco de uma velha arvore, para ouvir o dialogo amoroso.

Nos primeiros minutos, julgára inutil o seu serviço, porque, por mais que apurasse o ouvido não conseguia comprehender a linguagem confusa della e nem a confusa linguagem delle.

Momentos após, o vento soprou, favoravel, para seu lado e foi então, pelo que ouviu, que o mesmo Vasdo pensou mal dos dois namorados e disse com os seus botões: ali não está sahindo coisa boa. Mal terminava o seu pensamento, quando foi chamado ás falas por um "soldado", ouvindo delle estas palavras: o senhor não está aqui por bom; o pretexto de que está olhando o espelho que o sol produz no "lago", é uma malevolencia. Eu conheço a sua escripta.

Valdo sempre respeitou a farda do governo, mesmo tendo razão, por isso, nada respondeu, seguindo á frente do pollicador. Chegado ao posto, foi logo revistado, encontrando-se no bolso da calça um "lyrio do valle" já murchio e um "canivete" bastante estragado.

"A garota" "Diana", estava à janela de sua chacara, quando viu passar o pobre homem preso pelo braço. "Mira Valdo," com grande tristesa, envia uma carta "para Celso," seu amigo.

Celso sem perda de tempo dirigiu-se para o posto, porém, lá chegando, a sua maior surpresa foi encontrar também o confrade Amir, detido por se ter flagrado bebado, encostado a um poste, que servia de ponto para os vehiculos, apreciando as moças de salias curtas subirem e descerem dos bondes de estribos altos.

Nos primeiros momentos, o "fidalgo" achou difficuldade em pedir a soltura dos dois curiosos, porém, depois foi obra de um segundo, porque o official do dia era Datrindo e este sabendo que se tratava de charadistas mandou pol-os em liberdade; e assim se fez.

— 59 —

Artihano

Artihano, que, com distarce, acompanhava os acontecimentos, resolveu fazer uma subscrição com o fim de brindar o tenente, pelos favores prestados nos charadistas; e dirigindo-se a M. Lia offereceu-lhe uma linda "violeta" e uma perla mostrando em seguida a lista.

A "M. Lia," que é uma senhora distincta em todos os sentidos, não gostou muito da cavação; e, disfarçadamente, sem tocar a mão no papel, passou-lhe os olhos, e fingiu-se surda e analfabeta, dizendo: não gosto "da pera" e se aprecias o "mo-ranguiño" "trinquese"... entregando a "Artihano" um pequeno morango.

Como vemos a coisa não começou bem. Aparece, em seguida, "Spartaco" e diz-lhe: ela aqui a "Dama Verde" que quer prestar o seu auxilio.

"Dama Verde"... Crede!... Só o "Anhangá" é quem poderia dar fim á sua vida!... E desapareceu na carreira, ficando assim o tenente prejudicado, pois contava com essas cobras para pagar alguns meses de atraso nos alugueis da casa, onde reside á rua "sertaneja".

Carlos Costa — Bahia

UMA "FIDALGA" EM PERSPECTIVA

Trata-se de Therezinha, nascida as 11 horas do dia 3 do mez findo, filha de directa da Exma. Srta. D. Elisa Azevedo de Oliveira e do Sr. João Panperio de Oliveira.

Seu avô, o nosso illustre confrade Julião Riminot está que nem cabe em si de tão contente.

São delle estas mimosas quadrinhas com que nos deu noticia de tão auspicioso nascimento.

Sem ser uma Ave-Maria,
E' a novel Therezinha
Do nosso caro "rozarão"
Uma galante "continha".

Futuro (espero) "fidalga"
E' a novel Therezinha,
De meus affectos de avô
Linda primeira netinha.

(Assignado) Julião Riminot (Santos).

Aos seus dignos avós e paes, as nossas felicitações e os nossos melhores desejos de ventura sem fim para a prometteadora pequenina.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que remetteram trabalhos para o "Caçadores Brasileiros" Violeta (5), Mapeguine (9), Rhéa Sylvia (2).

Para (S. Luiz), Dapera (Santos) — Recebidos os trabalhos para os torneios communs.

Lakmé (Bloco dos Fidalgos) — As expressões nominadas são admitidas em logogryphos; por isso a sua novissima — Almeida Nogueira — não serve.

Mapeguine, Yevilde e Rhéa Sylvia (todas tres de São Luiz, Maranhão) — As fichas charadísticas respectivas receberam os seguintes numeros: 166 a da primeira, 167 a da segunda e 68 a ultima. Temos o prazer de exprimir, com sinceridade, a nossa immensa satisfação pela volta a O Malho dos prezados confrades de S. Luiz. A ausencia do Maranhão nos nossos torneios era já uma falta de bem difficil justificação. O odipismo maranhense praticado com intelligencia por um grupo de charadistas decididos e ciosos do pro-

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva explicando o seu mal e eu darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco), S. Paul.

Trabalho da nossa divina Arte, tem muitas responsabilidades também nos destinos do Brasil nacional.

ERRATA

Do n. 1454
Decifradores do n. 1443, e não 1445, como sabido: deve estar no lado de A. Jureta, o Barão de Dameral. Taça Maria-Flôr — 2ª Série: divergem dos, Lyphen e 216 — em lugar de — divergendo, Lyphen e 196 — (linhas 2, 3 e 14 sucessivamente). Novíssima, 78, de Dyla: é — 3 — e não — 2 — o primeiro algarismo. Suiçua, 51: — mesmo assim — não deve estar gryphada, e leia-se — prima — e não — primeira — (linhas 1 e 3). Logo grypho, 52: — do — em vez de — lá — (1ª verso); a palavra — Aurora — do 2º verso, deve ser gryphada. Pratos: — 2 — em vez de — 3 — (linhas duas). Taça Maria-Flôr — 3ª Série: — termino — e não — terminio (1ª linha). De Jureta: — devido — totalistas, amigo, tri-aulo, nos — e não — devidos, totalistas, amigos, tripudo e vos — sucessivamente em linhas 6 e 12, da 1ª columna, em linhas 3 e 47 da 2ª columna. Correspondência: — M. Mda — e não — Lda — (linhas 51). Errata: — Este — e não — Esta — em lugar de — Este e não — Esta — (12ª linha).

Estes são os principais: os outros estão ao alcance directo do leitor.

Marechal

Leiam Cinearte a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A única que mantém um correspondente especial em Hollywood.

Para Todas...

Confere
aos seus
leitores
um cunho
— de —
verdadeira
distincção!

Maldizentes

— Gente feio existe. Mais, gente feio, de verdade, que nem o Tingo, nhô Andrade isso num hái, não. Capáiz!...

— Ara!... O peste, nhô Piedade, tem feição do Satanáiz. E' um-a feiura que fáiz ispanjá. Barburidade!...

Eu nem sei cumo nhô Gê num se invergonha de tê um fio tão desgranhado.

— E' que o tar é sarambé. Gente feio, ansim, inté merecia sê lynchado."

FONTOURA LOSTA

(São Paulo)

SENHORA ou sua toilette íntima use **AGERMOL** é a sua garantia. Delicioso, adstringente e perfumado.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chinelos alpercatas de pelica envernizada preta com vistas de pelica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26..... 9\$000

De ns. 27 a 32..... 11\$000

DE ns. 33 a 40..... 13\$000

Em naco bege e vistas marrom mais 1\$000



32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV, cubano médio.



32\$ Fina pelica envernizada preta tipo canoa salto Luiz XV cubano alto todo forradinho de pelica branca.



Lindas alpercatas de pelica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26..... 9\$000

De ns. 27 a 32..... 10\$500

DE ns. 33 a 40..... 12\$000

PORTE CORREIO SAPATO 2\$500

..ALPERCATA 1\$500 EM PAR



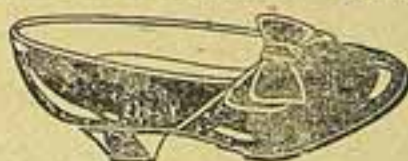
A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas alpercatas em superior velludo fantasia com lindos frisos em retos vermelho, todas forradas, caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade, de lindo effeito e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 10\$000

De ns. 27 a 32..... 12\$000

De ns. 33 a 40..... 14\$000



RIGOR DA MODA

30\$ Lindas e modernissimos sapatos em fina pelica envernizada preta com lindo debrum de couro magis preto, e tambem com debrum cinza e lindo laço tambem com o mesmo debrum proprios para mocinhas por ser salto mexicano 3c. De ns. 32 a 40.

O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pelica marrom e em pelica bege mais 2\$000 por par. Porte 1\$500 por par

Pedidos a **Julio de Souza** — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424



Leitura para Todos publica

Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

Vulgarizações Scientificas pelas quaes todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historias e Descripção de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedia que se publica mensalmente e deve ser lida em todos os lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS
E ARTISTICOS DESENHOS



PREENCHA E REMETTA-NOS HOJE
MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-Gerente da "Leitura para Todos"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21-RIO

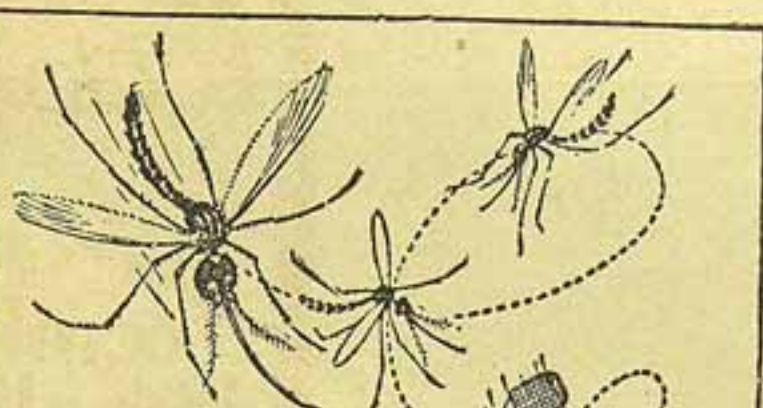
Junto lhe remetto a importancia de Rs.....\$..... para uma assignatura registrada da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES
16\$000

12 MEZES
30\$000

Nome
Rua
Cidade e Estado.....

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em cheque, dinheiro ou sellos do correio.



Mosquitos— Forma correcta e errada de matar-os

NÃO tente matar os mosquitos esmagando-os. Nove de entre dez escaparão illesos. E antes de matar um só, V. S. soffrerá dezenas de picadas. Acabe com a tyrannia dos mosquitos em seu lar!

Ha um unico meio de exterminar essa praga. Atomize o ambiente com Flit. O poderoso rocio de Flit acaba de uma só vez com todos os que se acharem no quarto.

Flit extermina tambem as moscas, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Compre o Flit e um atomizador de Flit. À venda em todo o mundo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benício de Abreu — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n. 103, Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites;

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", orção de alta cultura literaria e artistica do paiz, contendo rep.roducções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

Para combater o impalludismo

não ha como um copo pela manhã de

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

MAFCA

REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

LICENÇA N. 511, DE 24 DE MARÇO DE 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da família:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinax, que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos, a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Moglia.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Annaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc; saiam em tres tempos com o uso do pó Pelotense. (Lic. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

OPINIAO DO DR. FEROUSE PONTES A RES- PEITO DO DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA"



Dr. Ferouse Pontes

"Attesto que tenho empregado o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira em todos os casos de Syphilis e Rheumatismo, obtendo sempre optimos resultados.

Bahia, 28 de Março de 1916. — Dr. Ferouse Pontes, medico operador e parteiro.

SYPHILIS?

ELIXIR DE NOGUEIRA

VERSO COLABORAÇÃO

V I D A

Infância — aurora linda, enigma do porvir,
Avezinha a ensaiar os primeiros adejos,
Um pedaço de céu muito azul, a fulgir,
Brincos, risos em flor, carinhos, mimos, beijos

Mocidade — a ilusão, o sonho alvicaireiro,
Muito brilho no olhar e alma um paraíso.
O phanal da esperança aponta ao caminheiro
A senda do futuro aberta num sorriso.

Velhice — a amarga dor da evocação sombria
E das desilusões a espantosa cohorte.
A cabeça nevada, ao sopro da inverniza
Ansiando pela paz no regaço da morte.

ELSA ROSALINO

(Bahia)

OS OLHOS DA MULHER

Na minha adolescência eu visionário fiz,
Dos olhos da mulher, a minha estrella guta,
Por elles me fiz poeta e me julguei feliz
Cantando em versos dourado hosannas de alegria.

Nelles depusitei minha esperança e quiz
O destino fatal na maldição de um dia,
Que tarde eu comprehendesse a ironia infeliz
Desta illusão fallaz que outr'ora me sorria

E desde então eu busco em vão nesta existencia
De uns olhos de mulher na luz resplandecente,
A pureza, a lealdade, a candura, a innocencia...

E sempre o mesmo! Em cada olhar fulgente
Que deparo na vida e busco com demencia
Se occulta a felonía, a traição da serpente.

MANOEL M. GRALHA

MEU DESEJO

Quizera ter meu lar risonho e lindo
Entre um pomar, em frutos, se aloirando
E num afan eu fosse presentindo
Os nossos jovens corações pulsando!

Uma casinha em torno a qual se abrindo
Um roseiral florido perfumando,
Fosse onde a passarada, se expandindo,
Viesse o "bom dia" nos dizer cantando.

Junto de um monte verde, alegre e bello
Onde uma fonte que corresse pura
Fosse a hypocrisia desse meu castello.

E tu, com o teu sorriso de candura,
Fizesses desse "ninho" meu singelo,
Um templo só de amor e de ventura!

JOSE CALAZANS DE SOUZA

(Sta. Theresa — Esp. Santo)

SONETO

Descrevamos, amor, o que sentimos
Num só momento de felicidade,
Quando do mundo para o céu partimos
Reconfortados pela mocidade!

Mal despertados na ideal cidade
O mesmo riso do prazer sorrimos...
— Alma não tinhas a cruel maldade,
— Mas, por desgraça, o coração ferimos!

E, como tudo neste mundo é breve,
Das esperanças — passageiro e leve
Pouco durou o feitiço encanto!

Nos separamos para atroz soffrer:
— Eu sem saber o qu'inda possa crer,
— Tu macerada pela magua e pranto!

PIRES JUNIOR

(Bello Horizonte)

LOIRA E MORENA

Um cravo tu me deste, loira Alice,
Por symbolo de amor que nos unia
Nesse cravo, querida, eu te predisse
Que em breve nosso amor se desfaria

Veiu depois a encantadora Eurice
Que outros tantos carinhos me fazia
No seu olhar tão cheio de meiguice
Vi que esse amor também succumbiria.

Veiu após outra, mystica pequena
Tinha alma a pureza de creança
Gentil e delicada, era morena.

Não me deu cravos, nem me fez carinhos
Mas me deu pela taça da Esperança,
Os da illusão inebriantes vinhos!

ANTONIO PELLEGRINI

(Sorocaba)

A ROSEIRA DA VIDA

Seccharam-se as roseiras que eu plantei
No sombrio jardim de minha vida...
Sonhos, chiméras... tudo que sonhei
Tombaram pela terra resequeida!

Mas entre essas roseiras divisei
Que a mais bella só estava emmurhecida...
E um raio de alegria acalentei,
Cuidando vel-a em breve enverdecida!

E essas roseiras todas que seccaram
Quanta dor me fizeram padecer...
Mas aquella que os galhos só murcharam

Dá rosas de esperança, cor da aurora
Que illude as fundas penas do viver,
Que fortalece a alma de quem chora!

HORACIO DE SOUZA COUTINHO

(Suzano)

o Malho

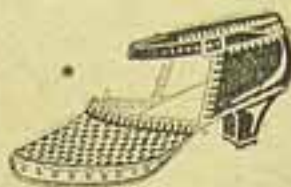
BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



358000

BELLOS SAPATOS em cor de rosa, guarnecidos de pelica azul, artigo da moda — 358000. Ditos em bezerro naco, palha clara e guarnição de pelica preta envernizada, salto Luis XV, nr. 32 a 40 — 479000.



395000

SAPATOS em tressê branco e azul, branco e vermelho, marrom e bege. Grande Moda.

358000

BELLOS SAPATOS de superior pelica preta envernizada com friso no centro, artigo moderno de nr. 36 a 45.

275000

SAPATOS de superior vaqueta chromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 28500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 103

A Todas as Senhoras
sem distincção de idade

Tomar ás Refeições o

ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades notaveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS. COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACAO. REGRAS EXCESSIVAS OU INSUFFICIENTES. CORRIMENTOS. CATARROS UTERINOS. FLORES BRANCAS. ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

e verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & COMP.

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dent

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO**SCIATICA-ENXAQUECÁS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

o GUARAFENO

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE
CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ



Para o bebê

O MINGAU de Quaker Oats, inextinguível na sua pureza, qualidade e propriedades alimentícias saudáveis, põe milhões de bebês no caminho de uma vida de robustez.

Tem quasi todos os elementos nutritivos necessários. É rico em energia, promove a formação de ossos e músculos, auxilia o desenvolvimento dos dentes, cabelos, sangue e nervos. As suas vitaminas são essenciaes á saúde, o seu volume de substancias fibrosas auxilia a digestão.

Quaker Oats tem um delicioso sabor de nozes. Os medicos em toda a parte aconselham-n'o para os bebês—para toda a familia. Tome-se todos os dias.

Quaker Oats

666

Approvado pelo D. N. S. Publica, sob n. 502, premiado com a "Medalha Cruz de Merito", do Instituto Universal e com a "Medalha Gloria", do Exercito Brasileiro de P. e H. Sanitario.

Mais de 200 Attestados comprovam sua efficacia. Quarenta annos de exito na pratica comprovam seu valor.

Um só vidro é bastante para debelar qualquer tosse

Não contem entorpecentes e é feito só de vegetaes, razão por que se pode empregar em crianças, pessoas idosas ou fracas.

Preço 5\$000 — Vende-se em todas as pharmacias.



Proprietario Fabricante:

M. M. NEVES

DEPOSITO:

RUA DA RELAÇÃO, 49

TEL. 2-2596 — RIO DE JANEIRO

PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Poderosa e Inoffensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECIFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

nas etiologias agudas e chronicas e em todas as complicações

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, d um simples pedido

Laboratorios A. BAILLY
15.17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

Pedidos de amostras aos Srs. ALVARO BUSTAMANTE & Cia.
Rio de Janeiro, — Caixa Postal, 476. — São Paulo, — Caixa Postal, 2272.

Para todos... a revista elegante que todos conhecem está publicando uma original secção na qual, por meio das cartas, os leitores poderão descobrir seu futuro, prevenendo o mal e o bem que lhes succederá. Nada custa a consulta e é tão simples fazel-a... Experimente o leitor e verá.

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetito, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAUULT & Co
fazem desaparecer
ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO
Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATACADO:
8, Rue Vivienne
- PARIS -

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitoe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E
XAROPE
DE
DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, das crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Dr. Francisco Pereira
CIRURGIAO-DENTISTA

Restabelecido de sua saude, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos a Rs. 45\$000. Os trabalhos protheticos a preços convencion dos.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
(2º andar)

PILULAS
VIRTUOSAS

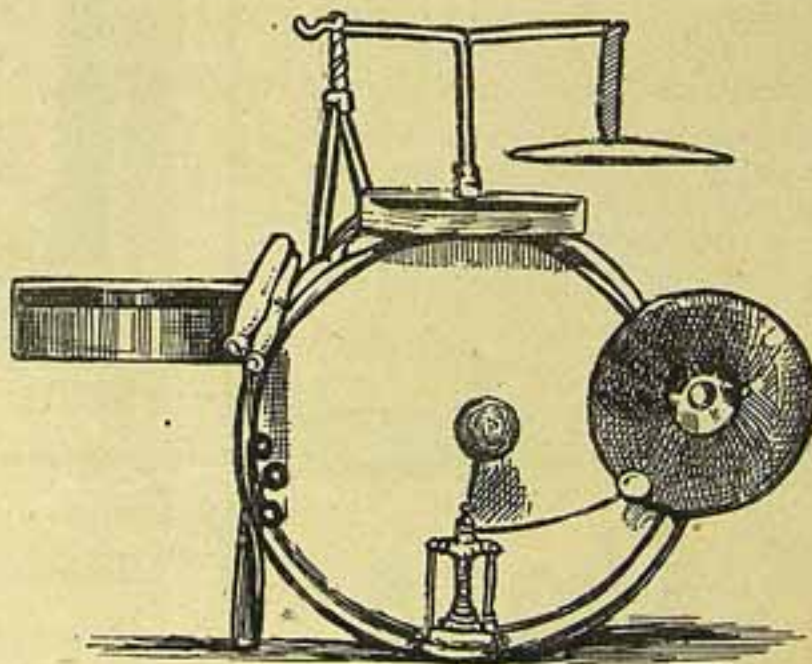
(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicãs, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacies. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo Correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

GRANDE CONCURSO DA INDEPENDENCIA

SERÃO DISTRIBUIDOS NESSE PROXIMO CERTAMEN DA REVISTA "O TICO-TICO" 20 CUSTOSOS E ORIGINAES BRINQUEDOS



Um dos bellos premios do Grande Concurso da Independencia

LEIAM "O TICO-TICO"

CAIXA DO "O MALHO"



K. C. T. (Suzano) — Não vale a pena zangar-se. Mande provas de que os versos são seus, porque o estylo da carta está muito diverso do estylo dos versos.

Infelizmente não guardei sua carta para citar agora os "gatos" de que vem cheia...

FELICIO PATRICIO (Jaboticabal) — Seu soneto, apesar de um tanto piégas, não foi mal nos quartetos; porém, quando chegou aos tercetos, foi este desastre:

"Porém, se deste modo solta e ama,
Quem ainda alimenta a doce esp'rança
De mais tarde gosar ternas bonanças;

Mais, muito mais ainda, geme e clama
Quem sempre amou, quem tudo já

E jámais... nunca... um mimo
[perdeu
[recebeu!..."]

Então você amava com o interesse de receber mimos, não é? Muito bem.

E como jámais nunca recebeu um mimo, desancou a bem amada com um soneto que bem parece aquella celebre ferradura com que Samsão matou mil philisteus...

A diferença é que a ferradura não era de Samsão e a sua devia ser sua, mesmo.

EUCLYDES SOARES (?) — Seu trabalho será publicado.

JOAQUIM VASCONCELLOS (B. Horizonte) — Seu trabalho para principiante está muito bom. Quanto ao que me pergunta é bom não confundir metrica e rima com poesia. Uma estrophe pôde estar bem metrificada, com rimas ricas e nada ter de poetica.

Quanto á grammatica é outra coisa. Ou bem que se escreve o vernaculo ou o cassange dos pretos africanos, não acha?

PAULO JACYNTHO (Alagoas) — Impagavel seu soneto: "A' Ilusão do Amor". Bem razão tem a moça em desdenhal-o, indifferente, e é por saber que você escreve sonetos como este:

"Ella bem sabe que a amo loucamente
Ella bem percebe em meu olhar

Toda grandeza deste amor ardente
Que aos seus pés, humildemente ponho.

Ella sabe que a tenho como um sonho
Graciosa e bella de amor patente,
E por isso talvez que indifferente
Desdenha deste affecto que lhe

Ella sabe que soffro se não vel-a
Que se vel-a maguada me entristeço,
Ella (bem) sabe que morro se perdê-a.

Mas, deshumana, disto tudo esquece
Para dar-me um desdem que não

[mereço,
Como se nada disto ella soubesse..."]

Ella sabe de tudo, e por isso não o quer ver, e se você não vel-a accenda logo uma vela ao diabo e dê ás de "Villa Diogo"...

ANISIO MENDES (Bahia) — Seus versinhos intitutados: "Fobre penna", com algumas correções vale

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

a pena publical-os. Aguarde-as, portanto:

THEUDO (Dois Corregos) — O terceiro verso do seu soneto está quebrado:

"Sem jámais uma nuvem enegrecida",

O quinto tambem o está, apenas com nove syllabas:

"Transpondo cardos e abrolhos vamos"

Concerte isso e mande, querendo, concertado, quando "nada tiver que fazer nas horas vagas", como diz.

CACHITA (Parahyba) — Como você teve o trabalho, — aliás penoso, pelo que parece, — de escrever e mandar um famigerado soneto intitulado: "O trabalho", para ser publicado na Caixa d'O Malho, aqui vae elle, conforme seu pedido, sem que se lhe altere uma virgula.

Estude que você tem geito para a coisa, Cachita, e muito grato pela sua lembrança:

"Por sobre o ferro em brasa o malho
[bate;

Fosja a bigorna os feixes dos metaes;
O homem trabalha e não se abate.
Nos progressos dos mundos colossaes

Elle forja os canhões para o rebate,
Em defesa da Patria e dos mortaes,
Solta na Imprensa as vozes de combate,
Extrae da pedra: luz, carvão e gaz.

Tudo é progresso. Os mundos se
[iluminam,
Dos dynamos possantes, formidaveis,
Que as Aguias d'Aço elevam, mas
[alturas

Tudo o Trabalho e o Livre nos
[ensinam;
O Homem traduz as theses insondaveis
E lavra os campos das Agriculturas!...

NICORAMO (São Paulo) — Interessante sua cartinha. Nada tem que agradecer. O intelligente a que se refere foi posto ali por habito; é chapa; mas desta vez callou bem.

J. DE OLIVEIRA (S. Francisco) — Seus sonetos: "Verbo cantar" e "Rosas" estão defeituosos.

O segundo começa prosaicamente assim:

"Vente. Lá fóra, no jardim, as flores"

E o primeiro tem alexandrinos pécos, como por exemplo este:

"O que o poeta vê e o torna
[apaixonado."

"Que suavisa a selva immensa com
seu canto"

"O sussurro da brisa, o écho da
[cascata..."

Concerte isso e volte, querendo, que será bem acceto.

CABUHY PITANGA JR.

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR: 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução à Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....	16\$000
A mesma obra (Encadernada).....	20\$000
Tratado de Anatomia Patologica, de Raul Lelito da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.).....	35\$000
A mesma obra (Encadernada).....	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.)..... Broch. 25\$000, enc.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 25\$000, enc.	30\$000
Hidrogênio, F. Laboulaye (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
Fatos e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Amoroso Costa — Ideias Fundamentais da Mathematica, Broch. 16\$000 enc.	20\$000
Otto, Rothe — Chimica Organica — 1º Vol. tomo 1º 20\$000 enc.	25\$000
R. Moura Campos — Manual Pratico de Physiologia Broch. 20\$000 enc.	25\$000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 25\$000 enc. 30\$000 2º Vol. Broch. 25\$000 enc.	30\$000
C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 30\$000 enc. 35\$000 2º Vol. Broch. 30\$000 enc.	35\$000

EDICOES A VENDA

Crusado Sanitario, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.).....	5\$000
Anel das Maravilhas, contos para creanças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.).....	2\$000
Ecclesia, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....	4\$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort (Broch.).....	5\$000
Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva (Broch.).....	5\$000
Leviãna, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.).....	5\$000
Alma Barbara, contos guichos de Alcides Maya (Broch.).....	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.).....	3\$000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).....	2\$500
Chimica Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.).....	5\$000
Um anno de estadia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.).....	15\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1928, de Vicente Piragibe (Broch.).....	5\$000
Lições Oricas, de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.).....	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.).....	4\$000
Humorismos innocentes, de Areimor (Broch.).....	5\$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.).....	8\$000
Indice dos impostos para 1928, de Vicente Piragibe (Broch.).....	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....	10\$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.).....	20\$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....	10\$000
Theatro do Tico-Tico — cançonetes, farças, monologos, duettos, etc., para creanças, por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
O orçamento — por Agenor de Rouse (Broch.).....	15\$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho (Broch.).....	15\$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celes (Broch.).....	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	5\$000
Canto da Minha Terra. 2ª Edição. O. Marianno.....	10\$000
Almas que soffrem, E. Bastos. (Broch.).....	6\$000
A Boneca vestida de arlequin, A. Moreyra. (Broch.).....	5\$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos.....	1\$500
Problemas de Direito Penal, Evaristo de Moraes (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria, Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza.....	6\$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16\$ enc.	20\$000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no preço.....	20\$000
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J. 2ª edição (Enc.).....	12\$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).....	10\$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.).....	3\$000
Cândido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.).....	2\$000
Chimica elementar, problemas praticos e noções geraes, pelo professor O. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1ª (Cart.).....	4\$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....	2\$500
Problemas praticos de physica elementar, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.).....	2\$500
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Reis (Cart.).....	3\$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva (Cart.).....	5\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura).....	1\$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.).....	8\$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 3ª edição..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.).....	6\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripça Mercantil.....	15\$000
Moraes — 8ª Maternidade.....	10\$000
Celso Vieira — Anchieta.....	10\$000
Wanderley — Album Infantil.....	6\$000
Anes — Physiologia Cellular.....	8\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	8\$000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 12\$000, enc.	15\$000
Renato Kehl — Livro do chefe de Familia — enc.	25\$000
Heitor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros.....	10\$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....	3\$000



"O MALHO" EM FEIRA DE SANT'ANNA, BAHIA

A capella do Senhor do Bonfim.

A estatua de Ovidio Alves de S. Boaventura, fundador do Arco N. S. de Lourdes.

Do centro: a Praça de Sant'Anna. Photo offerecida pelo Sr. Martiniano Carreiro, director da "Folha", de Feira.



*Um dia de festa
na cidade.*



*O edificio da
Prefeitura.*



*Um aspecto da
cidade.*



A festa da lavagem da igreja.

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPAS

INEQUALVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO

ARISTOLINO

PIRIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMAÇÕES

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRÍCIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!